«Livro Azul» sôbre a Espanha

WASHINGTON, 27 (R.) — Os circulos politicos locais divulgaram que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão organizando um memorandum à Espanha, semelhanto ao "Livro Azul" contra os militaristas argentinos. Adiantam os mesmos circulos que o aludido memorandum divulgará documentos comprometedores para os falangistas, apreendidos na Alemanha.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Churchill e Daladier não deporão em Nuremberg

NUREMBERG, 27 (A. P.) — O Tribunal Internacional de Justiça negou ao pedido de Ribbentropp para o comparecimento como testemunhas de Churchill, Daladier e diversos outros lideres aliados.

FECHADA A FRONTEIRA TAMBEM DO LADO ESPANHOL!

Suspensas todas as licenças da guarnição franquista fronteiriça — O "France Soir" informa que se estão verificando grandes movimentos de tropas — Estaria iminente a remessa de forças francesas, afim de que o território da França se encontre livre de qualquer atitude inesperada de Franco

FECHADA TAMBEM DO LADO ESPANHOL

HYNDAIA, 27 (A. S. P.) — Respondendo à decisão francesa o general Franco resolveu ordenar o fechamento também da fronteira espano-francesa.

SUSPENSAS TODAS AS LICENÇAS DA GUARNIÇÃO ESPANHOLA

MADRID, 27 (A. S. P.) — Foram suspensas todas as licenças militares da guarnição espanhola da fronteira francesa e da região dos Pirineus.

GRANDES MOVIMENTOS DE TROPAS NA FRONTEIRA

PARIS, 27 (U. P.) — O "France Soir" informou que estão sendo assinalados "grandes movimentos de tropas" do lado espanhol da fronteira franco-espanhola.

Acrescenta aquela folha que chegou a San Sebastian um regimento de mouros e que a Pamplona foram enviados "grandes reforços militares".

FORÇAS FRANCESAS TAMBEM SERIAM ENVIADAS A FRONTEIRA

PARIS, 27 (U. P.) — Em alguns circulos locais se diz estar iminente a transferência de forças militares para a fronteira hispano-francesa, afim de que o território da França esteja livre de qualquer atitude inesperada de Franco.

RETEM AS COMUNICAÇÕES TELEGRAFICAS E AS MALAS POSTAIS

PARIS, 27 (U. P.) — As autoridades francesas destacadas no sudeste do país começaram a reter as comunicações telegráficas e as malas postais destinadas à Espanha.

(Outros telegramas na 3.ª página)

"CHEGOU O MOMENTO DO APELO ÀS ARMAS"

Como falou ao povo indú o "leader" nacionalista Pandit Nehru — Devem pôr termo às manifestações anti-britânicas, até que seja dada a ordem para uma revolução em conjunto

BOMBAIM, 27 (INS) — O conhecido lider indú Nehru, falando num comicio aqui, disse ao povo que "chegou o momento em que os indús devem se aproximar das forças armadas para pedir-lhes que se unam às que já combatem pela libertação da India".

Por sua vez, Gandhi, referindo-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 27 de fevereiro de 1946 — N. 12.198

A NOITE

Director: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Irá para o edifício dos comerciários

O gabinete do ministro Carlos Luz

Sem espaço, sem comodidades e sem conforto, o gabinete do ministro Carlos Luz, no acanhado edificio da rua Senador Dantas, será em breve abandonado pelo titular da Justiça, que fez alugar o 6.º andar do grandioso edificio dos Comerciário, na Avenida México, para ali se instalar condignamente. As adaptações necessárias já estão sendo feitas, devendo fazer-se a mudança na segunda quinzena do próximo mês de março.

Partiu o embaixador Berle

Partiu hoje para os Estados Unidos o embaixador Adolph Berle, que viaja em companhia de sua Exma. esposa.

TAMBORINI ESTÁ VENCENDO

O hasteamento da bandeira argentina, ao ser iniciada a apuração do pleito presidencial — Aspecto dos trabalhos. (Fotos ACME.

Desde a abertura das primeiras urnas em San Luis e San Juan, o candidato democrático vem se mantendo à frente — Numa proporção de dois votos para um dado a Peron — Grande interesse popular em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Os resultados da eleição presidencial na Argentina, nas provincias de S. Luiz e San Juan, até às 4 horas (G.M.T.), eram os seguintes:

Tamborini 2.572
Peron 1.311

OS RESULTADOS DA PRIMEIRA URNA DE SAN JUAN

SAN JUAN (Argentina), 27 (U. P.) — A primeira urna eleitoral apurada nesta cidade deu 47 votos para Tamborini e 46 para Peron.

EM SAN LUIS

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Tamborini obteve 97 votos contra 66 de Peron na primeira urna apurada em San Luis, capital da provincia do mesmo nome.

À MEIA NOITE

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — A apuração de vinte urnas das 542 das provincias de San Juan e San Luis deu 1.793 votos para Tamborini e 938 para o coronel Peron.

Esses resultados foram revelados à meia noite de ontem.

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — O escrutinio de 30 urnas da provincia de San Luis e 15 da provincia de San Juan deu 4.115 votos para o Sr. Tamborini, contra 2.052 computados em favor do coronel Peron.

OS REFLEXOS NA BOLSA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 (INS) — A confiança reinante nos circulos diplomáticos dessa capital de que José Tamborini foi eleito presidente da República, refletiu-se na Bolsa de Valores.

Assim, todas as apólices, especialmente as do governo, tiveram uma alta de vários pontos.

(Outros telegramas na 2.ª página)

Pôs a prêmio a cabeça do ministro do Interior!

Famoso bandido italiano oferece 2 milhões de liras por ela

ROMA, 27 (A. S. P.) — O famoso bandido Ciciliano Giuliano pôs a prêmio a cabeça do ministro do Interior Giusep Remita, oferecendo por ela 2 milhões de liras.

Solução de emergência para o caso do pão

Concedido um aumento, na impossibilidade de reduzir-se o custo da farinha — A reunião havida no Ministério do Trabalho e a portaria do titular dessa pasta

O caso do pão que monopolisou a tenção geral durante essas duas semanas, teve, ontem, conclusão. Não foi, como seria de desejar, uma solução plenamente satisfatória, pois houve uma majoração no preço do alimento-base. Entretanto, o encerramento desse caso, consulta o interesse geral, de produtores e consumidores, ainda mais com o carater de transitoriedade, que lhe deram as autoridades e os interessados, dada a impossibilidade de reduzir o preço da farinha, que é importada do estrangeiro.

Ontem, estiveram reunidos no Departamento Nacional do Trabalho, os proprietários de pada-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O Paraguai e a proibição da exportação de tecidos brasileiros de algodão

ASSUNÇÃO, 27 (A. P.) — Tendo conhecimento de que o governo brasileiro proibiu a exportação de tecidos de algodão, a Câmara de Comércio do Paraguai iniciou gestões ante o Ministério do Exterior, expressando que o Brasil é, atualmente, o único mercado em que o Paraguai se abastece das mercadorias compreendidas no referido decreto.

Acrescentou que, se o Brasil aplicar estritamente as disposições do decreto, o Paraguai ficará privado daquelas mercadorias.

Partiu para Moscou o embaixador do Brasil

SAN SEBASTIAN, 26 (A. P.) — Acompanhado de sua senhora e filhos partiu hoje para Moscou, via Paris, o embaixador do Brasil junto ao governo russo, Pimentel Brandão, que serviu em Madrid durante vários anos.

Condenados à forca

HERFORD, 27 (A. P.) — A Corte Militar sentenciou 7 antigos oficiais e homens da Luftwaffe à morte por enforcamento, depois de acusá-los de terem fuzilado 12 aviadores aliados no aeródromo de Dreiernalde, perto de Rheine, em março de 1945.

MATOU-O ATIRANDO-LHE A FACA DE TRES METROS DE DISTANCIA!

MAIS 4 EXECUÇÕES EM BARCELONA

LONDRES, 27 (INS) — A rádio de Paris informou ontem à noite que mais 4 republicanos espanhóis foram executados, em Barcelona pelo govêrno de Franco.

Certeiro golpe na carótida — A criminosa aprendera, com o pai, na meninice, a atirar facas

BELO HORIZONTE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Um crime dramático, em circunstâncias singulares, ocorreu nesta capital. Foram seus protagonistas Maria da Conceição Oliveira e seu amante, o garçon Salvador Girão Faria.

Os dois haviam discutido e a certa altura Salvador deu um empurrão na mulher, atirando-a ao chão. Irada, Maria, ao levantar-se, apanhou a faca que estava na penteadeira e jogou-a contra o amante, da distância de três metros, cortando-lhe com certeiro e mortal golpe a carótida.

Presa, a criminosa confessou na delegacia que, quando criança, aprendera com o pai a atirar facas.

O Papa abençôa os cardeais

VATICANO, fevereiro (Serviço especial de A NOITE) — Sua Santidade o Papa Pio XII, sentado no seu trono, na Sala das Bençãos, ergue a sua mão para abençoar pontificalmente os cardiais que participaram do recente Consistório Secreto do Sacro Colégio. Os novos cardiais receberam nessa ocasião os seus barretes cardinalicios e anéis episcopais das mãos do Sumo Pontifice, como simbolo de suas funções de principes da Igreja. (Rádio-foto INS)

TESTEMUNHA DA NOSSA FIDELIDADE AO SISTEMA CONTINENTAL NO QUE ELE TEM DE MAIS PURO

Como falou o chanceler João Neves, no banquete que ofereceu, no Itamarati, ao Sr. Adolph Berle — A palavra do embaixador dos EE. UU.

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, ofereceu, no Itamarati, um banquete de despedida, ao Sr. Adolph Berle Junior, embaixador dos Estados Unidos da America, por motivo de seu próximo regresso aquele país.

Estiveram presentes: embaixatriz Berle Junior, senador Fernando Melo Viana e senhora, ministro da Justiça e Negócios Interiores e senhora Carlos Luz; ministro da Marinha e senhora Dodsworth Martins, secretário geral do Palácio Itamarati e embaixatriz Samuel de Souza Leão Gracie, ministro Rubens de Melo, embaixador e embaixatriz João Carlos Muniz, consul geral e senhora A. Saboia Lima, ministro Joaquim de Souza Leão, ministro J. Berenguer Cesar e senhora, introdutor diplomático e senhora Carlos Martins Thompson Flores, Sr. Paul C. Daniels e senhora, general Nugent e senhora, Sr. Clarence C. Brooks e senhora, capitão de mar e guerra William B. Cooke Jr. e senhora, Sr. Vinton Chapin e senhora, prefeito do Distrito Federal e senhora Hildebrando de Araujo Góis, Dr. Elmano Cardim e senhora, Dr. Joaquim Sales, Sr. Alfredo Santos e senhora, Dr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações do Palácio Itamarati, secretário Francisco d'Alamo Louzada e senhora, Dr. João Daudt de Oli-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A CULPA DA GUERRA

Como falou o pastor Martin Niemoeller

LONDRES, 27 (R.) — Informa o rádio de Hamburgo que o famoso pastor Martin Niemoeller, falando perante uma reunião na área de Frankfort declarou que o povo alemão deve admitir que lhe cabe a principal responsabilidade da guerra. "Mas o povo alemão — acrescentou Niemoeller — não deve tentar atribuir a culpa exclusivamente aos nacionais-socialistas e criminosos de guerra. A culpa da Alemanha não pode ser apagada. Nenhuma investigação histórica conseguirá alterar este fato".

A visita de S. M. o Rei Momo I e Unico ao Tijuca Tennis Club foi um acontecimento marcante do seu reinado. Na foto, o soberano da Alegria aparece ao lado da Sra. Heitor Beltrão, esposa do presidente do Tijuca Tennis e de sócios da querida entidade

Poderiam usar a bomba atômica contra os EE. UU.

"Não deixemos que o otimismo nos leve ao suicídio nacional", adverte o general Groves, que chefiou o aperfeiçoamento da famosa arma

NOVA YORK, 27 (INS) — O major-general Lesli R. Groves advertiu, ontem, à noite, que outras nações poderiam usar a bomba atômica contra os Estados Unidos. O general Groves, chefe do serviço de engenharia de Manhattan e encarregado do aperfeiçoamento da bomba atômica, declarou: "Devemos nos recordar que o uso da bomba atômica será sempre uma possibilidade."

"NÃO DEVEMOS PERMITIR QUE O OTIMISMO NOS LEVE AO SUICIDIO NACIONAL"

WASHINGTON, 27 (INS) — O

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A MISSÃO RUSSA QUE VAI Á ARGENTINA

Dela farão parte jornalistas soviéticos

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — O ministro do Exterior Juan I. Cooke, confirmou que não apenas uma missão comercial russa senão também um grupo de jornalistas virão à Argentina, a despeito do país não manter relações diplomáticas com a União Soviética.

Disse o ministro que 8 russos da missão comercial tiveram seus passaportes visado na Embaixada em Paris. Declarou o ministro que êle teve conhecimento "semi-oficial" da chegada dos soviets, o que "pode ser o primeiro passo para o estabelecimento de relações com a Rússia".

Disse que os jornalistas são membros da agência noticiosa Tass.

FALA O CHANCELER COOKE

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O chanceler Cooke declarou que a missão comercial russa que brevemente chegará à Argentina, será, possivelmente, o primeiro passo para o restabelecimento das relações diplomáticas entre ambos os paises, acrescentando: "De acordo com o precedente de outros paises, a Argentina mantem relações comerciais com a Rússia".

Cooke develou ainda que havia convidado os jornalistas russos para vir assistir as eleições de domingo passado porém que os mesmos declinaram de o aceitar devido às dificuldades de transportes.

Rebelião de prisioneiros japoneses

Dominados — Baixas

NOVA DELHI, 27 (INS) — O Q.G. britânico anunciou ontem à noite que numerosos prisioneiros japoneses se rebelaram num campo da India Central ameaçando fugir.

As tropas estacionadas num lugar próximo foram enviadas a tôda pressa ao referido campo tendo sido restabelecida a ordem, sem evitar contudo que se verificassem algumas baixas entre os presos.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Um aspecto da posse do governador do Território do Rio Branco

Empossados o governador de Rio Branco e o interventor no Piauí

Perante o ministro Carlos Luz tomaram posse o novo governador do território do Rio Branco, tenente coronel Felix Valois de Araújo, e o interventor federal no Piauí, major José Vitorino Correia.

Durante a solenidade, falou o Sr. Carlos Luz, declarando que, com grande alegria, empossava o tenente coronel Felix Valois de Araújo e o major José Vitorino Correia. Mais uma vez, disse o presidente da República, na escolha de brasileiros para a direção dos Estados e territórios, fixou-se em dois nomes que valiam por uma segurança de que as diretrizes do govêrno seriam fielmente correspondidas, acrescentando que o Ten. Cel. Felix Valois de Araújo é, sem favor, um dos grandes nomes do nosso Exército. Portador de uma grande cultura conhece, ainda, todo o território nacional. E não foi sem emoção que transmitiu o convite para o desempenho do cargo que ia desempenhar. Aludiu, também, à personalidade do major José Vitorino Correia para dizer que, embora filho de Minas Gerais, já desempenhou elevados cargos públicos no Piauí, estando credenciado, pela sua cultura e pelo seu passado, a corresponder à espectativa de todos os piauienses.

Tanto o tenente coronel Felix Valois de Araújo como o major José Vitorino Correia usaram da palavra, a seguir, para agradecer as referências do ministro Carlos Luz e declarar que, no govêrno, tudo fariam para atender aos desejos do povo.

POR TRÁS DOS BALCÕES...

A vida árdua das moças que servem café — Querem mais salário e melhores condições de trabalho

A jovem Zuleika Santos em nossa redação

— É um assunto que gostaria fosse publicado em algum jornal. Então escolhi o seu...

Com essas palavras a jovem Zuleika dos Santos iniciou, em nossa redação, a sua entrevista, que versa sôbre a situação das moças empregadas em balcões, principalmente nas casas de venda de "café expresso".

— Há muito que venho na expectativa de que alguem falasse qualquer coisa sôbre o aumento do salário dos trabalhadores em "bars", cafés, restaurantes, etc. Só vejo serem atendidos os bancários, os funcionários... Porém, as mocinhas que vivem num verdadeiro inferno, em restaurantes ,sem conforto, trabalhando numa correria louca durante oito horas seguidas, madrugando no serviço, ainda não foram contempladas.

Somos obrigadas — pois eu estou incluida no ról — a aturar toda sorte de desaforos de quem os queiram dizer. E, não faltam inescrupulosos e mal educados que abusam da nossa situação. Há estabelecimentos que obrigam as moças — o que é um absurdo — a carregar pesados e grandes taboleiros, que vazios pesam cinco quilos, cheios de louça. Essas oito horas de trabalho são passadas, às vezes, parte dentro de uma geladeira, e outra, com as mãos metidas em água quente. Se um esterilizador se estraga, passa-se uma semana ou duas, até que fique pronto o conserto, trabalhando dentro dágua. Frequentemente os taboleiros pelo uso constante, são furados, vasando água que vai molhar as vestes da empregada. A hora de entrada é às 5 horas, por isso a primeira refeição é feita pelas que moram nos subúrbios, às 4 horas. E só vamos almoçar às 11 horas. São 7 horas de intervalo entre a primeira e a segunda refeição.

Não há organismo que resista a um tal sistema de trabalho.

Os casos de tuberculose, nessas casas, são frequentes.

O ordenado é de mensalista mas, se por qualquer motivo, falta-se ao serviço, se é descontada. Uma chicara partida também é paga pela empregada. Mas não sabem os patrões dar um lanche sequer...

E terminando:

Veja o Sr. que se trata de moças, moças que trabalham. Bem que deveriam merecer maiores considerações.

Aqui deixo o meu apelo às autoridades para que fiscalizem as condições de trabalho nesses lugares e providenciem um melhor ordenado para nós.

Cargos extintos na Viação

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, extinguindo os seguintes cargos: 1 de inspetor de linhas telegráficas, classe I; 5 de artifices, classe D; 5 de serventes, classe B; 10 de guarda-fios, classe D; 5 de engenheiros, classe J; 2 de postalistas auxiliares, classe F, e 19 de telegrafistas, classe F.

Deve ser evitado o envio de servidores ao exterior

Uma circular da Presidência da República

O secretário da Presidência da República enviou para todos os Ministérios e repartições subordinadas à presidência da República, a seguinte circular:

"O Sr. presidente da República, atendendo à necessidade de restringir ao imprescindivel as despesas públicas, recomendou-me encarecer a V. Excia., a conveniência de ser evitada a indicação de servidores, quer civis quer militares, para o exercicio de comissões fora do país, visto que elas acarretam, de ordinário, elevados pagamentos em moedas estrangeiras. Embora reconheça o govêrno a utilidade de tais comissionamentos, considera imperioso evitá-los, nêste momento, de conformidade, aliás, com o critério estabelecido em reunião ministerial.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração. (a) Gabriel Monteiro da Silva — secretário da Presidência".

Testemunha da nossa fidelidade ao sistema continental no que ele tem de mais puro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

veira, presidente da Associação Comercial; Dr. Charles Fenwick e senhora, Sr. Harry Covington, Sr. Paul Danforth e senhora, Sr. Carl Kincaid e senhora, Sr. Grant Hylander e senhora, Sr. J. Montgomery e senhora, Sr. Georges Hufsmith, Dr. Ranulpho Bocaiuva Cunha e senhora, senhora Hugo Gonthier, senhora H. Chagas Pereira, Sr. Paul Howard Scoppel, consul Narcez Lima Ferreira, consul Roberto Assumpção de Araujo, Sr. J. G. Harmon, Dr. Eugenio Gudin e senhora.

Depois do jantar, o chanceler João Neves da Fontoura entregou ao embaixador Berle a medalha comemorativa do Barão do Rio Branco e ofereceu à senhora Berle um exemplar, artisticamente ilustrado sôbre seda, do "Cântico dos Cânticos", tradução do poeta brasileiro Sr. Augusto Frederico Schmidt.

O discurso do chanceler João Neves

Ao champagne, ergueu-se o chanceler João Neves da Fontoura que proferiu o seguinte discurso:

"Senhor embaixador: Na convencional e duvidosa medida do tempo, não foi longa a demora de V. Excia. à frente da Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro. Mas êsses breves meses bastaram para que todos nós pudessemos avaliar os primores da sua alta inteligência, a profundeza da sua cultura multiforme, o conhecimento dos grandes problemas situados na fronteira politico-econômica dos nossos dois paises e das soluções mais adequadas para cada um deles.

Tendo embora passado, em fase dificil e delicada, pelo alto comando do Departamento de Estado, e, como delegado de seu govêrno, tomado assento no plenário de várias assembléias continentais, nas quais brilharam os singulares predicados intelectuais de V. Excia., foi esta em verdade a primeira vez que coube a V. Excia. a chefia da Missão de caráter permanente. O estreante pisou com passo firme o palco diplomático, como se estivesse afeito desde a juventude a todos os segredos desta dificil carreira — aquela que, no preciso e justo dizer do mestre Jules Cambon "tem menos regras precisas e mais tradições; aquela que exige mais perseverança para vencer e em que o êxito depende mais do acaso das circunstâncias aquela que, mais do que qualquer outra, reclama uma exata disciplina e exige dos seus agentes um caráter mais firme e um espirito mais independente".

Provido de todos os elementos pessoais para alcançar um sucesso imediato e completo, cativou desde logo V. Excia. a simpatia dos brasileiros pelo conhecimento na nossa lingua vernacula, que V. Excia. maneja com acêrto e elegância, permitindo-lhe um contacto direto com pessoas de todas as classes e de todos os niveis sociais e culturais, principalmente com o homem da rua, na cidade e no campo, naquilo que êle tem de mais expressivo do sentimento público e da vontade coletiva.

Percorrendo êste vastissimo território, detendo-se no interior dos nossos sertões, percorrendo os lugares para nós sagrados da nossa tradição e da nossa história, aprofundando com uma louvável curiosidade o estudo da nossa formação econômica, convivendo com a nossa gente e buscando por todos os meios compreender-nos, V. Excia. praticou as novas fórmulas da diplomacia sem prejuizo das clássicas, podendo no balanço final de sua Missão dizer que acrescentou uma nova e palpitante realidade nacional à soma das suas conclusões doutrinárias de consumado sociólogo e que realizou, como homem público, um belo esfôrço pela aproximação de dois povos igualmente fadados ao desempenho de um grande papel no mundo.

V. Excia. sai daqui — temos certeza — querendo bem ao Brasil, que conquistou a sua afeição no primeiro momento, ao primeiro contacto, por êsse impeto magnético que nos faz gostar ou desgostar dos seres humanos ou das coisas, sem explicações e sem justificativas. As terras, como as outras pessoas, também podem ser objeto do "coup de foudre", uma atração ou repulsão fulminantes.

Todos nós retribuimos a Vossa Excelência os sentimentos de aprêço que V. Excia. tantas vezes tem expressado a respeito de nossa Pátria e fazemos sinceros votos para que a sua fama, engrandecida com esta Missão diplomática, resplandeça em novos triunfos, na cátedra da Universidade de Columbia, nos conselhos da politica internacional, na produção de novas e consideráveis contribuições de jurisconsulto para a edificação de todos os seus discipulos, os que assistem às suas aulas e os que aprendem nos seus livros.

Nêste mundo moderno, de proporções cada vez mais reduzidas pelas conquistas do progresso mecânico, já não temos — os que partem e os que ficam — a sensação de separar-nos pela antiga muralha das distâncias. O adeus melancólico de outrora está sendo cada vez mais substituido pelo familiar — até logo! —, tão certos estamos todos de em seguida nos encontrarmos numa daquelas esquina do Planeta, a que aludia um famoso poeta lusitano, roubado à vida no periodo mais luminoso da juventude e do talento.

Não é, pois, uma despedida a que, nestas breves e singelas palavras, endereço a V. Excia., senhor embaixador, em nome do govêrno e no meu próprio. É apenas um agradecimento amigo pela obra que V. Excia. vem de realizar, obra apenas começada, porque, fóra do posto diplomático, V. Excia. vai continuar a dar-lhe tôda a cooperação de seu alto espirito. De regresso ao seu país, V. Excia. será no forum da opinião americana a testemunha da nossa fidelidade aos ideais do sistema continental no que êle tem de mais puro, de mais nobre e de mais duradouro. V. Excia. dirá aos seus compatriotas como os brasileiros colaboraram com todas as suas fôrças para a vitória da liberdade politica dos povos contra as fôrças cegas da opressão e da tirania na sua forma mais vil, que era a ditadura das nações totalitárias. Prezando a fundo a realidade viva da nossa soberania politica, não nos isolamos nem nêste hemisfério nem no mundo. Ao contrário, trabalhamos e trabalharemos por um entendimento definitivo e duradouro entre as Repúblicas Americanas, a cuja frente se encontra, não só pela sua riqueza e pela sua fôrça, mas sobremodo pelo seu idealismo orgânico, a Pátria de V. Excia., à qual nos achamos vinculados por cento e cinquenta anos de uma sincera e ininterrupta amizade.

Não seria eu perfeitamente exato no desempenho desta incumbência, decorrente natural dos deveres do meu cargo, se não ajuntasse ao elogio de V. Excia. as justas palavras de afeto e admiração que em todos nós desperta, como expressão dos sentimentos da sociedade brasileira, a figura de sua gentilissima esposa, cujo nome fica indelevelmente ligado ao êxito de sua Missão Diplomática, pela sua inteligência, pelos seus dotes cientificos, pela bondade de seu coração sempre aberto, sobretudo aos sofredores e aos humildes.

Erguendo a minha taça pela felicidade de V. Excia., bebo a saude de sua excelência o senhor presidente dos Estados Unidos e pela glória da grande nação norte-americana."

O discurso do embaixador Berle

O embaixador Berle, falando de improviso e em português, agradeceu as palavras que lhe dirigiu o ministro João Neves da Fontoura e disse do sentido de inter-americanismo, como cooperação de nações soberanas mas unidas pelo mesmo ideal de fraternidade. Ajuntou o louvor ao Itamarati, confirmando que muito atendera com a sua diplomacia, através das figuras dos chanceleres Osvaldo Aranha, Leão Veloso e João Neves da Fontoura. Depois de manifestar idéias sobre a diplomacia moderna e o seu conceito realista, o embaixador Berle afirmou que deixava o Brasil com as melhores recordações possiveis, pelas atenções recebidas quer dos circulos oficiais, quer da sociedade, quer de todas as camadas populares, extensivas à sua senhora.

Continuando, o embaixador Berle disse que terá muito prazer em poder servir ao Brasil, cuja grandeza lhe assegura não apenas um lugar de potência americana, mas de grande potência mundial. E terminou erguendo a sua taça e bebendo ao ministro João Neves da Fontoura, ao presidente da República e à união dos Estados Unidos do Brasil e da América, união que é um modelo de harmonia e de cooperação entre povos livres.

MANDOU-O ARMAR-SE

E MATOU-O — UM CRIME ESTÚPIDO

O morro do Querozene, na noite de ontem foi teatro de um assassinio.

Numa das tendinhas ali localizadas encontravam-se, entre outros, Armando José dos Santos, de 37 anos, ajudante de caminhão, residente no barraco,315 e Arlindo Jacó Fabricio, de 37 anos, pedreiro, residente no barraco, 53. Os dois homens a certa altura, empenharam-se em acalorada discursão, em meio da qual Armando disse ao seu antagonista que procurasse armar-se. Dirigiu-se, Arlindo ao seu barraco, de lá voltando com uma faca. Os antagonistas reencontraram-se, então, e empenharam-se em luta. Armando, mais destro que o adversário, terminou por vibrar-lhe cinco facadas, matando-o.

O comissário Virgilio, de dia no 14.º Distrito Policial, que compareceu ao local, depois de tomar as providências que o caso requeria, fez remover o cadaver de Arlindo para o Instituto Médico Legal enquanto Armando José dos Santos procurou entregar-se àquela autoridade. O criminoso, ao ser inquerido pela Policia, declarou que encontrara Arlindo na tendinha e êste lhe dissera:

— Vamos renovar aquela questão?

Como não houvesse nenhuma questão anterior, o criminoso ponderou isso à vitima.

Nessa ocasião Arlindo lhe dissera: Vá se armar e volte". Armando foi ao barraco, meteu uma faca na cintura e ao chegar à tendinha, disse, foi esbofeteado. E matou Arlindo.

Truman felicita Stalin

WASHINGTON, 27 (INS) — O presidente Truman enviou ao generalissimo Stalin uma mensagem de felicitações por motivo da unificação das fôrças armadas da União Soviética.

Truman, como se sabe, pediu repetidas vezes ao Congresso que tomasse idêntica medida no que diz respeito às fôrças armadas norte-americanas.

Falando aos jornalistas, o chefe do Executivo americano anunciou que a ação da União Soviética não afetaria suas recomendações ao Congresso e que os Estados Unidos devem realizar o seu trabalho.

TAMBORINI ESTÁ VENCENDO

(Titulos principais na 1.ª pag.).

BYRNES NÃO QUIS COMENTAR

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Em declarações à imprensa, o secretário de Estado, Sr. James F. Byrnes, afirmou nada ter a dizer sobre as eleições na Argentina, assunto sobre o qual apenas dispõe das informações divulgadas pelos jornais.

GRANDE ENTUSIASMO POPULAR

BUENOS AIRES, 27 (De Jorge Bravo, correspondente da United Press) — O Sr. Tamborini, candidato à presidência pela União Democrática, está vencendo por uma grande maioria na provincia de San Luis, de acordo com o escrutinio realizado nas dez primeiras urnas abertas. Às 21 horas, quando a Junta Eleitoral suspendeu suas atividades para descanso, foi oficialmente anunciado que os democráticos tinham 1.033 votos contra 466, a favor do coronel Peron e 93 do Partido Trabalhista. A Junta Eleitoral voltará a se reunir às 22 horas, para prosseguir a contagem dos votos.

Tamborini também está na dianteira em San Juan, onde as quatro primeiras urnas abertas lhe deram 447 votos contra 204 de Peron.

Em San Luis serão apuradas 207 urnas e em San Juan 335. Nessas duas provincias a situação apresenta-se bastante similar. Em San Luis, os peronistas dividiram-se em radicais, quijanistas e trabalhistas. Eta divisão, segundo os observadores, deve-se ao fato dos peronistas estarem convencidos de que perderiam as eleições de qualquer maneira, decidindo, então, determinar as forças de cada coletividade. Os 466 votos computados em favor de Peron não incluem os 93 obtidos pelos trabalhistas.

San Luis fornece 10 delegados eleitorais e San Juan outros tantos.

Estas duas primeiras provincias a iniciar o escrutinio chamaram para si a atenção nacional, que está ansiosa por conhecer algumas cifras definitivas, a fim de fazer uma idéia sobre a tendência do eleitorado.

Nesta capital, em virtude dos primeiros resultados favoráveis aos democráticos, milhares de pessoas se reuniram em frente à redação de diversos jornais, aplaudindo entusiasticamente, à medida que novos resultados eram dados a conhecer. Na ampla Avenida de Mayo, em frente ao matutino "La Prensa", a multidão impediu o trânsito, obrigando a policia a abrir, não sem grande trabalho, a rua aos veiculos e pedestres.

Entretanto, tomando por base as múltiplas informações extra-oficiais, os observadores politicos fizeram nova revisão em seus cálculos, dando a Tamborini, além dos 81 eleitores da provincia de Buenos Aires, mais 68 da capital, 42 de Santa Fé, os 34 de Cordoba, 22 em Entre-Rios, 10 de San Luis, 16 de Santiago del Estero, ou seja, um total de 280 delegados eleitorais Entretanto, para triunfarem, os democráticos precisam apenas dos eleitores da provincia de Buenos Aires, da capital e de Santa Fé. Todavia, os calculistas, acrescentam a esses eleitores outros 44 inclusive 16 de Mendoza, 10 de San Juan e 18 de corrientes.

Os mesmos "peritos" reservam para Peron 8 eleitores de Jujuy, 10 de Salta, 8 de Catamarca, 18 de Tucuman e 8 de Larioja.

OS COMENTÁRIOS DO "FLORIDA JOURNAL"

JACKSONVILLE, 27 (A. P.) — O "Florida Journal", em editorial sobre as eleições argentinas, disse: "Os observadores espantaram-se com a inesperada tranquilidade das eleições argentinas e interrogaram-se a si próprios sobre o que poderia significar essa tranquilidade. "Significaria que o coronel Peron concordou em que não podia fazer frente à maré democrática, qualquer que fosse a violência a que recorresse, e, assim, decidira-se a deixar prosseguir livremente as eleições? Significaria que ele considerou sua vitória como coisa certa, de modo que não mais seria necessária qualquer nova violência?... Estariam Peron e suas coortes fascistas planejando alguma espécie de "putsch" para entre agora e a ocasião em que os resultados eleitorais serão anunciados?

"Tudo quanto podemos fazer é esperar."

HOMENAGEADO O SR. HUGO MEIRA LIMA — Por motivo de sua nomeação para o cargo de chefe do gabinete do ministro da Justiça, os amigos e colegas de turma do Sr. Hugo Meira Lima promoveram-lhe uma homenagem, que consistiu num almoço no Club Ginástico Português, ao qual também compareceu o Sr. Carlos Luz, titular da referida pasta. Saudando o homenageado, falaram os Srs. Pedro de Alcantara Guimarães e desembargador Ary Franco, tendo o Sr. Meira Lima respondido em agradecimento

Poderiam usar a bomba atômica contra os EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

general Groves, engenheiro que participou do aperfeiçoamento da bomba atômica, declarou: "Não devemos permitir que o otimismo em torno da bomba atômica levenos a um suicidio nacional." O general Groves proferiu esses palavras em Nova York, durante um banquete que lhe foi oferecido.

SERÁ PEQUENA A PARTICIPAÇÃO DA AVIAÇÃO

ROSWELL (Nova México), 27 (INS) — O brigadeiro general Roger M. Ramey informou que a participação da Força Aérea do Exército nas experiências com a bomba atômica será pequena, devido à desmobilização do pessoal.

O brigadeiro general Roger M. Ramey comandará a ala 58 que se espera venha lançar a bomba atômica sobre os 97 navios ancorados diante das ilhas Marshall, em 15 de maio.

TODOS OS INFORMES ESTÃO SENDO FORNECIDOS À INGLATERRA

WASHINGTON, 27 (A. P.) — Perguntado sobre se os Estados Unidos estão retendo qualquer informação especifica solicitada pela Grã-Bretanha, o secretário de Estado, Byrnes, disse que os Estados Unidos estão fornecendo à Grã-Bretanha todas as informações relativas à energia atômica, segundo o acordo assinado com o governo britânico.

UMA DECLARAÇÃO OFICIAL DO GOVERNO DE OTTAWA

OTTAWA, 27 (INS) — De declaração oficial do governo, ontem, à noite, consta: "Ficou provado que agentes de uma potência estrangeira estiveram realizando um esforço dirigido no sentido de obter informações secretas e confidenciais, cuja revelação podia ser contrária à segurança e aos interesses do Canadá e de outras potências amigas. Essa informação secreta e confidencial foi comunicada direta ou indiretamente por certas pessoas aos agentes da referida potência estrangeira."

NÃO MENCIONA A RUSSIA

OTTAWA, 27 (INS) — Em circulos não oficiais, anuncia-se que o pais envolvido com a declaração oficial do governo canadense, publicada ontem à noite, é a Russia. Entretanto, a nota do governo não menciona a Rússia, não obstante o fato do governo soviético ter publicamente reconhecido que obtem informações de empregados do governo canadense.

DESDE 6 DE OUTUBRO DE 1945

OTTAWA, 27 (INS) — A nota do governo canadense dizia, à certa altura, que existia uma informação do conselho privado, datada de 6 de outubro de 1945, na qual se reconhecia, pela primeira vez a existência de espionagem e se ordenava uma investigação em torno.

CONTAM COM O APOIO "YANKEE"

OTTAWA, 27 (INS) — Numa fonte do governo canadense, declarou-se que o Canadá espera que os Estados Unidos o apoiem em seus esforços contra os espiões. O Canadá crê que os Estados Unidos participarão do processo em que serão julgados os onze homens e duas mulheres, detidos como suspeitos de espionagem.

OTTAWA, 27 (AFP) — "E' falso que a Policia Montada — "Gendarmeria Real" — tenha de aumentar seus efetivos para exercer vigilância sobre os comunistas canadenses" — declarou ao correspondente da A. F. P. um oficial superior desse corpo de policia militar famoso no mundo inteiro, desmentindo assim os tidos como suspeitos de espionagem canadense.

"A Policia Montada — prosseguiu o oficial — continuará sempre no seu papel de policia judiciária federal, não se transformando em hipótese alguma em policia politica.. Ademais, o Partido Trabalhista Progressista — que são os comunistas do país — e perfeitamente legal no Canadá e como tal reconhecido pelas autoridades".

Parece no entanto que de outro lado um contingente especial do Serviço de Informações do Exército seja destacado para manter estreitas ligações entre o Departamento de Justiça de Ottawa e os ministérios e serviços secretos análogos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

O Egito apelará para o Conselho de Segurança

CAIRO, 27 (AFP) — "O Egito apelará para o Conselho de Segurança da ONU, se a situação com a Grã-Bretanha se agravar" — declarou o primeiro ministro Sedky Pachá.

O "Livro Azul"

Negadas pelo comodoro Bernard Deniel a procedência das acusações que lhe são feitas

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — O comodoro Mario Bernard Daniel, citado no "Livro Azul" como tendo estado presente na entrevista em que o ex-presidente Ramirez discutiu o caso do petroleiro argentino com um agente alemão, tambem negou que tivesse alimentado amizade com qualquer diplomata ou agente alemão.

O comodoro tambem foi nomeado no "Livro Azul" em conexão com uma informação secreta que ele teria fornecido a uma cadeia de espionagem nazista, mas declarou ele que não sabia da existência de tal cadeia de espionagem e que, por isso, jamais tivera contacto com ela.

NEGA TAMBEM

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — O ministro do Exterior tornou publica uma declaração do Sr. José Manuel de Olano, presidente do Departamento da Propriedade Estrangeira, na qual ele negou a asserção do "Livro Azul" de que o Ministério da Guerra ameaçou-o removê-lo do cargo se ele interferisse com as propriedades do alemão naturalizado Richard Staudt.

O Sr. José de Olano teria dito: "Não fui objeto de quaisquer ameaças do Ministério da Guerra ou de qualquer outra organização administrativa".

Revogada a portaria da Policia paulista sôbre informações à imprensa

S. PAULO, 27 — (Da Sucursal de A NOITE) — Em face da repercussão completamente desfavoravel que causou nos meios jornalisticos a portaria baixada pelo primeiro delegado auxiliar, Sr. Braulio de Mendonça, foi a mesma revogada pela referida autoridade durante o dia de hoje. Desse modo os repórteres policiais já podem manusear os inquéritos no cartório como vinham fazendo anteriormente.

ASSUMIU O SEU CARGO O NOVO DIRETOR DA "ESCOLA 15 DE NOVEMBRO" — Às 15 horas de ontem, realizou-se, no salão nobre da Escola Profissional 15 de Novembro, perante autoridades, professores e famílias, a cerimônia da transmissão do cargo de diretor do referido estabelecimento ao Sr. Gabriel Pereira de Lucena, pelo ex-diretor, Sr. Francisco da Costa Guimarães. Transmitindo o cargo ao novo diretor, usou da palavra o Sr. Costa Guimarães, falando, em seguida o Sr. Orris Barbosa, secretário do chefe de Policia, em nome daquele titular. Falaram ainda os Srs. Gabriel de Lucena e Meton de Alencar, este diretor do Serviço de Assistência a Menores. Estiveram presentes à solenidade, além das pessoas já mencionadas, os Srs. Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciário, tenente Castro Pinto, diretor da Penitenciária do Distrito Federal e Aluisio Neiva. A gravura acima fixa um aspecto da cerimônia.

A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais em companhia do ministro da Justiça

A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais

O ministro da Justiça, em portaria baseada no decreto-lei número 1.202, de 8 de abril de 1939, renovou para doze o número de membros da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais.

Por outra portaria, nomeou os novos componentes da aludida comissão, que são os seguintes: Adroaldo Tourinho Junqueiro Aires, Abgar Renault, Ciro Versiani dos Anjos, Javert de Souza Lima, Hermano Vilemor do Amaral, coronel Leony Machado, Francisco Sá Filho, Otto Prazeres, Antonio Gonçalves de Oliveira, Manoel Paulo Telles de Matos Filho e Carlos Medeiros Silva.

Isenção de direitos para a farinha de trigo importada

Desde que o controle da isenção de direitos aduaneiros para a farinha de trigo importada se acha a cargo da Diretoria Geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, foram licenciadas importações para um total de 2.938.006 sacos, sendo, no periodo de 10 de janeiro a 16 de fevereiro, ... 2.519.126 sacos, no periodo de 15 a 23 de fevereiro, 418.880 sacos.

As importações licenciadas com isenção de impostos e taxas até 23 de fevereiro corrente, somam 146.900 toneladas, no valor de Cr$ 288.281.382,18, aproximadamente.

FECHADA A FRONTEIRA TAMBEM DO LADO ESPANHOL!

(Titulos principais na 1.ª pag.)

PARIS, 27 (U. P.) — A Federação dos Ferroviários expediu ordens terminantes a 37 sindicatos filiados, do França meridional, para que suspendam todo o movimento de cargas destinadas à Espanha, inclusive mercadorias já a caminho da fronteira franco-espanhola.

Por seu turno, a Federação dos Estivadores proibiu que seus associados efetuem o carregamento de embarcações espanholas.

A Federação dos Transportes, entrementes, prepara uma ordem que paralizará o tráfego rodoviário pela fronteira.

TÃO A O.N.U.

PARIS, 27 (INS) — Fala-se nos circulos desta capital sobre a possibilidade da França levar a questão espanhola ao Conselho de Segurança da O.N.U., por considerá-la como "uma ameaça à paz do mundo".

ROMA, 27 (R.) — O cardeal Francis Spellmann, arcebispo de Nova York, que se acha nesta capital onde veio receber o chapéu cardinalício, negou veementemente que levará mensagens do Papa ao general Franco, na próxima visita que fará à Espanha, em trânsito para os EE. UU.

Numa entrevista coletiva concedida de improviso no saguão do hotel onde se encontra hospedado, o cardeal Spellmann disse: "Quando for à Espanha, serei hóspede dos líderes franceses e da Embaixada americana em Madrid. Com a parecerei a um banquete que me será oferecido pelo chefe do governo espanhol, mas irei pessoalmente de todo minha comitiva. Não tenho absolutamente nenhuma mensagem do Vaticano para Franco e são ridículas as noticias nesse sentido.

WASHINGTON, 27 (INS) — Os observadores diplomáticos consideram que a medida tomada pelo govêrno francês, fechando a fronteira franco-espanhola, terá como resultado apressar as consultas entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França para uma atitude conjunta sôbre o regime de Franco.

Segundo se acredita, os Estados Unidos estavam apenas aguardando que a França tomasse a iniciativa.

PROVAS DA COOPERAÇÃO DA ESPANHA COM O EIXO

WASHINGTON, 27 (INS) — O secretário de Estado James Byrnes declarou ontem aos jornalistas que o govêrno dos Estados Unidos possui provas da cooperação de Espanha com as potências do eixo e que essas provas serão apresentadas à Inglaterra e provavelmente a França antes de serem publicadas.

A publicação dessas provas depende do progresso que se fizer no estudo dos documentos encontrados na zona de ocupação americana na Alemanha. Tal trabalho está sendo realizado conjuntamente com os ingleses.

PARIS, 27 (INS) — Acredita-se nos circulos diplomáticos dessa capital que o fechamento da fronteira com a Espanha afete, não somente os serviços postais, telegráficos e telefônicos, como também o tráfego aéreo e terrestre.

A opinião geral é que as reações entre a França e a Espanha atingiram seu ponto culminante, devido a essa última decisão do govêrno francês.

RECEIAM QUE SEJA PERMITIDA A ORGANIZAÇÃO DE UM EXÉRCITO REPUBLICANO

PARIS, 27 (INS) — Nos circulos oficiais franquistas generaliza-se o receio de que a França autorize os exilados espanhóis a formarem um exército republicano, permitindo-se eventualmente que, êles cruzem os Pireneus para lutar contra o regime de Franco.

A esse respeito, fala-se nos círculos diplomáticos de Madrid sobre até que ponto Franco reforçou as fortificações dos Pireneus.

QUEREM MAIS DO QUE O FECHAMENTO DA FRONTEIRA

PARIS, 27 (INS) — Durante todo o dia de hoje cresceu a pressão da opinião pública francesa para que o govêrno tomasse uma medida de maior alcance do que o fechamento da fronteira com a Espanha.

Os dirigentes republicanos secundam com todo o vigor essa campanha.

A GRÃ-BRETANHA QUER SABER

LONDRES, 27 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que a Grã-Bretanha pediu ao govêrno francês esclarecimentos sôbre a mensagem enviada pelo primeiro-ministro... [illegible]

Destes Informante explicado ao "Foreign Office" declarou que a Grã-Bretanha não tem intenção de romper relações diplomáticas com o regime de Franco e que Londres... [illegible]

"LA PASSIONARIA" APELA PARA OS CHANCELERES FRANCES, INGLES E NORTE-AMERICANO

PARIS, 27 (INS) — Dolores Ibarruri, "La Passionaria", telegrafou aos ministros do Exterior da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha afirmando que "Franco iniciou um periodo de terror contra os anti-franquistas encarcerados", acrescentando:

"Suplicamos que usem de sua influência para impedir que os verdugos espanhóis continuem assassinando os soldados da democracia".

PEDEM O ROMPIMENTO DA ARGENTINA COM A ESPANHA

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O Movimento dos Trabalhadores Argentinos dirigiu um apelo ao govêrno, no qual solicita a ruptura de relações diplomáticas com a Espanha e a suspensão das relações comerciais com aquele país.

"FORA COM FRANCO"

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Todas as organizações democráticas argentinas, mais os republicanos espanhóis residentes na Argentina protestaram energicamente contra o fuzilamento de republicanos pelo regime franquista, dizendo, em declaração pública, que a Junta Hispano-Argentina em defesa da República Espanhola e a onda de terror que ali se verifica, "protesta indignada e clama todas as massas democráticas da América a promoverem um grande movimento universal, pelo rompimento de relações diplomáticas e fim de governo de Franco, autor de tantos crimes e barbárie de crimes na Espanha e pelo sangue do povo espanhol".

GIRAL ESPERA ESTAR BREVE EM MADRID

PARIS, 27 (INS) — A decisão da França de fechar suas fronteiras com a Espanha fez com que o premier do govêrno republicano no exílio José Giral declarasse: "Espero estar breve em Madrid".

A decisão do govêrno de Felix Gouin será anunciada oficialmente dentro de um momento para outro no govêrno espanhol.

NENHUM INCIDENTE EM LA LINEA

LONDRES, 27 (R.) — O vice-consul britânico em La Linea, Espanha, cidade situada na fronteira com Gibraltar, desmentiu as noticias de que, no domingo último, houve ali demonstrações violentas a favor do general Franco.

O consul geral em Gibraltar igualmente negou que tivesse tido noticia de algum incidente dessa natureza.

PROTESTO DA ASSOCIAÇÃO DEMOCRÁTICA DAS MULHERES HÚNGARAS

BUDAPEST, 27 (Reuters) — A Associação Democrática das Mulheres Húngaras enviou um cabograma ao ministro do exterior espanhol, protestando, em nome da humanidade, contra a execução de Garcia e seus companheiros.

O cabograma foi encaminhado através da Secretaria de Negócios Estrangeiros da Hungria.

NENHUMA INFORMAÇÃO NOVA NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 27 (Reuters) — O secretário de Estado Byrnes declarou que nenhuma informação fôra recebida ainda acêrca da nova nota francesa fazendo pressão para uma ação conjunta da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França contra o regime de Franco.

Byrnes recusou-se a comentar a resolução do govêrno francês fechando a fronteira franco-espanhola e declarou ignorar se Leão Blum discutirá a questão espanhola durante a missão que desempenhará nos Estados Unidos.

HOMENAGEM FANFARRÃO QUE DEVIA ESTAR EM NUREMBERG

PARIS, 27 (Reuters) — Os jornais estão preocupados em saber se a França romperá relações com a Espanha sem aguardar a atitude semelhante por parte da Inglaterra e Estados Unidos.

"Ce Soir" observa a êsse respeito: "Quaisquer que possam ser nossas opiniões políticas, nós, franceses, cujo amor pela justiça é tradicional no mundo inteiro, não podemos tolerar a ilegalidade e o terror na nossa própria porta, graças a êsse homúnculo fanfarrão, que se devia encontrar em Nuremberg, no banco dos réus.

PROTESTAM OS TRABALHADORES CUBANOS

HAVANA, 27 (A. P.) — Numerosos grupos de trabalhadores visitaram a chancelaria, a fim de protestar contra as recentes execuções na Espanha.

COMICIO PRO-RUPTURA

PARIS, 27 (INS) — Num grande comicio realizado ontem à noite no "Palácio de Inverno", no qual assistiram mais de 12.000 pessoas, foi pedida a ruptura imediata de relações diplomáticas entre a França e a Espanha.

Compareceram a êsse comicio Dolores Ibarruri, "La Pasionaria", e inúmeros outros deputados da esquerda e lideres das uniões trabalhistas. Diversos oradores atacaram violentamente o regime de Franco, pedindo que o govêrno de França tome uma decisão imediata para uma ação efetiva.

OS COMENTÁRIOS DE "CE SOIR"

PARIS, 27 (Reuters) — Comentando a atitude da França frente ao govêrno falangista espanhol, o jornal local "Ce Soir" diz o seguinte: "Se somente a França ... [illegible] assassinato de Cristino Garcia e sofrer as consequências da sua atitude, é porque... [illegible]

"Chegou o momento do apelo às armas"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

à missão dos três membros parlamentares britânicos que está para chegar à India, diga que a mesma defrontará com "problemas jamais confrontados por qualquer estadista" acrescentando: "se o Reino Unido apresentar uma solução impossível, Se isso acontecer, pior para eles".

ATÉ QUE SEJA DADA A ORDEM DE REVOLUÇÃO

BOMBAIM, 27 (INS) — Três dos mais destacados líderes indús pediram ontem à noite a seus compatriotas que ponham têrmo às manifestações anti-britânicas, pelo menos até que o Partido do Congresso dê a ordem para uma revolução geral.

Foram esses líderes Pandit Jawaharlal Nehru, Sardar Vallabhai Pattel — que acusou os comunistas de serem os culpados pelas desordens — e o "mahatma" Gandhi.

ACUSA OS COMUNISTAS

BOMBAIM, 27 (INS) — Sardar Pattel, conhecido líder indú, falando ao povo ontem à noite acusou o Partido Comunista de ser o culpado pelas desordens que ocorreram na India e disse que os indús deviam esquivar-se a tais manifestações até que a missão de três membros do gabinete britânico "provasse, pela última vez, que os declarações britânicas não são dignas de confiança".

Nehru, por sua vez, dirigiu um apêlo a todos os soldados, aviadores e policiais indús para que se recusassem a disparar contra as multidões indefesas de irmãos indús, cumprindo ordens de oficiais britânicos.

Nomeado procurador judicial do Ceará

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Por ato recém-baixado para a Câmara Federal, o Sr. Ricardo Mendes, interventor federal, assinou acaba de nomear para o cargo de procurador judicial do Estado, o Sr. Jacinto Botelho.

O PREFEITO NO "SERTÃO CARIOCA"

Percorrendo estradas de Santa Cruz, Campo Grande, Kosmos, Santissimo, Mendanha e Paciência — O Matadouro de Santa Cruz vai recomeçar o abate de bois e o fornecimento de carne à cidade

O prefeito Hildebrando Góes esteve em longa visita de inspeção no chamado "Sertão Carioca". Percorreu estradas e ruas de Santa Cruz, Campo Grande, Paciência, Mendanha, Cosmos e outras localidades. Antes, porém, esteve na Usina Guaicurús, no Rio Comprido, serviço que conduz a água da zona norte para a zona sul da cidade através de possantes bombas elétricas.

Em seguida o prefeito esteve na fábrica de tubos de concreto para o serviço de águas, em Senador Camará. Essa fábrica forneceu os tubos para a primeira adutora de Ribeirão das Lages e está construindo os que serão empregados nas obras do morro do Juramento, serviço que dará à cidade, em agosto, mais 80 milhões de litros dágua por dia.

Ainda foi recebido o prefeito e sua comitiva pelo Sr. Oscar Clemente Marques, na residência desse médico do Sertão Carioca, percorrendo então, numerosas estradas e avenidas daqueles subúrbios. Nessa visita o prefeito decidiu que será reconstruida uma ponte na estrada do morro A, em Campo Grande.

Em Cosmos o prefeito determinou a construção de uma escola rural à rua Arariba. E' que em 1923 foi cedido um terreno à Prefeitura para aquele fim, num loteamento.

O prefeito esteve depois, no Matadouro de Santa Cruz, do qual é administrador o Sr. Martinho Coelho Souza. Determinou o governador da cidade que o Matadouro será aparelhado para a matança de gado imediatamente, devendo mais tarde ser ampliado. Esse matadouro no momento está apenas abatendo vitelos, sendo que ontem forneceu aos abastecimentos 421, e ante-ontem, apenas cento e poucos. O Matadouro de Santa Cruz, entretanto, abatia diariamente, cerca de 2 mil bois, contribuindo para o abastecimento normal de carne à população carioca. Foi proibida a matança de bois nesse matadouro, por motivos que a Prefeitura está apurando.

O prefeito mandou providenciar a desocupação dos campos de repouso para o gado e dentro de breves dias será iniciada a matança de bois em Santa Cruz, voltando a distribuição ao entreposto de São Diogo.

Finalmente foi oferecido um almoço ao prefeito, no Club dos Aliados. Falou o Sr. Manoel Caldeira de Alvarenga, tendo respondido o Sr. Hildebrando Góes.

O melhor ambiente para o Carnaval carioca

As novidades que oferece este ano o High-Life

Constitui já um hábito da sociedade carioca comparecer aos grandiosos bailes que o High-Life Club realiza durante os quatro dias consagrados ao Carnaval. E não há, realmente, na cidade ambiente mais próprio para as expansões da folia do que o tradicional Palácio da Rua Santo Amaro. Os seus amplos salões, os seus belos jardins, a sua grande pista para danças ao ar livre e agora, como a maior novidade do ano, o "Coq d'Or", convidam a passar horas agradaveis, ao som das melhores orquestras da cidade, na cadência dos sambas, na vertigem do frevo e no entusiasmo das marchas que fazem o sucesso do nosso Carnaval.

O High-Life foi lindamente decorado este ano. O motivo da decoração é o frevo. O frevo alucinante, que está representado por enormes figuras que dão a perfeita sensação do que é a curiosa dança pernambucana. Por tudo isso os bailes do High-Life este ano estão despertando um interesse excepcional.

CARIOCA-REPORTER
Prêmios dêsses últimos dias

Os premios concedidos, nesses últimos dias, ao "Carioca-reporter foram os seguintes:

Osvaldo Aguiar, que comunicou o incêndio da avenida Salvador de Sá, 175, no dia 21, Cr$ 50,00; Pedro, o crime de morte, ocorrido no dia 22, na estrada Marechal Rangel, esquina de Portela. Edward Braz, a queda de barreira, na travessa S. Sebastião, no Anderal, e que soterrou uma casa, premio dividido, Cr$ 25,00 para cada; Jorge Bocales, a explosão e incêndio de um bonde, com a morte de uma senhora e ferimentos noutros passageiros, Cr$ 50,00.

Os aca dêmicos de medicina em nossa redação

UM PROTESTO DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Esteve na redação de A NOITE uma comissão de acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina, que, por nosso intermédio, veio fazer um protesto contra a recente deliberação da Congregação dos professores daquele estabelecimento, segundo a qual fica aumentado o número de vagas destinadas a dar ingresso ali, a alunos transferidos de outras escolas congêneres. Depois de falarem das instalações péssimas de que dispõe atualmente a Faculdade Nacional de Medicina, absolutamente impróprias para um estudo bem feito, os acadêmicos alegaram que a tal deliberação constitui um absurdo, pois muitos estudantes ingressam nas diversas "faculdades" existentes em todo o país, onde a seleção é quase nenhuma e depois pedem transferência para a Faculdade Nacional. Ora, os que estudaram e se esforçaram desde o vestibular desta irão ter, do 2.º ano em diante colegas que passaram pelas mesmas provas.

Declararam ainda os acadêmicos que a maioria dos professores catedráticos daquele tradicional estabelecimento está de pleno acôrdo com o protesto feito por êles. Uma prova disso é que na Congregação que tomou a deliberação das transferências, somente compareceram 16 professores, quando o número total é de 38. Lembram ainda os rapazes da F. N. M. que semelhante caso se verificou o ano passado, com a Escola Nacional de Engenharia, havendo protestos por parte dos alunos desta e imediata revogação da deliberação tomada quanto às transferências.

PRESSÃO SOBRE OS DEVEDORES

A sugestão do representante conservador Smiles e a resposta do chanceler do Erário britânico

LONDRES, 27 (R.) — O representante conservador, tenente coronel Sir Walter Smiles, sugeriu ontem na Câmara dos Comuns que, atendendo ao fato de muitos países latino-americanos amealharam vastas reservas em esterlinos e dólares durante a guerra, estando, portanto, em condições de solverem seus compromissos, o chanceler do Erário, Hugh Dalton, devia fazer pressão sôbre os devedores faltosos.

O chanceler do Erário respondeu a essa sugestão dizendo: "Todos os passos devidos serão dados."

SOLUÇÃO DE EMERGENCIA PARA O CASO DO PÃO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

rias, sob a presidência do diretor Astolfo Serra e do Sr. Galeno De Carli, da Comissão Nacional de Preços. Depois de longos debates, ficou resolvido que os panificadores se comprometessem à volta imediata da entrega do pão a domicilio, a não dispensar os empregados entregadores e a manter os serviços normais de trabalho. Em troca, foi autorizada uma majoração no preço do pão, vendido no balcão, ficando a entrega a domicilio sujeita à livre concorrência, e isso, em carater transitório, conforme a portaria do ministro do Trabalho, que abaixo publicamos.

O Sr. Astolfo Serra, falando aos repórteres, após a reunião, declarou que os objetivos principais da reunião forum alcançados, e incluiam: a) restabelecer a entrega de pão a domicilio; b) evitar a dispensa de empregados que estavam ameaçados. Refere-se a um estudo já feito pelo senhor Gileno di Carli e apresentado ao ministro do Trabalho. Faz notar que o tabelamento fora só para o balcão. A portaria do Sr. Negrão de Lima era de emergência. Em todo caso tinha uma grande vantagem. Estabelecia o controle imediato sobre os moinhos. O Ministério exerceria severa fiscalização. E, talvez, hoje, fosse levado ao presidente da República o acôrdo, acompanhado de novas sugestões. Quanto à constituição da comissão referida na portaria, declara que um jornalista será convidado para integrá-la.

Um apelo do Sindicato dos Panificadores

O Sr. Ricardo de Miranda Ribeiro em nome do sindicato patronal, fez o seguinte apêlo:

"Em face da resolução tomada pela Comissão Nacional de Preços na pessoa do Sr. Gileno De Carli e do representante do Sr. ministro do Trabalho, Dr. Astolfo Serra, anuncio à classe que a presente portaria ministerial é de caráter provisório, em virtude da impossibilidade do tabelamento da farinha de trigo.

Outrossim, faço um apêlo a todos para que volte à sua normalidade a nossa indústria, embora represente este ato uma cota de sacrificio.

A Indústria de Panificação deve cooperar com o governo do general Dutra que, neste momento, luta com grandes problemas nacionais".

Uma nota do Conselho de Comércio Exterior

O Conselho Federal de Comércio Exterior enviou aos jornais a seguinte nota:

"Desde que o controle da isenção de direitos aduaneiros para a farinha de trigo importada se acha a cargo da Diretoria Geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, foram licenciadas importações para um total de 2.938.006 sacos, sendo: no período de 10 de janeiro a 16 de fevereiro, 2.519.126 sacos; no período de 18 a 23 de fevereiro, 418.880 sacos.

As importações licenciadas com isenção de impostos e taxas, até 23 de fevereiro corrente, somam 146.900 toneladas, no valor de Cr$ 288.281.382,18, aproximadamente."

A título de esclarecimento, informamos que antes de junho de 1945, os importadores encomendaram aos Estados Unidos cerca de 330.000 sacos de farinha de trigo. Destes, só recebemos até agora 12.000 sacos. As licenças de importação são dadas, mas não vem trigo...

Se providências urgentes não forem tomadas, circulos bem informados calculam, que, em meados de março, não poderemos mais fabricar pão com farinha de trigo."

A Comissão Nacional de Preços baixou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado e Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, tendo em vista os poderes constantes do decreto-lei n.º 4.750, de 21 de setembro de 1942, e usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei número 8.400, de 19 de dezembro de 1945, e considerando a necessidade de uma solução imediata do programa da entrega do pão a domicilio e de amparo aos empregados ameaçados de dispensa em massa;

Considerando a alta e sensivel do preço da farinha de trigo no mercado internacional;

Considerando a dificuldade de suprimento de matéria prima para uma normal fabricação do pão;

Considerando o [illegible] pela solução do dissidio coletivo entre emprega[illegible] de panificação, julgado hoje, 26 de fevereiro;

Considerando, finalmente, os pareceres da Comissão Nacional de Preços do Departamento Nacional do Trabalho;

Resolve: Até deliberação em contrário:

1.º — Fica instituida a seguinte tabela, que vigorará, para balcão, em carater de emergência:

Peso, 1.000 gramas, preço, ... Cr$ 3,10. 500 gramas, Cr$ 1,80. 250 gramas, Cr$ 1,00. 100 gramas, Cr$ 0,50. 40 gramas, ... Cr$ 0,20.

2.º — Dentro de 90 dias deverá ser baixada a tabela definitiva, variavel de acordo com a oscilação dos preços da farinha de trigo, e em função de estudos técnicos, orientados por este Ministério;

3.º — Fica a Comissão Nacional de Preços com poderes para regulamentar a presente portaria, inclusive excluindo os tipos de pães que não forem anteriormente tabelados.

4.º — Fica a Comissão Nacional de Preços com poderes de controle de preços sobre a farinha de trigo importada;

5.º — Deverá ser reiniciada, imediatamente, a entrega de pão a domicilio."

Apêlo aos panificadores

A propósito da Portaria da Comissão Nacional de Preços, regulamentando a venda do pão, o Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitarias do Rio de Janeiro, dirigiu o seguinte apêlo aos seus associados:

"Em face da resolução tomada pela Comissão Nacional de Preços, na pessoa do Dr. Gileno De Carli e do representante do Sr. ministro do Trabalho, Dr. Astolfo Serra, anuncio à classe que a presente portaria ministerial é de caráter provisório, em virtude da impossibilidade do tabelamento da farinha de trigo.

Outrossim, faço um apêlo a todos para que volte à sua normalidade a nossa indústria, embora represente êste ato uma cota de sacrificio.

A Indústria de Panificação deve cooperar com o govêrno do general Eurico Gaspar Dutra que, nêste momento, luta com grandes problemas nacionais.

(a) Ricardo de Miranda Ribeiro.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O PÃO EM PORTUGAL

LISBOA, 27 (AFP) — Graças à chegada a Portugal de 16.000 toneladas de trigo, procedentes dos Estados Unidos e do Canadá, as reduções das rações de pão já anunciadas para começar em 1.º de março próximo serão menos drásticas do que haviam sido previstas a 19 de fevereiro corrente.

Assim, as rações passarão a ser de 154 gramas diárias até 458 gramas, conforme a categoria do consumidor.

SERÃO INICIADAS HOJE EM SANTA FÉ, TUCUMAN, MENDOZA, LA RIOJA E JUJUI

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Já estão prontas para serem contadas hoje as urnas eleitorais nas provincias de Santa Fé, Tucuman, Mendoza, La Rioja e Jujui. A contagem em S. Santiago del Estero deveria ter sido iniciada ontem à noite, mas devido a algumas irregularidades nas urnas eleitorais forçarão novas eleições locais.

NUMA PROPORÇÃO DE 2 A 1

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — As pequenas urnas provinciais de San Luiz e San Juan deram a vitória a Tamborini, o candidato da União Democrática numa proporção de quase 2 contra um contra Perón.

DÃO A VITÓRIA A TAMBORINI

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Mesmo antes da contagem dos votos os observadores politicos dão a Tamborini a vitória, tanto em S. Luiz como em outras provincias.

Forças aero-transportadas para dominar a situação na Palestina

JERUSALEM, 27 (U. P.) — As autoridades britânicas adotarem rigorosas medidas para dominar a delicada situação reinante em toda a Palestina. Forças aero-transportadas já se encontram no distrito de Lydda, onde foram atacados dois aeródromos britânicos por elementos terroristas judeus. Também foi estabelecido o sistema de salvo-condutos para viajantes, principalmente entre Jerusalém e Tel Aviv.

RESTABELECIDO D. JAIME CAMARA

ROMA, 27 (U. P.) — O arcebispo do Rio de Janeiro, Don Jaime Câmara, já está restabelecido do resfriado que o fez guardar a cama durante um dia.

Recepção aos cardiais no Palácio Real Italiano

ROMA, 27 (U. P.) — Pela primeira vez nestes últimos 76 anos, cardiais da Igreja Católica foram recebidos no Palácio Real Italiano. Receberam-nos o principe Humberto e a princesa Maria José.

Mais de mil convidados compareceram à recepção.

Entre os acusados, um general

MOSCOU, 27 (AFP) — Iniciou-se no dia 22 do corrente, em Bucarest, o processo contra os criminosos de guerra rumenos, cujos delitos foram cometidos na Bessarabia e na Ucrânia, durante a ocupação desas regiões russas.

Entre os acusados, encontra-se o general Voygulesco, ex-governador da Bessarabia, naquele periodo.

O Canal do Panamá e uma declaração de Truman

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O presidnt Truman delarou hoj O presidente Truman declarou hoje aos jornalistas que ignora a data em que o canal do Panamá poderá ser novamente entregu à administração civil.

Com a Empresa de Ônibus Estrela do Norte

Irregularidades no horário

Os moradores do subúrbio de Colégio têm um grande problema ,cuja solução, com boa vontade dos dirigentes da Empresa de Ônibus Estrela do Norte, ficará solucionado. Trata-se dos transportes. Ete ponto de vista tem sido constantemente abordado e não obstante nada fica resolvido. O lema é "deixar como está para ver como fica"...

Os carros que partem de Colégio, desde o ponto inicial saem lotados e os passageiro que aguardam o segundo ônibus ficam "mofando" na "bicha".

Quase que diariamente, quem pretende viajar no primeiro ônibus vai para o ponto de partida com uma hora de antecedência, isto para garantir uma "vaguinha"... Os que "sobram" lamentam a sorte que lhes ficou reservada: esperar e desesperar.

Porque os dirigentes da Viação Estrela do Norte não conservam o segundo carro dentro do devido horário? Será que os moradores da estação de Colégio ficarão eternamente sujeitos a esa flagrante irregularidade?

Aqui fica mais uma vez o [illegible] em Colégio [illegible] o apoio daqueles dirigentes ou das autoridades competentes.

Condenado a trabalhos forçados para o resto da vida

OSLO, 27 (AFP) — Foi condenado a trabalhos forçados, por toda a vida, Rolf Fuglesang, de 37 anos de idade, que foi, durante a ocupação nazista na Noruega, ministro da Propaganda e secretário-geral do Partido do major Vidkun Quisling.

A promotoria pedira a pena de morte. Todavia, até agora, o único ex-ministro de Quisling condenado à morte foi Hagelin, que preparara com os alemães a agressão à Noruega. O próprio Hagelin, porém, ainda está à espera da decisão última da Corte Suprema de Justiça.

Para a venda de trigo russo à França

PARIS, 26 (A. P.) — O gabinete aprovou, por unanimidade, um pedido ao governo dos Soviets para a venda, à França, de 500.000 toneladas de trigo.

Comunicados fúnebres

JORGE FADGUL FOUTIE'
(7.º DIA)

Severa de Carvalho Foutié, Georgina Foutié, Dr. Oscar Varejão e filhos, Josepha Foutié Fernandes, Manoel Fernandes e filhos, Aurora Foutié Bandeira de Mello, Raul Leite Bandeira de Mello e filho, profundamente sensibilizados com as inúmeras manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu pranteado esposo, pai, sôgro e avô JORGE FADGUL FOUTIÉ, agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram nesse doloroso transe e convidam para a missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua bondissima alma, sexta-feira, dia 1º de março, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

JOÃO BABTISTA FERRINI
(31.º ANIVERSARIO)

A familia Ferrini, convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa comemorativa da passagem do 31.º aniversário do falecimento de seu inesquecivel e saudoso Chefe, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, às 10 horas na capela N. S. da Vitória, na Igreja São Francisco de Paula, pelo que, antecipadamente agradece a todos aqueles que comparecerem a essa homenagem piedosa.

Dagmar Leite Bandeira de Mello
(7.º DIA)

Os sobrinhos-enteados, sobrinhos-netos e demais parentes, comovidos com as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do passamento da querida DAGMAR LEITE BANDEIRA DE MELLO, expressam seu profundo reconhecimento a todos os que os confortaram nesse doloroso transe e convidam para a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua bondosa alma sexta-feira, dia 1 de março, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária.

Mundana

De Catão, o Censor, a Marthe Richard, moralista francesa

Segundo informa um despacho telegráfico de Paris, publicado na imprensa carioca, Marthe Richard, feminista francesa, partidária do proibicionismo e líder da campanha contra o vício em todas as suas modalidades, acaba de ser acusada de se ter deixado subornar para conseguir a liberdade de um alemão retido num campo de concentração de França. Dentro em breve, será iniciado o processo contra essa conhecida moralista.

Com franqueza, esse fato não deve causar nenhuma surpresa.

Em geral, as pessoas furiosamente rigorosas com a moral alheia fazem-no apenas para despistar, isto é, desviar a atenção dos outros dos seus próprios erros.

Quem é perfeitamente virtuoso, nada tendo na consciência a pesar-lhe, muito pouco, ou mesmo nada, se interessa pelos deslizes, falhas, "tropeções" do próximo.

Ainda mais: quando, fortuitamente com isso se preocupa, é sempre para ter uma frase de generosidade, um gesto de condescendência, uma atitude de solidariedade humana.

Criaturas assim não adotam o lema de determinadas outras: "Sou honesto porque eles são desonestos".

Essa Marthe Richard constitui um símbolo; símbolo das pessoas que atacam a dignidade alheia para dar a impressão de que são dignas.

Catão, o Censor, agiu também assim; apenas bateu o "record" da permanência no espaço. Foi ilusoriamente honesto até aos setenta anos; aí, como que a ressarcir o tempo perdido, fez tudo quanto criticou nos outros e mais alguma coisa que os outros não fizeram...

Aliás, esse "truc" já está bastante desprestigiado. No entanto, continuam a pulular por esse mundo criaturas como Marthe Richard, a moralista francesa.

Por isso, muita razão teve um filósofo quando disse que falta de moral é... a dos outros.

DICK

ANIVERSÁRIOS

Senhora Paulo Antunes — No dia 25 passou o aniversário natalício da senhora Vera de Queiroz Matoso Ribeiro, esposa do distinto engenheiro Sr. Paulo Antunes Ribeiro, e filha do jornalista e antigo diplomata Sr. Euzebio de Queiroz.

Personalidade das mais brilhantes e apreciadas de nossa melhor sociedade, a senhora Paulo Antunes recebeu vivas homenagens de todos quantos formam o seu circulo de relações de amizade.

Fazem anos hoje:

O ministro Edgard Costa do Supremo Tribunal Federal; o Sr. Luiz de Souza Melo diretor do Banco do Brasil e antigo presidente do Departamento Nacional do Café; o Sr. João Augusto Alves presidente do Centro de Indústria e Comércio; o Dr. Antonio Austregésilo Filho, chefe do Serviço Social de Assistência e livre docente da Faculdade de Medicina;.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no dia 2 de março o enlace matrimonial do Sr. Virgilio Soares Pacheco, funcionário da S. A. Martinelli, filho da viuva Sra. Maria Augusta Soares Pacheco, com a Srta. Alice da Silva Amorim, dileta filha do industrial Sr. Antonio Alves de Amorim Junior e da Sra. Isaura da Silva Amorim. A cerimônia religiosa será realizada na igreja de São José, às 17 horas.

BATIZADOS

Aproveitando a data de seu 22° aniversário de casamento, o casal Alice-Antonio de Almeida Valente levará amanhã, dia 28, às 16 horas, à pia batismal, na igreja de São José, seus sobrinhos Paulo Ricardo e Paul Graciani. Serão padrinhos seu tio, Sr. Almeida Valente e sua tia Srta. Arminda Martins, e seus primos Sr. Gerelino Morinalli e Sra., respectivamente. Em sua residência, à rua Francisco Graça, 55, no aristocrático bairro da Tijuca, será oferecido, em razão destes auspiciosos acontecimentos sociais, um lauto "lunch" às pessoas de suas relações e amizade.

HOMENAGENS

Amigos e admiradores do coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira oferecem-lhe um almoço, amanhã, no Automovel Club, em regozijo por sua escolha para comandante do Corpo de Bombeiros. As listas de adesão se encontram em "Arte Floral", rua Gonçalves Dias, 17, e Perfumaria Cruzeiro, Avenida 13 de Maio n. 108-B.

FESTAS

Na aprazivel residência do casal Sr. Jurandyr Nabuco-Sra. Yvonne Nabuco, situada na Várzea, em Teresópolis, realizou-se, sábado último, elegante baile a fantasia, ao qual compareceram representantes das sociedade local e carioca.

Aquela residência que é conhecida por bairro de Shangri-lá, acorreu grande número de foliões que exibiram ricas e originais fantasias.

O Botafogo de Football e Regatas realizará a 2 de março próximo o seu tradicional baile de Carnaval.

CINEMA NA A. B. I.

Hoje, às 17,30 horas, o departamento cultural da A. B. I. realizará uma sessão de cinema dedicada aos associados e suas famílias, sendo exibido um complemento nacional e um film de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social, não sendo permitida a entrada de menores de doze anos.

ESCOTISMO

A Associação de Escoteiros do Mar "Almirante Regis", grupo situado à Avenida Paiva, 561, Neves, Niterói, acampará, durante os dias de Carnaval, na Ilha Dágua, onde desenvolverá suas atividades. Foi convidado para tomar parte na excursão o patrono, almirante Julio Regis Bitencourt.

A FALTA DE APETITE NO VERÃO

O organismo necessita menos alimentos no verão. No entanto, há pessoas a que o calor afeta, tanto que perdem quase por completo, a vontade de comer.

Na maioria dos casos, isto se deve à deficiência da eliminação dos residuos intestinais que, a pouco e pouco vão minando a saúde. Existe, todavia, um método muito eficaz para a eliminação destes residuos: — o "Sal de Fruta" Eno, usado no mundo inteiro há mais de 70 anos. Tomando uma colherzinha de ENO diariamente, num copo dágua, ao levantar e ao deitar, de pronto se notará melhor apetite, além de refrescar o calor e acalmar a sede excessiva. ENO constitui agradavel e saboroso refrescante, que todos até as crianças, tomam com muito prazer. Quando necessitar de resultado laxativo, bastará aumentar a dose, continuando com o mesmo gosto agradavel e o mesmo prazer em tomar-se.

Mas, tenha cuidado: — Não aceite qualquer coisa como "Sal de Fruta", exija ENO!

FURTOS E ROUBOS

José Fragoso Motta, vulgo "Zezinho", natural de Rio Bonito, pediu pousada há dias na casa do Sr. José Braulio, na rua Barão do Amazonas, 321, casa 4. Na ausência de seu protetor, furtou-lhe a quantia de 1.750 cruzeiros. Dada queixa à policia, foi "Zezinho" preso, sendo em seu poder encontrado apenas a quantia de 600 cruzeiros, pois ele já havia gasto o resto.

Os investigadores Luiz, Odilio e Djalma, da Policia fluminense, prenderam Luiz Gonzaga, residente na rua Dr. Nobrega, 190, em Santa Rosa, que se dizia tintureiro.

Há muito tempo vinha ele, munido de cartões das tinturarias Londres e Luso-Brasileira, visitando casas de familias daquele bairro e arrecadando roupas para lavar, que eram vendidas a outras pessoas. Assim, Luiz Gonzaga lesou as seguintes pessoas: Francisco Lopes, morador na travessa Carvalho, 258, nas Neves, de quem lesou duas calças de cazemira; Lino Rodrigues, morador na rua Visconde Uruguai, 470, que ficou sem dois ternos de linho e duas calças, no valor total de 1.770 cruzeiros; Afonso Verneck da Cruz, morador na rua São João, n. 79, roupas no valor de 800 cruzeiros e Balimovici Ruin, morador na rua Visconde Uruguai, 263, casa 15, furtado em dois ternos de tropical inglês e dois ternos de casemira, tudo avaliado em Cr$ 5.000,00.

Furto na Fábrica Nacional de Papel

Dois acusados condenados e os demais absolvidos

Perante o juiz da Décima Terceira Vara Criminal, o promotor ali em exercicio apresentou denúncia contra Balmier Joaquim Dias, Francisco Gonçalves Dias, Joaquim Mendes do Vale Quaresma, Manoel Joaquim Soares e José de Oliveira Cruz.

Os dois primeiros foram apontados como autores de um furto verificado na Fábrica Nacional de Papel, onde eram empregados, gozando de inteira confiança da respectiva direção. Perpetrado o furto, os acusados venderam o produto aos demais acusados, tendo o promotor afirmado tratar-se de receptação dolosa.

Produzida a prova e apresentada a defesa, foram os réus julgados pelo juiz Marigny, que ontem baixou sentença nos autos. Os dois primeiros foram condenados a um ano de prisão com multa, sendo-lhe dado sursis, por serem primários e os demais acusados foram absolvidos.

O PRECEITO DO DIA

HORARIO PARA AS REFEIÇÕES

A boa digestão depende, em grande parte, do horário das refeições. As dores e o "peso" no estômago, a prisão de ventre, a falta de apetite e a indisposição geral resultam, muitas vezes, do mau costume de não se fazerem as refeições às mesmas horas, todos os dias.

Evite os males do estômago e do intestino, habituando-se a fazer as refeições a horas certas.—SNES.

Coluna medica

"Prêmio Stalin", de medicina

O primeiro "Prêmio Stalin", de medicina, que consiste em 200.000 rublos, acaba de ser conferido ao arcebispo Lucas Tambov.

Pela primeira vez, um clerigo ortodoxo é honrado tão altamente pelo governo soviético.

O clero russo é constituido na sua grande maioria por personalidades de grande cultura, o arcebispo em questão é uma figura que sempre se destacou pelo seu grande valor.

Trata-se de um dos mais notaveis expoentes da ciência russa. Durante a guerra que, há pouco, ensanguentou o mundo, semeando a fome e a peste, fez-se credor da admiração dos paises aliados: — acompanhou as forças em operações, dando sobejas provas de sua competência médica, coragem e capacidade de trabalho.

Conhecido nas esferas médicas como o professor Valentine Felizovich Voino Iasenetski, é um nome [illegible], reputado como um dos cirurgiões mais competentes da época.

[illegible] a grande conquista [illegible] denominado [illegible] e desenvolvimento [illegible] em cirurgia [illegible], obra de folego, [illegible] e sabedoria, [illegible] importante [illegible].

Nos Estados Unidos, onde é bastante conhecido pelos seus feitos cirúrgicos, sua obra está sendo [illegible] divulgada. Os centros de estudos [illegible] tomaram a si o encargo de sua versão para o [illegible], mais acessivel a todos os que professam a arte de curar.

L[illegible] Santos

DIGNA DE PENA

Olga da Silva, uma pobre viúva desamparada, está vivendo sem recursos de espécie alguma, e, além de tudo, doente, sem poder trabalhar.

Veio a A NOITE solicitar dos leitores um donativo, que lhe vá minorar os sofrimentos.

Reside à rua Lopes da Cruz n. 323, no Méier, para onde deverá ser endereçado qualquer auxilio.

DECORREU BRILHANTE A POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CENTRO CLASSISTA — Conforme foi anunciado, realizou-se solenemente a posse da nova Diretoria do Centro Metropolitano de Desportos Comerciários e Industriários, assim como a entrega dos prêmios aos campeões classistas de 1943, 44 e 45. Da festiva solenidade damos o aspecto acima

Cinema

Focalizando o cinema brasileiro — Entrevista com Ademar Gonzaga

Das colunas de A NOITE partiu a idéia do primeiro "Oscar" da imprensa nacional. O êxito foi mais além. Fundou-se a "Associação Brasileira de Críticos da Sétima Arte". Dada a ampla repercussão da iniciativa, julgamos necessário completar o assunto. Estabelecer uma comunhão entre os leitores com os vitoriosos deste país. Depois de Mary Gonçalves, eleita a melhor "estrela" do cinema pátrio, em 1945, fomos ouvir as impressões de Ademar Gonzaga de cujos estúdios saiu o celulóide colocado em primeiro lugar: "O Cortiço", adaptação do famoso romance de Aluísio Azevedo. Domingo último, rumamos para as colinas de São Januário, onde estão situados os estúdios da Cinédia. Gonzaga recebeu-nos com a habitual amabilidade. Suas primeiras palavras foram de satisfação pelo triunfo alcançado.

— Pode crer, os efeitos do primeiro sufrágio da imprensa especializada brasileira foram muitos maiores do que pensa. Dessas alegrias que ultrapassam até mesmo as [illegible] de bilheteria... A união da classe, utilíssima. Somente assim é que se poderá dar maior valor ao próprio crítico.

— Ademar, todos sabem que você iniciou sua carreira cinematográfica como crítico. Posteriormente, veio a sentir sensação completamente oposta, isto é, realizador de filmes. Consequentemente, deve ter algo curioso a nos dizer...

— De fato, há mais de trinta anos atrás fui cronista de "Palcos e Telas" e posteriormente de "Para Todos". Depois, as atividades se transportaram para "Cinearte". Sempre fui partidário da crítica rigorosa. Portanto, jamais me aborreci com os reparos da imprensa. Apenas discordo das referências incrédulas e desanimadoras que por vezes se observam. Dissolvendo os vínculos do produtor de celulóides com os críticos, nesta, julgo que o critério devia ser sempre construtivo. Os defeitos podem ser "dissecados", mas em atmosfera de [illegible] confiança e estímulo.

— Quais os meios mais úteis para o desenvolvimento da indústria no Brasil?

— O maior problema no momento é o da exibição de filmes produzidos e não de falta de estúdios. A última comissão nomeada pelo govêrno, condenou todas as leis sobre o assunto e, o mais importante, criou meios para fazê-las cumprir. Com a obrigatoriedade de exibição de três films em cada cinema, a sétima arte nacional terá que seguir avante, mormente com o contrôle exercido pela Polícia. Pouco falta para ficar tudo ajustado. Do contrário não teria as dificuldades atingidas com "Caídos do Céu". Infelizmente, não será exibido antes do Carnaval. Certo exibidor não concordou com a divisão regulamentar das cinquenta por cento sôbre a renda. Perdura o impasse, com evidente prejuízo para o produtor. Os celulóides que produzem maior renda são os relativos a assuntos carnavalescos. Dada a dificuldade deste setor quanto ao nosso meio, nem sempre o padrão técnico é satisfatório. Todavia, os lucros dos mesmos permitem a elaboração de outros mais aprimorados, como "O Cortiço".

— E quanto às futuras apresentações da Cinédia?

— "O ébrio" está completamente concluido e pouco falta para o término de "Loucos por música". Gilda de Abreu, no primeiro, vai ser uma sensação como diretora.

Interrompemos. Como quem não quer nada, inquirimos.

— E o marido, Vicente Celestino, acatou "direitinho" as ordens da espôsa?...

— Ah! Perfeitamente. Aliás, vale a pena esclarecer um fato pouco conhecido. Grande parte do sucesso de "Bonequinha de seda" foi oriundo das suas valiosas sugestões. Possui tanta concepção de imagens, qualidade nata.

A seguir visitamos minuciosamente as diversas dependências da Cinédia. Obra de acentuado bom gosto. É claro que não pode ser comparada com os grandes estúdios "yankees". Mas o conjunto está bem distribuido. Visitamos os arquivos, os mais completos do Brasil. Tivemos ocasião de folhear "O Mosquito" e "Semana Ilustrada", cujas gravuras serviram para os desenhos dos vestimentos utilizados em "O Cortiço". As coleções de "estrelas" e sequências de films representam qualquer coisa de grandioso na matéria. Aliás, os arquivos são constantemente consultados por pessoas ligadas ao meio artístico. Por exemplo, Dulcina, antes da representação de "Rainha Vitória" e "Chuva", lá esteve em busca de motivos. Quis ver como Joan Crawford e Gloria Swanson se apresentaram como Sadie Thompson, a célebre personagem de "Rain". Enfim, a Cinédia é um pequeno mundo de curiosidades e o seu diretor, gentilíssimo. Quando nos despedimos, era noite. Até mesmo um argumento que acabamos de escrever especialmente para o cinema e que possivelmente seja tambem convertido em livro, foi alvo de uma série de projetos... Quando fechamos o portão, a Cinédia estava em trevas. Voltamos a apreciar o conjunto. Um enorme palco inacabado. Apenas as colunas. "O fundo de cena" estava representado pelos refletores do estádio do Vasco, que se divisava pouco além. Contraste interessante. As colunas de cimento armado pareciam simbolizar o dinamismo e a fôrça de vontade observados e as luzes, as esperanças no futuro...

JONALD.

O grave problema do abastecimento

A ganância desenfreada de uma minoria de comerciantes — "Nunca tantos sofreram tanto..." — A criação dos caminhões de legumes, providência consoladora — Incentivam o agricultor e desagravam a minguada economia doméstica

A imprensa carioca registra, diariamente, a grave situação do abastecimento da capital embora as autoridades competentes desenvolvam demarches, tomem providências para que a situação, que se torna cada vez mais alarmante, encontre solução satisfatoria.

De um lado a nossa capacidade de transporte é responsabilizada porque, inegavelmente, está muito aquem das nossas necessidades; por outro, não se há negar, se agigantam os vultos de negociantes inescrupulosos que se empenham em alicerçar seus imensos lucros na miséria, no espartilhamento da economia publica.

Parodiando Churchill, a figura inconfundivel da velha e heroica Inglaterra, poder-se-á dizer: — "nunca tantos sofreram tanto nas mãos de tão poucos". O povo, a classe média e proletária, se debatem na mais angustiante das crises. Por mais que se dilatem os seus orçamentos, tornam-se insignificantes para atender ao clamoroso desejo de lucro de certos comerciantes. Seria o caso de perguntar-se: "Onde encontrar nessa minoria o sentido de solidariedade cristã? Até que ponto desejam levar a grande massa da nossa população ao estado da miséria? Quererão, por ventura, afundar a pobre gente brasileira na super-miséria?"

Solução confortadora

Diante da negrura desse quadro da vida carioca, desse imenso e gigantesco quadro de necessidade que se fixa à porta dos lares pobres da cidade maravilhosa, é que se torna consolador registrar-se a utilidade pública dos caminhões de venda avulsa de frutas e legumes. São uma espécie de mensageiros que nos trazem a notícia de que os campos estão sendo lavrados, que os arados, com seus discos, rasgam a terra benfazeja a menos culpada da situação dificil que atravessamos. Os caminhões de legumes, em tão boa quanto providencial hora criados pelo Ministério da Agricultura, abrem para a minguada economia doméstica melhores possibilidades de abastecimento.

Caminhão de legumes localizado na praça Quinze de Novembro

Não são, apenas, pequenos mercados ambulantes de venda de frutas e legumes. Não, eles cumprem outra missão não menos relevante: levam ao nosso pequeno e sempre desamparado lavrador o incentivo da procura para os gêneros cujo cultivo engrossa as suas mãos trabalhadoras. Sabem os lavradores que não há entre eles e o povo consumidor, os tentáculos terríveis do intermediário que se fez polvo para sugar a economia do pobre consumidor. Mesmo porque o Ministério da Agricultura, quando cogitou da criação dos caminhões de venda ambulante de frutas e legumes, estabeleceu que a concessão só seria dada aos pequenos lavradores ou a seus prepostos. Esta exigência se torna oportuna por dois motivos: primeiro, porque ampara o agricultor, afastando da sua vizinhança a ronda espectral dos intermediários; segundo, porque mesmo quando não há abundância de certos produtos, o que logicamente ocasiona a ascensão dos preços, assim mesmo o público paga menos que se fora adquirilos em outras fontes.

Os caminhões de venda ambulante de frutas e legumes, sem dúvida, de tão grande utilidade pública, hoje comprovada e consagrada pela preferência dos consumidores, atenuam de certo modo o grave problema do abastecimento da capital que ainda continua a exigir o patriotismo e o desassombro dos administradores para enfrentar a ganancia de certos comerciantes.

DEBATE JUDICIÁRIO

Sob a direção do advogado Nelson Martins Ferreira, vem de aparecer um periódico destinado a cumprir uma salutar função política judiciária.

O "Debate Judiciário" conta com a colaboração dos professores Helio Gomes, Raul Perderneiras e outros intelectuais de renome.

O tráfego na Central

No sentido de melhor servir os seus passageiros, a Central do Brasil fará correr no dia 1 de março um trem extraordinário na Linha Auxiliar. Esse trem partirá da estação D. Pedro II às 13,35 horas, correndo direto à estação de Belem, onde será feita a baldeação dos passageiros para o trem a vapor.

Todos os trens da Linha Auxiliar estão correndo apenas entre as estação de D. Pedro II e Terra Nova com baldeação na ultima, em consequência do descarrilamento de um cargueiro, ontem, na estação de Tomaz Coelho. O tráfego, em face do acidente, passou a ser feito pela linha de descida, pois a de subida está interrompida. A administração da Central do Brasil já tomou providências para a normalização do serviço.

Sem água

Moradores da rua Cristovão Penha, Piedade, queixam-se de que há mais de quinze dias falta água ali, e pedem para o caso uma providência das autoridades competentes.

Fatos diversos

Foi preso, na rua Senador Alencar, por empregados do Colégio Pio-Americano, situado em São Januário, na rua Teixeira Junior, 43, Fernando Barroso Machado, que fôra, há tempos, inspetor de alunos daquele estabelecimento de ensino. Fernando Barroso havia entrado sorrateiramente no colégio e se apossado de um rádio, saindo a sobraçá-lo.

Na delegacia do 16º distrito para onde foi conduzido, confessou ao comissário Silvio Vieira, o delito, sendo autuado, pois, anteriormente, estivera Fernando Barroso Machado envolvido no furto de um revolver de um pracinha da F. E. B.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Segura esta mulher, com Marion e Grande Otelo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO PASSEIO — 2ª Semana — "O Retrato de Dorian Gray", com George Sanders e Hurd Hatfield. — Às 11,45 — 13,50 — 15,35 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "Sabotadora Romantica", com Anna Sothern e James Craig. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ e STAR — "A porta de ouro", com Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Goddard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — 13ª semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador; "Mistério de Madame Beatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O dramático Sul-Americano Extra na palavra de Heleno"; "Lobo faminto"; "Vendettas"; "Acontece cada uma", comédia, com Hugh Herbert; "Maldição do assassino" e 11º episódio do "Flexa negra". — Sessões das 10 às 21 horas.

ODEON e IPANEMA — "Um dia voltarei", com John Wayne; "Lágrima e sorriso". Às 14, 16,00, 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Mrs. Emmanuel", com Felix Aylmer. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "O ponteiro da saudade", com Judy Carland. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Rival sublime", com Deanna Durbin; "Garota do Oeste", com Bonita Granville. Às 14, 16,30 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Melodia do amor", com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson. Às 16, 18, 20 e 22 horas.

ROXY — "Esta noite comtigo", com Ingrid Bergman. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Almas em flor", "Roda fatídica". A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A dama desconhecida". A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Henry em Casa da Múmia"; "Conquista da Tunisia"; "Capitão América o vencedor". "A marcha da vida".

RYDAN — "Orgia musical". "Piratas do mar". A partir das 14 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Segura esta mulher", com Marion e Grande Otelo. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Noite de Taiti"; "Legado perigoso". A partir das 15 horas.

RYDAN — "Dono do seu destino", com Jack Haley e Harriet Hillard. A partir das 15,30 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Aventuras de Mark Twain", com Frederic March e Alexis Smith. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Tem novo administrador o edifício da Fazenda

Perante o diretor geral da Fazenda, Sr. Paulo Lira, tomou posse o novo administrador do Edifício do Ministério da Fazenda, Sr. Epaminondas do Vale.

CAMPOS, FERNANDES & Cia. Ltda.

AOS SEUS AMIGOS, CLIENTES E FORNECEDORES

Vimos comunicar, que apesar do doloroso golpe que sofremos com o incêndio que destruiu a nossa oficina, continuaremos sem interrupção no mesmo ritmo de trabalho, que vinhamos trazendo, cumprindo e aguardando ordens dos nossos amigos, fregueses e fornecedores. A todos que nos distinguiram com as suas provas de conforto o nosso profundo agradecimento. Outrossim comunicamos que estamos provisoriamente instalados na Avenida Salvador de Sá n.º 175, térreo e atendemos pelo telefone 22-9661. Aos nossos fornecedores pedimos a gentileza de enviar-nos segundas vias de suas faturas de janeiro, a fim de serem liquidadas como de praxe.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1946.

Campos, Fernandes & Cia. Ltda.

Novo chefe de Divisão do I. A. P. C.

Assumiu o cargo de chefe da Divisão de Pessoal do Instituto dos Comerciários, o Sr. Mayr de Bivar Câmara, advogado e antigo funcionário do I. A. P. C.

O incidente Viriato Vargas-Luiz Carlos Prestes

Negado o recurso extraordinário do senador comunista, pelo presidente do Tribunal de Apelação

Tendo o Sr. Luiz Carlos Prestes interposto, perante o presidente do Tribunal de Apelação, desembargador José Antônio Nogueira, um recurso extraordinario para o Supremo Tribunal Federal do acordão da 1ª Camara Criminal não havia concedido "habeas-corpus" ao Sr. Viriato Dorneles Vargas para o fim de que este não fosse processado por delito de imprensa, o mesmo desembargador, acaba de indeferir o recurso com os seguintes fundamentos: "quer o requerente de fls. — Sr. Luiz Carlos Prestes — interpor recurso extraordinario do acordão unanime da 1ª Câmara Criminal que concedeu "habeas-corpus" para que o paciente de fls. — Viriato Dorneles Vargas — não fosse processado pelo crime de imprensa aí referido. Alega como lei resolvida o artigo 122, n. 10, da Constituição Federal. Ora, foi precisamente em virtude desse dispositivo constitucional que a 1ª Câmara, apreciando os fatos narrados na queixa, decidiu não haver crime, nem justa causa para o processo da mesma queixa contra a liberdade do paciente. O acordão da lavra do desembargador José Duarte mostra à evidência que nem siquer a adulteração de um telegrama alegada foi provada inicialmente e que, ainda quando tivesse sido provada, a matéria não constituia nem podia constituir o crime de injuria, pois situava-se no campo de divergências e polemicas de natureza politica e doutrinária. Assim sendo, a 1ª Câmara não violou o art. 122, n. 16, da Constituição. É pacifica a jurisprudência sôbre o cabimento do "habeas-corpus" para evitar processos criminais por matéria o que não constitui crime, pois tais processos, sem justa causa, constituem iminência de violência ou de coação ilegal na liberdade de ir e vir. O exame dos fatos apresenta recurso, senão no caso de se tratar de recurso ordinário do art. 101, n. II, § 2º letra b, limitado às decisões "denegatórias" de "habeas-corpus". Além do que apresenta-se o requerente como "terceiro prejudicado". Entretanto, em se tratando de matéria "penal", de "ordem pública", não tem evidentemente aplicação o que dispõe o art. 815, do Código de Processo Civil. Na hipótese não cabe recurso extraordinário."

Em estado de causar pena

Waldemiro Ferreira dos Santos é um pobre operário, que está sem trabalho, por causa de atroz enfermidade, que não o deixa. Internou-se há pouco no Hospital Santa Luzia, onde foi submetido a melindrosa operação cirúrgica na espinha dorsal, teve alta e veio a A NOITE, pedir aos leitores um óbulo qualquer que o ajude nesta situação de desamparo em que se vê. Mora no Realengo, à rua Vieira de Araujo n. 40.

Qualquer donativo deverá ser remetido a esta redação ou à casa acima indicada.

Portugueses ao serviço dos aliados durante a guerra

LISBOA, fevereiro, (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea). À medida que o tempo vai passando vão chegando ao nosso conhecimento os feitos dos portuguêses alistados ao serviço dos Aliados durante a guerra. Ainda há dias contamos que passaram por Lisboa quatro rapazes portuguêses, que se bateram e foram galardoados pelos seus feitos.

Hoje, vamos contar mais duas histórias de portuguêses apaixonados pela aventura. Um, John Baul de Almeida, filho de uma senhora americana e de um português, maquinista do vapor suiço "Elger", resolveu trocar o lugar que tinha na Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, por uma farda de soldado do Exército americano.

John Baul, que nasceu na América, alistou-se logo que ali chegou no Corpo de Paraquedistas do Exército. Espirito aventuroso, vivo e destemido, sempre que escrevia aos seus contava as suas aventuras, informando-os uma vez, de que partira uma perna ao fazer uma descida no seu paraquedas.

Segundo noticias trazidas por um maritimo de Inglaterra, parece que o John se encontra naquela cidade esperando o momento de embarque, segundo parece, encorporado num corpo do Exército de ocupação da Alemanha.

*

Outro aventuroso, Armando Augusto, de 39 anos, natural e residente em Setubal, casado e com filhos, embarcou em 1941 no "Amarante" e, em Filadelfia, seduzido pelos bons ganhos, deixou o navio e apresentou-se no Club Português a pedir trabalho. Logo lhe foi dado um lugar no vapor grego "Catunia" ao serviço da Inglaterra, seguindo para o Canadá, onde em Halifax foi operado de um quisto. Dias depois, foi contratado para o vapor belga "Milfrance" no qual fez várias viagens para Inglaterra. Um dia, porém, o "Milfrance" que transportava 109 passageiros e tripulantes, foi atacado por um submarino, atingido por dois torpêdos, e metido a pique em poucos minutos. Sózinho, com um sangue frio e uma grande valentia Armando Augusto conseguiu arrear uma baleira e nela recolher mais oito náufragos. Mais tarde foram salvos por uma corvêta inglesa que os levou para a cidade da Horta, onde um contratorpedeiro britânico depois os foi buscar.

Dias depois o Armando já era tripulante de um outro navio o "Belgique" que fez rumo à Argélia. No Mediterraneo surgiu uma esquadrilha de aviões nazis e italianos que durante seis horas, com curtos intervalos, atacou o barco. De bordo, porém, ripostaram aos aviões e o Armando, agarrado à sua metralhadora, disparou horas seguidas e só largou a arma quando o comandante o ordenou. Armando Augusto conquistou várias condecorações e o seu nome foi escrito no livro de ouro da Marinha Mercante Belga.

Consolidação dos dispositivos referentes a uniformes de oficiais e praças

O ministro Armando Trompowsky, designou uma comissão especial, composta do brigadeiro Ivo Borges, diretor do Pessoal, do coronel intendente Antonio Sanromá e do médico José Amaral, para se incumbir da consolidação dos dispositivos referentes a uniformes da Aeronáutica.

Considera o titular da pasta, no presente aviso, que o tempo decorrido desde a expedição do decreto que aprovou o plano geral de uniformes para os oficiais e praças, e das múltiplas e esparsas disposições atinentes ao assunto, contidas em portarias e avisos, aconselhavam fosse a matéria objeto de uma condensação, que facilitasse o conhecimento perfeito de seus pormenores, permitindo a confecção exata e o uso devido das peças de fardamento.

A comissão especial entrará imediatamente em atividade, sob a presidência do brigadeiro Ivo Borges.

Partiu para os Estados Unidos a Sra. Eunice Weaver

A convite do govêrno norte-americano, partiu para os Estados Unidos, em companhia de seu espôso, o jornalista educador Sr. Anderson Weaver, a Sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Associações de Defesa Contra a Lepra, no Brasil. Pelos relevantes serviços que esta ilustre brasileira vem prestando à causa dos lazaros, seu nome é acatado não só entre nós como fóra de nossa terra, tendo alguns países sul-americanos organizado os trabalhos de extinção do mal de Hansen sob sua orientação e nos moldes dos que aqui pomos em prática.

Ficou substituindo a Sra. Eunice, na presidência da Federação, a Sra. Regina Carneiro que também se dedica há muito à campanha contra a lepra.

Momo chegou!

Os bailes no Mezanino do Edificio Darke

Promovidos por um grupo de bancários da Caixa Econômica Federal realizar-se-ão no Mezanino do Edificio Darke, à rua 13 de Maio, grandes bailes nos dias 2, 3, 4 e 5 de março, além de uma "matinée" no dia 4, das 16 às 19 horas. O local foi ornamentado caprichosamente, conforme a crônica carnavalesca teve ocasião de observar na visita por ocasião do "cocktail" oferecido pelos seus organizadores. Numa verdadeira "avant-première", realiza-se hoje, no Mezanino, a primeira festa. Tocará animando as danças o conjunto "Lima e sua orquestra".

O Carnaval no Standard F. C.

O Standard F. C. vai revestir de características realmente retumbantes o seu Carnaval da Vitória. Assim é que a conhecida entidade que agremia os funcionários da Standard Oil Company of Brazil, desta capital, fará cumprir um plano de festejos, assim distribuído:

Domingo gordo — Baile, das 23 às 3 horas, sob os acordes da Orquestra Marambaia, que executará moderno repertório de sambas e marchas.

Na terça-feira, das 16 às 19 horas, haverá um baile infantil, com prêmios para as crianças melhor fantasiadas e brinquedos para distribuição geral.

Os adultos também receberão brinquedos para fazê-los lembrar enternecidamente dos "tem pos idos e vividos"...

Os bailes do Grupo dos Independentes

Tôdas as atenções estão voltadas para as festas que o Grupo dos Independentes realizará nos dias de Carnaval. Um dos atrativos que vêm empolgando os foliões está no ambiente escolhido para a realização dessas monumentais festas, cujo recinto refrigerado, oferece momentos de bem estar e conforto aos carnavalescos que se sentirão, por certo, satisfeitos com todos êsses atrativos proporcionados pelos foliões dos macacões azuis. Os vastos salões do Samba Danças passaram por grandes reformas, tendo recebido interessante ornamentação, tornando assim mais atraente o convívio que será desfrutado nas grandes noites carnavalescas. Uma das melhores orquestras constituirá também o fator dos sucessos que está reservado às festas com que o Grupo dos Independentes homenageará o Reinado de Momo.

Os bailes de Carnaval e o "cocktail" do Tijuca Tenis Clube

O Tijuca T. C. prepara-se para festejar condignamente o "Carnaval da Paz", fazendo realizar os seus tradicionais bailes que, por certo, lograrão o mesmo sucesso das suas concorridas e interessantes batalhas pre-carnavalescas.

A diretoria do Tijuca T. C., ciosa do prestigio que gozam os festejos do grêmio cajuti, mandou ornamentar a sua sede em homenagem ao tríduo da Folia. Querendo, pois, mostrar aos cronistas carnavalescos o que será esta ornamentação, convidou-os a visitar o Tijuca T. C. na próxima sexta-feira, quando por essa ocasião lhes oferecerá um "cocktail".

EXCURSIONISMO

Prova pedestre Caxias-Petrópolis, promovida pela União Brasileira de Excursionismo

Vem despertando verdadeiro interesse nos meios excursionistas desta capital, a "Prova de Resistência União Brasileira de Excursionsimo". Essa interessante competição, que há três anos nasceu da iniciativa de um grupo de rapazes que muito tem batalhado em prol do desenvodvimento do excursionismo em nossa capital, ora grimpando montanhas, ora incentivando a mocidade a praticar tão salutar esporte, ora trazendo à imprensa reivindicações do "esporte cem por cento", doravante passará a ser realizada sob os auspicios da União Brasileira de Excursionismo e servirá para fazer nascer nos clubs excursionistas esse espirito de competição, um dos fatores preponderantes para o desenvolvimento de qualquer esporte.

Com o intuito de manter a tradição e homenagear os valorosos rapazes iniciadores dessa prova, que de ano a ano vem tomando maior incremento, o Conselho Superior da União Brasileira de Excursionismo, num gesto que deixa bem patente o alto espirito de solidariedade entre os adeptos do "esporte diferente", resolveu, por unanimidade, que a copa a ser disputada anualmente tenha sempre o nome de "Copa Club Excursionista de Ramos", club esse a que pertencem os denodados rapazes, precursores da tradicional prova de resistência (Caxias-Petrópolis).

Necessário se torna que as diretorias dos clubs filiados à União Brasileira de Excursionismo procurem cooperar com a mesma no incentivamento dessa competição, inscrevendo o maior número possivel de participantes, a fim de dar ensejo a que as autoridades públicas reconheçam a importância que vem tendo o excursionismo em nosso pais e procurem amparà-lo eficientemente, pois o excursionismo, alem de ser um esporte completo, faz desenvolver em quem o pratica, o altruismo, virtude máxima da solidariedade humana.

O C. E. R. J. passará o Carnaval na Serra dos Orgãos

No sábado de Carnaval uma numerosa caravana de sócios do Club Excursionista Rio de Janeiro, viajará para Teresópolis, donde se dirigirá ao Parque Nacional da Serra dos Orgãos, passando os dias dedicados a Momo, em magnificas excursões e escaladas à "Pedra do Sino", "Papudo", "Queixo" e "Nariz do Frade", "Dedo de Deus" e "Agulha do Diabo".

O Sr. Gil Sobral Pinto, dinamico diretor do Parque Nacional da Serra dos Orgãos, acolherá os excursionistas que também são seus dedicados e desinteressados colaboradores, com a sua proverbial boa vontade tudo facilitando para os diferentes passeios que têm em vista.

Segundo soubemos, talvez o Sr. Neto Campelo, ministro da Agricultura, visite o Parque pelo Carnaval. S. S. terá, então, oportunidade de conhecer as esplêndidas obras e melhoramentos que ali tem feito o Sr. Gil Sobral, cuja capacidade de trabalho e dedicação à coisa pública é um testemunho eloquente o que tem realizado no Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

Na "Agulha do Diabo" com 2.050 metros de altitude, os Srs. José de Souza, Silvio Joaquim Mendes e Reinaldo Behnken, do corpo de guias do C. E. R. J. irão colocar, com a ajuda do Sr. Hamilcar Reigas, especialmente convidado e elemento destacado do Centro dos Excursionistas, um cabo de aço de 1/2 polegada com 16 metros de extensão na parte mais difícil e arriscada da escalada da "Agulha do Diabo" ou seja na "unha".

A colocação deste cabo que muito facilitará futuras escaladas é um trabalho delicado, de grande técnica e, particularmente, arriscado.

Mas como o lema do montanhista "é um por todos e todos por um", estamos certos que os ousados rapazes levarão a termo com brilho o que se propuseram: colocar o cabo, para que a segurança dos colegas de esporte seja maior.

Tudo faz prever, pois, que a excursão de Carnaval do C. E. R. J à Serra dos Orgãos se revista do maior brilho, tudo dependendo naturalmente do fator tempo.

Em homenagem aos cronistas o baile da Sociedade Dramática Luso-Brasileira

A prestigiosa Sociedade Dramática Luso-Brasileira também festejará o Carnaval da Vitória com monumental programa, cujo inicio será assinalado amanhã, 28, quando o Grupo do "Pendura", filiado àquela agremiação, fará realizar um formidável baile a fantasia, das 21 às 2 horas, em homenagem aos cronistas carnavalescos.

O Grupo do "Pendura", que já tem dado provas de espirito momesco através de ótimas festividades, promete surpreender os seus convidados com uma série de novidades.

Rei Momo I e Unico

irá, sábado de Carnaval, ao S. C. Joalheiro inaugurar os seus bailes, após grande passeata pela cidade

Foliões do Joalheiro e cronistas carnavalescos integrarão o séquito do alegre monarca, que partirá da Praça Mauá, às 22 horas, de sábado

Decididamente o S. C. Joalheiro registrará êste ano um retumbante vitória com a realização dos seus quatro piramidais bailes carnavalescos, os quais já estão sendo chamados mui justamente de "Bailes do Carnaval da Vitória", tal o entusiasmo e a animação reinantes nas reuniões pre-carnavalescas.

Procurando corresponder a esse entusiasmo e animação dos sócios e considerados desse clube de jóias, a sua diretoria organizou um programa cheio de interessantes atrativos, entre os quais se destaca pelo seu cunho eminentemente foliônico o comparecimento de Sua Majestade Momo I e Unico ao seu primeiro baile.

O comparecimento do alegre monarca à primeira festa do Joalheiro será um acontecimento marcante.

Momo I e Unico, antes de rumar para a sede da Avenida, percorrerá em monumental e estrondosa passeata, que partirá da Praça Mauá, sábado, às 22 e meia horas, as principais ruas do perimetro central.

A diretoria do Joalheiro, tendo à frente a figura dinâmica do folião Sá Filho, traçou o programa da recepção que será feita ao Rei da Folia e à crônica especializada da cidade; assim, precisamente às 22 e meia horas de sábado, uma comissão da diretoria irá apanhar a diretoria da A. C. C. e os demais elementos da crônica carnavalesca, seguindo para a Praça Mauá, onde receberão o Monarca da Folia. Daí, em charola, ao som de bandas de clarins, desfilarão pela Av. Rio Branco, Cinelândia, ruas 13 de Maio, largo da Carioca, Sete de Setembro, Praça Tiradentes, Carioca, Assembléia, finalizando, às 23 horas, na Av. Rio Branco n. 157-2.º, sede do Joalheiro, onde S. M. Rei Momo I e Unico juntamente com a crônica dará inicio ao primeiro baile de Carnaval do sábado gordo, ao som de sua marcha preferida "Cidade Maravilhosa". Uma vez na sede social, após o Porto de Honra, S. M. prosseguirá na sua visitação aos demais festejos carnavalescos da cidade.

A sede do Joalheiro apresentará para êsses festejos sugestiva ornamentação em estilo colonial mexicano, realçada por uma iluminação das mais deslumbrantes. Durante o decorrer das danças haverá profusa distribuição de brinquedos próprios para o Carnaval. O trajo será fantasia, permitindo-se o de passeio. O ingresso dos sócios far-se-á com a carteira social, recibo do mês e de um convite fornecido pela diretoria, excetuando-se o baile de segunda-feira, para o qual bastará a apresentação da carteira social e o recibo do mês. A diretoria do Joalheiro previne que a comissão de porta tem poderes para vedar a entrada de quem julgar conveniente.

Criada nova função no Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde

O presidente da República assinou decreto-lei, criando, no Serviço de Documentação do Ministério da Educação, a função gratificada de chefe da Seção de Administração, fixada em Cr$ 5.400,00 anuais.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,00 — ALMA ENCANTADORA DAS RUAS, teatro.
10.15 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — LUZ DOS MEUS OLHOS, novela de Mario Brasini.
11,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12.30 — FALA HOLLYWOOD, programa de cinema.
12,45 — MÚSICAS VARIADAS.
12.55 — REPORTER ESSO.
13,00 — A IMPOSTORA, novela, de Ligia Sarmento
13.30 — A VOZ DA BELEZA.
14,00 — INTERVALO
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — BAZAR FEMININO.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ, con Nilo Sergio.
17,30 — O HOMEM PASSARO teatro.
17,45 — OS CARIOCAS
18,15 — CLUB DA BOSSA.
18,30 — NEUSA MARIA.
18,45 — ANA MARIA, teatro.
19,00 — COR. ESTRANGEIRO.
19.15 — ARSENE LUPIN, teatro
19,30 — NOTÍCIAS DO D. N. I
20,00 — EM BUSCA DA FELICIDADE, novela.
20,25 — REPORTER ESSO.
20.30 — FESTIVAIS G. E.
21:00 — LUA NOVA, novela.
21,30 — MOMENTO POETICO.
21,35 — UM MILHÃO DE MELODIAS.
22.05 — 4 ASES E UM CORINGA.
22,25 — MÚSICAS VARIADAS.
22,55 — REPORTER ESSO.
23.00 — LOJA DE MÚSICAS.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Os bailes do Lusitania Football Club para o Carnaval

O Lusitania F. C. realizou várias domingueiras carnavalescas, que muito entusiasmo deram aos folguedos do subúrbio leopoldinense.

Prosseguindo nesse entusiasmo, o campeão mor da alegria da zona leopoldinense, fará realizar durante o tríduo de Momo quatro grandiosos bailes a fantasia, ritmados por excelente orquestra.

Momo no Club de Regatas Icaraí

Muito justamente o Carnaval dêste ano foi cognominado "Carnaval da Vitória". Depois de seis longos anos de guerra, teremos agora o primeiro Carnaval após a brilhante vitória das armas aliadas. A atividade nos clubs, nos cordões carnavalescos, nos ranchos e nas sociedades em geral é das mais intensas. Todos querem ter participação brilhante nos festejos do mais ansiosamente esperado dos nossos carnavais. Cada qual deseja se apresentar melhor e com mais vibração. Dentro dêsse ambiente de trabalho e entusiasmo é que a comissão carnavalesca do Club de Regatas Icaraí vem desenvolvendo grande atividades. O lufa-lufa de diretores e associados é dos mais promissores e ninguém poupa esforços para que o "Carnaval da Vitória", nos salões da aristocrática agremiação praiana, seja de molde a deixar saudades. Paes Leme, cenógrafo de comprovada competência, com o motivo "Salão Mexicano" espera dar mais realce aos festejos com que os carnavalescos alvinegros homenagearão o maior galhofeiro de todos os tempos, Rei Momo. Pelo que se depreende o Carnaval realizado nos magníficos e amplos salões do Club de Regatas Icaraí será, ainda êste ano, o mais animado de Niterói.

Ainda os bancários

O Carnaval e a Loteria

Federal do Brasil — que espalhou, por intermédio do "Ao Mundo Lotérico", rua do Ouvidor 139 — os maiores prêmios da última extração, cuja sorte grande já paga acham-se ali expostos. Hoje, mais meio milhão de cruzeiros, e sábado próximo dois milhões de cruzeiros à venda ali. Habilitem-se no "Ao Mundo Lotérico", rua do Ouvidor, 139, que restabeleceu as vantagens da carta patente 104, distribuindo gratis os bilhetes inteiros números 7139 e 19139, em todas as loterias.

Sensacional o Carnaval em Vigário Geral

Desfile grandioso de blocos, ranchos e escolas de samba no domingo, às 15 horas — O bloco "Comigo Você Vai Bem", de A NOITE, também comparecerá

Apesar dos parcos recursos com que contaram em 1945, os moradores de Vigário Geral fizeram assim mesmo um esplêndido Carnaval externo. Este ano, porém, suplantarão aquele seu feito, realizando um "Carnaval da Vitória", cem por cento animado, concorrido e brilhante. Consubstancia esta presunção o fato dos seus promotores terem conseguido a cooperação do comércio local. A próspera localidade apresentará aspecto deslumbrante mercê de feérica iluminação. Um outro atrativo que merece registro é o de desfile de ranchos, blocos e escolas de samba. Entre êsses pequenos grupos que desfilarão anotamos os seguintes:

Aprendizes de Parada, Paraiso da Mocidade, Capricho da Mocidade, Unidos de Cordovil, Aprendizes do Parque, Últimos a Chegar, Capricho do Centenário, União do Centenário, Cartolinhas de Caxias, Sem Ti Eu Vivo Bem, Estrela de Ouro, Unidos da Capela. Isso quanto às escolas de samba.

Há, porém, o comparecimento do Bloco "Comigo Você Vai Bem", que desfilará em homenagem à população de Vigário Geral, completo, com as suas alegorias e sua grande orquestra.

O desfile dos ranchos, blocos e escolas de sambas está marcado para domingos, às 15 horas.

O baile da vitória das Nações Unidas

A "chave" dos bailes que se realizarão no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, que receberam a expressiva denominação de "Baile da Vitória das Nações Unidas", reside na ornamentação feita pelos artistas, Leitão e Armando Iglesias.

A passeata das "Meninas de A Manhã" será realizada sábado, às 14 horas

As "Meninas de A Manhã" é um interesante conjunto que reune funcionários de A NOITE e de "A Manhã". Há vários Carnavais vêm êstes foliões proporcionando através das suas passeatas, valiosa contribuição para maior brilho da grande festa da cidade.

Este ano, porém, a coisa para os foliões de as "Meninas de A Manhã" "fia mais fino"... Trata-se de comemorar o "Carnaval da Vitória". Daí o preparo intenso a que estão entregues os seus maiorais, que esperam surpreender com uma exibição monumental o público seu "fan".

Vistoso cortejo critico-alegórico está sendo confeccionado por consumados artistas. O guarda-roupa original e bem trabalhado tem a sua confecção entregue à habilíssima "costumière", que traçou figurinos de acôrdo com o físico de cada componente.

Dodó, o famoso ensaiador do bloco, não perde vaza no desbater as fibras momescas das "meninas".

Como se vê, o Carnaval dos rapazes da Praça Mauá vai ser completo.

A primeira passeata das "Meninas" está marcada para sábado de Carnaval, às 14 horas.

As "matinées" infantis do Cine Irajá

A garotada suburbana está de parabens com a realização no "Palácio Encantado" de três formidáveis "matinées" infantis, durante as quais será feita profusa distribuição de prêmios aos mais bem fantasiados.

O BAILE POPULAR E A PARADA DO FREVO

AMANHÃ, NO TEATRO CARLOS GOMES, PARA APRESENTAÇÃO DO CARNAVAL DO CLUB LENHADORES

Finalmente estamos às vesperas de um dos maiores acontecimentos do Carnaval da Vitória: a primeira exibição pública do Club Lenhadores. Trabalhando, sem alarde, mas com entusiasmo digno dos legítimos foliões, os componentes dos Lenhadores, farão cumprir amanhã, no Teatro Carlos Gomes, um grandioso programa, que, com muito acêrto denominaram de "Parada do Frevo".

Além da apresentação do conjunto que fará evoluções pela platéia, com os seus integrantes ricamente fantasiados, os Lenhadores farão o batismo de rico e artístico estandarte, oferta do seu presidente de honra, Sr. Antonio Lacerda de Menezes.

A segunda parte do programa dos Lenhadores constará da realização de monumental baile a fantasia, com o concurso da orquestra dos Lenhadores que é composta de renomados músicos especializados em frevos e marchas-frevos.

O programa do Flac-Light para o Carnaval

O termômetro carnavalesco do Flac (Fôrça e Luz Atlético Clube) registra perspectivas grandiosas e brilhantes para o Carnaval da Vitória que aí vem, e está assim programado.

Dia 3 — Domingo — Baile a fantasia.

Dia 4 — Segunda-feira — O tradicional baile a fantasia das 22 às 4. Trajo: passeio ou fantasia.

Dia 5 — Terça-feira — Das 16 às 19 horas — Grandiosa tarde-noite infantil.

A noite, das 22 às 4 horas — Baile a fantasia encerrando os festejos do Carnaval da Vitória.

Tôdas essas festividades momescas serão realizadas no amplo salão do Ginásio da Light, à rua Barão do Bom Retiro, 651, e terão o concurso da orquestra especialmente contratada pela diretoria do FLAC.

BANCARIOS

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O grande baile do "Grupo dos 200"

Será um acontecimento de relêvo na crônica carnavalesca da cidade, o retôrno às atividades foliônicas da rapaziada do "Grupo dos 200" da Associação Atlética Banco do Brasil, cujas festas tradicionais, foram interrompidas desde 1942, devido ao estado de guerra.

Desta vez, dispostos a tirarem o traso, organizou o referido Grupo a mais monumental festa carnavalesca, a realizar-se em 1.º de março próximo, no Teatro Carlos Gomes, finamente decorado para tal fim, que, devido aos grandes preparativos, será, como das vêzes anteriores, um grande sucessos, no Carnaval da Vitória.

O início do baile está marcado para às 22,30 horas, e o trajo exigido será o de rigor ou fantasia de luxo (permitido o branco a rigor). Convites e mesas, somente por intermédio dos sócios, na sede da A. A. B. B.

Aspecto dos jardins do High-Life no "cock-tail" oferecido aos cronistas carnavalescos em que foi feita significativa homenagem póstuma ao nosso saudoso companheiro Castelar de Carvalho

Teatro

Um "bate-papo" amistoso

Em visita cordial, estivemos anteontem, em companhia de colegas da diretoria da A.B.C.T., em visita ao Sr. Nobrega da Cunha, novo diretor do Serviço Nacional de Teatro.

Recebidos sem regras protocolares e sem solenidade, fomos introduzidos no gabinete de trabalho do veterano jornalista, onde, sentados comodamente, iniciamos o "bate-papo" acerca do programa a ser executado pelo novo diretor daquele departamento.

Não foi uma assembléia, com o clássico — "Peço a palavra pela ordem", — nem tampouco — "Peço licença para um aparte", etc.

Foi, o que se pode dizer, em linguagem corriqueira, um bate-papo" amistoso.

O Sr. Nobrega da Cunha, bom e simpático "causeur", disse, em linhas gerais, dos seus planos para atacar de frente os árduos problemas do S.N.T. Há detalhes que são, de fato, interessantes. Outros, porém, parecem inexequiveis. O novo diretor do órgão de amparo à cultura e à vida do teatro no Brasil é, felizmente, contrário às subvenções, conforme nos declarou. Diz, acertadamente, que é necessário encontrar uma fórmula eficiente de amparo sem o clássico requerimento em que "seu "F"... compromete-se a fazer uma temporada de tantos mezes no teatro tal, representando tais e tais peças, necessitando para isso do auxilio de tantos mil cruzeiros"

Nessa altura foram aventadas pelos críticos teatrais presentes, várias sugestões. O Sr. Nobrega da Cunha, tomando-as em consideração, declarou que iria estudá-las e que, no próximo encontro, a realizar-se depois do Carnaval, essas sugestões seriam discutidas.

Há, porém, uma sugestão que não foi ventilada e que nos parece ser a melhor, para substituir as perniciosas subvenções. Abadie Faria Rosa, quando diretor do Serviço, estabeleceu uma quinzena prêmio à companhia que apresentasse um original brasileiro durante umas tantas noites consecutivas, com agrado do público. Este seria constatado pelas receitas apuradas na bilheteria. Pois bem. Por que não instituir, digamos, três prêmios: — o primeiro, de trezentos mil cruzeiros; o segundo, de duzentos, e o terceiro, de cem, conferidos a três companhias que, por ordem, é claro, — apresentassem os melhores elencos e os melhores repertórios?! Nesses deveriam figurar tantos originais brasileiros.

Seria um prélio de arte com a disputa de três valiosos prêmios. Assim, o dinheiro não seria dado no "escuro", e o Serviço Nacional de Teatro não "compraria" nabos em saco. Terminada a estação teatral, seria organizada uma comissão julgadora composta de pessoas idôneas, pertencentes aos círculos intelectuais da metrópole e presidida pelo diretor do S.N.T. Essa comissão daria o seu "veredictum" por escrito, esclarecendo as razões das preferências. Nesse intricado caso do teatro a nossa sugestão é, perfeitamente, uma gota d'água no oceano, mas valha, quando mais não seja, a boa intenção. — I. R.

Homenagem da A. B. C. T. à Eva e seus artistas

No espetáculo de estréia de Eva e seus artistas, no Serrador, a 8 de março entrante, com a comédia "Candida", de Bernard Shaw, em tradução de Menotti del Picchia, o homogêneo conjunto será homenageado pela Associação Brasileira de Criticos Teatrais que, de acordo com o empresário Luiz Iglesias, fará convites especiais as altas autoridades civis e militares do país. O espetáculo, segundo informação da diretoria da A. B. C. T. contará com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República. Em um dos intervalos, Eva, a jovem comediante, será saudada, em cena aberta, por um dos diretores da A. B. C. T., que dirá da finalidade da homenagem. Não será esquecido o nome de Bernard Shaw, autor mundial, considerado um dos mais velhos e abalisados criticos de arte do velho mundo.

Vestuários e "Luz Negra" para "Fogo no Pandeiro"

De volta de Buenos Aires, o ensaiador Humberto Miranda já fez entrega aos responsaveis pela montagem de "Fogo no pandeiro" de todo o material de "luz negra" que adquiriu na metrópole do Prata, entrando imediatamente em ação o cenógrafo Angelo Lazary, que utilizá-lo-á nas apoteoses da revista. Quanto aos vestuários que Derey Gonçalves apresentará nos quadros "A bomba atômica" e "Neblina de Paris", foram eles encomendados a importante "magazin" da cidade.

A rainha do Baile das Atrizes e as festas do Automovel Club

Prestando expressiva homenagem às companhias teatrais, bem como às principais rádio-emissoras, o Automovel Club do Brasil incluiu na lista de seus convidados de honra, para os seus monumentais bailes de Carnaval, 15 nomes dos mais festejados, que serão escolhidos dentre as mais prestigiosas "estrelas" de teatro e de rádio, ora atuando nesta capital. Nessa relação figura o nome da atriz Mara Rubia, que acaba de conquistar, em renhido pleito, o titulo de "Rainha do Baile das Atrizes".

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Chica boa", comédia, de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

Trens extraordinários de veranistas

Em vista da provavel afluência de passageiros para as estações de veraneio servidas pela Linha Auxiliar, a Central do Brasil fará circular, no próximo dia 1.º de março, um trem extraordinário, partindo de Japeri, às 20,50 em correspondência com outro que partirá da Estação de Pedro II, às 19,35, conduzindo passageiros até Arcozelo e Sacra Familia do Tinguá. Circularão, tambem, no dia 6 de março próximo, outros dois trens extraordinários, um de Avelar, às 7,10 e outro de Sacra Familia do Tinguá, às 7,50, que formarão uma única composição em Governador Portela.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O aniversário do feito glorioso das armas brasileiras

A Esquerda Democrática expediu os seguintes telegramas:

Ao general Góes Monteiro — [illegible] Esquerda Democrática vem congratular-se [illegible] passagem primeiro aniversário glorioso feito armas brasileiras Monte Castelo [illegible] saudações João Mangabeira presidente pela Comissão Nacional.

Ao General Mascarenhas de Moraes — "Esquerda Democrática data primeiro aniversário tomada Monte Castelo, sauda glorioso comandante Forças Expedicionárias Brasileiras. — João Mangabeira, presidente pela Comissão Nacional.

Ao ministro José Américo — "No primeiro aniversário de sua entrevista incorporada à nossa história como um dos seus mais altos documentos a Esquerda Democrática vem trazer-lhe o testemunho do seu apreço e de sua gratidão, que é a de todos os homens livres, pelo seu grande ato de civismo desencadeando a campanha, afinal vitoriosa, contra uma ditadura que por si mesma ou enxameando nas suas camarilhas, não teve nunca outro objetivo senão o da perpetuidade no gozo fisico dos poderes e dos proventos do govêrno. — João Mangabeira, presidente da Esquerda Democrática".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Para diretor substituto do S. N. T.

O Sr. Nobrega da Cunha, diretor do Serviço Nacional de Teatro, submeteu à consideração do ministro Souza Campos a proposta de designação do Sr. Ernesto Rocha, para exercer as funções de diretor substituto eventual do S.N.T.

De acordo com a lei, essa designação é feita mediante portaria ministerial.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Comunicados Fúnebres

Emerenciana Augusta Gomes da Veiga

(VIUVA DR. LUIZ FRANCISCO DA VEIGA)

✝ Sua família participa seu falecimento e convida os parentes e amigos para o enterramento, hoje, quarta-feira, às 5 horas da tarde, saindo o féretro da Capela da Ordem do Carmo, à Rua do Riachuelo, para o Cemitério da mesma Ordem. Pede-se dispensa de flores.

JOAQUIM EUGENIO DE ARAUJO

(FALECIMENTO)

✝ Leonor Silva de Araujo, Joaquim de Araujo Filho, senhora e filhos; Armando Silva de Araujo e senhora, Luiz Phelippe Silva de Araujo, José Silva de Araujo, senhora e filhos; Oswaldo Machado Lopes e senhora, viuva Fanor Cumplido e filhos, e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô, ocorrido ontem às 18,30 horas e convidam para o sepultamento que sairá às 16 horas de hoje, da Capela da V. O. 3.ª de São Francisco da Penitência, na Tijuca, para o Cemitério da mesma Ordem. Por este ato de piedade, confessam-se desde já agradecidos.

ANGELO ACCACIO PEREIRA DE ABREU

(FALECIMENTO)

✝ Bertha Crouzeilles de Abreu, Jorge Crouzeilles de Abreu e esposa, Iberê Martins e esposa, Joacyr e Joubert Crouzeilles de Abreu, se sentem no doloroso transe de participar aos seus parentes e amigos, o falecimento de seu estremoso e inesquecivel esposo, pai, sogro, e comunicam que seu enterro sairá da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, às 17 horas, de hoje, e desde já agradecem.

DERCIO CHAVES

(2.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

✝ Pedro Reynaldo Chaves e Josefino Marques Chaves convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma do seu inesquecivel filho, mandam rezar no dia 28 do corrente mês, às 9 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana, o que desde já muito agradecem.

Tenente Francisco Ferraz de Araujo Padilha

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Viuva Tte. Padilha e filhos, agradecem a todos os parentes, amigos e colegas as provas de amizade com que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu saudoso esposo e pai, e os convidam a assistir à missa que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar, dia 28, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, antecipando os seus agradecimentos.

Agradecimento

Emilio Nunes Rebello, filho e mais parentes, da inesquecivel e querida VENINA, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram na sua grande dor, enviando coroas, comparecendo pessoalmente aos funerais e missa ou enviando telegrama fazendo-o por êste meio na impossibilidade de poderem se dirigir pessoalmente a todos os seus bons amigos.

Agnese Alfano Jannuzzi

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Francisco, Luiz, Anna e Josefina Jannuzzi, Afonso Jannuzzi e esposa, Pedro Alfano e filhas, Salvador Alfano e esposa; Nicola Conte, esposa e filhos, Ercole Cascardo, esposa e filhos, José Imbellone esposa, penhorados, agradecem aos demais parentes e amigos todas as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento da estremecida mãe, sogra, irmã, tia, cunhada e avó AGNESE ALFANO JANNUZZI, e os convidam para a missa de sétimo dia, que pelo eterno descanso de sua alma será celebrada no altar-mor da Igreja de Sant'Ana, às 9 horas, quinta-feira, dia 28 do corrente.

MANOEL EMILIO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Rita de Carvalho, Alvaro Marques, e Amblina Soares, agradecem às pessoas que mandaram pêsames e acompanharam os restos mortais de seu marido, padrinho, e genro, e convidam para assistir à missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no dia 1.º de março, às 10 horas na Igreja de S. Sacramento, na Av. Passos.

Viscondessa de Cavalcanti

(7º DIA)

✝ Frederico, Gabriel e Roberto Ferreira Lage e suas familias, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção à alma de sua pranteada prima VISCONDESSA DE CAVALCANTI, mandam rezar no altar de N. S. das Dôres, da matriz da Glória (Largo do Machado), amanhã, quinta-feira, às 10 horas, confessando-se agradecidos pelo seu comparecimento.

Viscondessa de Cavalcanti

✝ Augusta Fleury e Maria Fleury, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que em sufrágio da alma de sua grande e inesquecivel amiga VISCONDESSA DE CAVALCANTI, fazem celebrar no altar-mór da matriz da Glória (Largo do Machado), amanhã, quinta-feira, às 10 horas, agradecendo o seu comparecimento.

ERASMO JOSÉ DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dante Souto Maior Santos, David Penna Aarão Reis, senhora e filhos, Paulo Pfaltzgraff Brasil, senhora e filha, Alfredo José dos Santos e familia, Landulpho José dos Santos e familia (ausentes), Lindaura Ermélia dos Santos, Jovina Santos da Costa Pinto, Mario do Couto Pimentel e familia, agradecem comovidos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão, sobrinho e primo ERASMO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 28, às 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Periga a excursão do Vasco a Porto Alegre

Os uruguaios interessados na visita do campeão carioca

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente de A NOITE) — Os clubs locais estão na expectativa de uma solução definitiva do C. R. Vasco da Gama sôbre a projetada excursão do team campeão carioca aos gramados gauchos. As pretensões do club metropolitano foram julgadas pouco vantajosas e assim espera-se sejam modificadas as condições para o acôrdo final. Sabe-se aqui, a propósito dessa visita, que os teams uruguaios desejam que o Vasco da Gama estenda a excursão até a capital uruguaia.

RESCISÃO AUTOMATICA DO CONTRATO

SE NÃO ATINGIR AO INDICE MÁXIMO DE SUAS POSSIBILIDADES

Proposta de Pirillo ao Flamengo — Quer receber luvas iguais aos "astros" da equipe — Luiz Borracha também vai reformar — Dois problemas apenas no "plantel" rubro-negro

Somente agora com o reinicio das atividades das equipes rubro-negras é que o presidente Hilton Santos vai estudar a reorganização completa do seu plantel de profissionais. Aliás a maioria dos cracks do Flamengo estão com a situação ajustada dentro do club. Nilton, Norival, Biguá, Bria, Jaime e Zizinho que compreendem o bloco dos jogadores de primeiro plano têm ainda contrato por mais uma temporada. Portanto, não há grandes problemas para resolver. Apenas Luiz e Pirillo estão praticamente sem contrato e portanto deverão entrar em imediatos entendimentos com a direção máxima do club da Gávea. Dentro do programa administrativo Hilton Santos esses jogadores deverão enviar ao club, por escrito, as suas propostas de reforma de contrato. Somente assim, obedecendo a esse sistema é que o club então se pronunciará oficialmente.

Luiz quer um bom contrato

Foi o veterano zagueiro Helcio Paiva quem levou Luiz Borracha para o Flamengo há dois anos. Descobriu-o na cidade de Lavras onde era arqueiro de primeira linha. Luiz demorou a ambientar-se ao football carioca entretanto demonstrou sempre qualidades para o dificil posto.

No inicio da temporada de 45, Luiz Esteve na iminência de ingressar no América. Gentil Cardoso cedia ao Flamengo Jorginho em troca de Borracha e quase que a transação se efetuou. Todavia, os americanos não deixaram Jorginho afastar-se de Campos Sales e Luiz continuou na Gávea na espectativa de uma oportunidade. Essa veio com a queda de produção de Jurandir. Luiz foi lançado na equipe principal do Flamengo e correspondeu às exigências da direção técnica e aos desejos da numerosa e entusiasta torcida rubro-negra.

Conquistou o posto de titular e acabou no sul-americano como reserva de Ari. No encontro entre brasileiros e argentinos Luiz confirmou as suas qualidades e foi uma das principais figuras da seleção nacional. Agora, com o seu "cartaz internacional" Luiz acha-se no direito de conseguir um bom contrato no Flamengo. É justo. Todavia Luiz deve-se, por outro lado, compreender que agora ele começa a dar os primeiros passos e não pode portanto querer êsse mundo e o outro também...

Pirillo não quer mais nem menos que os outros...

Pirillo é um dos bons profissionais que militam nas fileiras rubro-negras. Teve seus dias gloriosos na Gávea em 40, 41 e 42. Além de um profissional exemplar sempre produziu no gramado o máximo de suas possibilidades na defesa do pavilhão rubro-negro. Em 44-45 Pirillo não foi o mesmo jogador. Esteve ausente de vários jogos e embora esforçado a sua produção técnica sempre deixou a desejar. Agora o seu contrato está terminado e Pirillo quer reformá-lo. O popular centro avante gaucho não quer mais nem menos que os outros, muito embora ele reconheça que não ostenta atualmente boa forma física e técnica. Pirillo compromete-se a readquirir todas as suas virtudes e fôrças para o campeonato de 46, firmando um contrato com uma cláusula extra através da qual o compromisso será [illegible]mente rescendido se [illegible] êle não atingir ao máximo de rendimento técnico. Somente assim o dedicado defensor rubro-negro sente-se em condição de pedir ao Flamengo luvas iguais a de um Zizinho, Biguá, Bria e Jaime os "astros" do esquadrão da Gávea.

A NOITE — 4.ª-feira, 27/2/46 — N. 12.198

A guarnição do "Vendaval" que está cumprindo o roteiro a o sul

O VENDAVAL

ESPERADO AMANHÃ EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 26 (Do correspondente de A NOITE) — Está sendo aqui esperado amanhã, quinta-feira, o iate de recreio "Vendaval", de propriedade do veleiro José Candido Pimentel Duarte que comanda uma equipe de distintos desportistas amadores.

O já famoso barco que está realizando um cruzeiro possivelmente até agora não cumprido por qualquer outro iate de regatas, permaneceu dias em Montevidéu e Buenos Aires, onde os seus tripulantes receberam magnificas demonstrações de amizade dos desportistas locais.

A recepção do "Vendaval" pelos gauchos assumirá grandes proporções pois os clubs locais tanto os dedicados ao desporto da vela como os de remo aderiram ao programa de festas preparado para os veleiros visitantes.

Zizinho e Tesourinha, quando formaram a ala direita do scratch da C. B. D.

ZIZINHO - TESOURINHA

O Flamengo quer mesmo o ponta do Internacional, dizem os gauchos, para formar a ala — Esperado um emissário do grêmio rubro-negro em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Voltou-se a falar com insistência, na ida do ponta direita Tesourinha para o Flamengo.

Tem-se mesmo como certo que até o fim do mês, aqui chegará um alto paredro do club carioca para tratar com o Internacional a venda do passe do excelente extrema gaucho.

Ala formidavel

Se o Flamengo conseguir isto, formará a melhor ala direita dos últimos tempos, Zizinho-Tesourinha, a mesma que brilhou na seleção brasileira, no certame de Buenos Aires.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Empataram o "Libertad" e o América

PELEJA MOVIMENTADA EM SÃO JANUARIO — 1 x 1, O JUSTO RESULTADO — MANECO E DIAZ, OS MARCADORES -- BOA ARBITRAGEM DE MARIO VIANNA

Embora derrotado por elevado score no encontro de estréia, havia, sem dúvida, interesse em torno da segunda exibição do quadro do "Libertad", bi-campeão paraguaio, em gramados cariocas. O seu adversário na noite de ontem foi o América F. Club, uma equipe de valor e que, no momento, ostenta boa forma. A expectativa era de uma peleja movimentada e renhida. É que os paraguaios estavam decididos a demonstrar que, em partida normal, não podem ser vencidos por score tão alarmante.

O quadro rubro, desde os primeiros momentos da luta se mostrou ardoroso e bastante coeso. Também os "guaranis" jogaram bem e combateram sem esmorecimentos. Durante o primeiro tempo os americanos jogaram melhor e marcaram um tento. Na fase final, os paraguaios atuaram com mais precisão, obtendo o goal do empate, concluindo o match com um resultado justo.

Os melhores

Destacaram-se na equipe do América: Paulo na zaga, Alvaro e Amaro entre os médios e Maneco e Jorginho na parte ofensiva .Em conjunto todos agiram satisfatoriamente.

Dos paraguaios, cujo quadro deixou boa impressão. Casco, na zaga, Fernandez e Gavilan, na linha média, e os dianteiros Rolon e Benitez Caceres, foram os pontos altos.

A arbitragem do Sr. Mario Vianna foi bem aceitavel.

Os "goals"

Primeiro tempo — O América abriu o score aos oito minutos. Maneco recebendo um centro de Jorginho, chutou e marcou o tento do América.

Segundo tempo — Quase no finalizar a partida, recebendo um passe de Sosa, o centro-avante Dias marcou o goal do "Libertad".

Os quadros

Os quadros jogaram assim consituidos:

América — Vicente; Paulo e Domicio; Oscar, Alvaro e Amaro. China, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Substituições — No segundo tempo: Maxwell, Ubaldo e Esquerdinha em lugares de Cesar, Lima e Jorginho.

Libertad — Vargas; Gonzalez e Casco; Gavilan, Leguizamon e Fernandez; Sosa, Benitez Caceres, Arevallo, Rolon e Alvarez.

Substituições: — No segundo tempo, Mauris, Diaz e Salinas substituiram, respectivamente, Leguizamon, Arevallo e Alvarez.

A preliminar e renda

Na preliminar, o América Junior venceu o Tijuca Tennis Club por 3x1.

A renda de ontem foi de Cr$ 29.204,50.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Monarquia ou república?

ROMA, 27 (INS) — O gabinete italiano chegou ontem à noite a um acôrdo, em principio, para a realização de um conferência sobre a questão da monarquia e da república na Itália antes das eleições dos membros da Assembléia Constituinte.

Tal decisão será ratificada na sessão do Conselho de Ministros marcada para hoje de manhã.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Indenização e garantias

O govêrno egipcio à Inglaterra

LONDRES, 27 (INS) — O secretário dos Domínios, Addison, afirmou nos Comuns que o Egito resolveu indenizar o govêrno britânico pelos danos sofridos durante as desordens ocorridas na semana passada no Cairo e que oferecera garantias para o futuro.

Disse mais que o "premier" do Egito Ismail Aldky Pashá e seu govêrno haviam aceito uma solicitação britânica para que fossem castigados os culpados.

Enrique Pinto

Vai mesmo renunciar a presidência do S. Lorenzo

BUENOS AIRES, 26 (A. P.) — Falando a uma roda de jornalistas o Sr. Enrique Pinto confirmou a sua intenção de renunciar, ainda esta semana, à presidência do San Lorenzo de Almagro.

O Campeão do Perú

Virá em substituição ao River-Plate para a temporada internacional

S. PAULO (Sucursal de A NOITE) — O São Paulo F. Club recebeu hoje, vindo de Buenos Aires, um telegrama da direção do River Plate, segundo o qual o campeão argentino cancelou a série de jogos marcados para realizar nesta capital durante o mês de março.

Os clubs interessados na vinda do River diante disso, tambem resolveram cancelar a temporada do Penarol, tendo aventado a realização de uma outra temporada internacional com o Club Desportivo Municipal do Perú que visa disputar 3 ou 4 jogos nesta capital, devendo aqui chegar a delegação entre os dias 12 ou 15 de março.

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE TENIS EM CARRASCO

Os resultados da jornada de ontem

MONTEVIDEU, 27 (A. P.) — A terceira reunião do Campeonato Internacional de Tennis, cumprida no Estádio Millington Drake, apresentou os seguintes resultados:

A dupla Noel dela Jara (peruano) e Dario Cortes (brasileiro) venceu a dupla uruguaia Volker Staff e Oscar Lizarralde por 3-6, 6-2 e 6-3.

Nas partidas simples para damas, Irma Covarrubias, chilena, venceu Mina de Gotesman, uruguaia, por 6-1, 0-6 e 6-2.

Nas partidas simples para cavalheiros, Ignacio Galleguillo, chileno, derrotou José Stockl, brasileiro, por 6-1 e 6-2. Galleguillo jogou de forma brilhante, não dando chance alguma a seu adversário.

ALFREDO CONTINUARÁ VASCAINO

Alfredo II o popular médio vascaino vinha sendo cobiçado pelo Fluminense. Seria uma grande aquisição para o grêmio tricolor que precisa indiscutivelmente de reforços para a sua linha intermediária. Entretanto, Alfredo II não deixará as fileiras de São Januário. Dêsde ontem que o novo contrato foi firmado por mais duas temporadas. Alfredo II é um elemento feito no Vasco da Gama onde encontrou a oportunidade para vencer no futebol carioca. Êste ano Alfredo disputará com Berascochéa a posição de médio titular da equipe campeã da cidade.

O SÃO CRISTOVÃO VENCEU O SANTOS

2 x 1 foi o score imposto pelo onze "alvo" ao campeão santista

SANTOS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A equipe profissional do São Cristovão A. C. estreou ontem, nos gramados santistas, obtendo uma expressiva vitória sobre o Santos. O embate foi equilibrado e, no primeiro tempo, por intermédio de Mical, o club carioca abriu o score. Aos treze minutos da fase final, Antoninho empatou, mas treze minutos após, Magalhães consignava o tento que deu a vitória ao seu club por 2x1.

Como juiz, funcionou o Sr. Arthur Rocha, tendo os quadros formado assim:

São Cristovão — Louro; Mundinho e Barradas; Indio, Santa Maria e Mauricio (Souza); Cidinho, Neca, Mical, Nestor e Magalhães.

Santos: — Zezinho; Artigas e Toninho; Nené, Alfredo e Albertinho; Zeferino, Lula (Nilton), Caxambú, Antoninho e Rubens.

CHEGAM 25 CRACKS...

O Botafogo somente contratará um crack excepcional — Franquito, Tim e Sarno, em magnifica fórma — Fala Martin, o técnico do alvi-negro

Cresce dia a dia a animação no Botafogo pela temporada de 1946. Ao contrário do que se esperava, as atividades do alvi-negro começaram antes do Carnaval. Aliás, a excursão ao Pará, ao lado do bom resultado financeiro — mais de 20 mil cruzeiros — deu ao quadro excelente preparo técnico.

Domingo passado o alvi-negro deu no football magnifica prova de vitalidade. Dois quadros de profissionais estiveram em ação, um em Campos e outro em S. Gonçalo, no Estado do Rio. Empatou o Botafogo por 3x3 com o Goitacaz, em Campos, e venceu o Tamoio de São Gonçalo, por 4x0.

O quadro que venceu o Tamoio estava assim constituido: Oswaldo; Laranjeiras e Sarno (Dunga); Zarci, Spinelli e Cid; Lula (René), Geninho, Oswaldinho, Tim e Franquito.

Martim dirigiu o quadro vencedor e Kanela o que excursionou a Campos.

Martim Silveira, o novo técnico do Botafogo, está satisfeito com o quadro e diz o seguinte sobre o jogo em São Gonçalo.

— Fizemos magnifico treino de conjunto com o Tamoio. Os nossos players estão ainda pesados, mas embora poupando energias e evitando contusões, praticaram football bonito e vistoso.

Estou muito animado, trabalhando com o apoio dos dirigentes do Botafogo. Os rapazes estão tambem muito entusiasmados com a temporada de 46.

— Não estamos com pressa. Treinaremos o quadro para os jogos do Torneio Relâmpago, com calma. Contamos com 25 cracks que ficarão em boa forma rapidamente.

A uma pergunta, Martim declara:

— No jogo com o Tamoio Franquito, Tim e Sarno foram os que mais se destacaram, revelando excelentes condições técnicas.

— No momento o Botafogo não está cuidando de contratar nenhum crack. Os clubs do Rio, aliás, aguardam outra época para reforçar seus quadros. Apenas o Fluminense contratou Pé de Valsa. O meu club está com excelentes jogadores e somente fará qualquer aquisição se surgir um crack de excepcionais qualidades.

Dentro em breve

A experiência dos primeiros motores fabricados no Brasil

Realizar-se-á, dentro em breve, em data a ser previamente anunciada, a cerimônia da experiência dos primeiros motores construidos no Brasil, que teria lugar no dia de hoje. A cerimônia em aprêço, teve sua realização adiada "sine die", por deliberação do presidente da República, conforme comunicado expedido pela Fábrica Nacional de Motores.

Somente nos bailes serão permitidas as máscaras

As instruções do Chefe de Polícia
(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO

Fala o chefe de Polícia sôbre os preços do pão — "As tabelas fixadas pelas autoridades serão inflexivelmente respeitadas e punidos os recalcitrantes que teimarem em atentar contra a economia do povo" — (Texto na terceira página)

ENERGICA REAÇÃO
CONTRA OS EXPLORADORES DO POVO!

Lucros somente de 30 e 15 % nos gêneros alimentícios não tabelados, para varejistas e atacadistas — Importante decreto a ser assinado pelo prefeito — Restaurantes e bars ameaçaram cerrar as portas no Carnaval — A Prefeitura facilitaria os ambulantes — Cancelado o abate de vitelas por uma empresa privilegiada

OS POLITICOS E A PREFEITURA

Como está repercutindo a reunião de ontem do prefeito, em Santa Cruz, com os elementos do P. S. D. do Distrito Federal

Tudo indica que está voltando ao Partido Social Democrático do Distrito Federal, pela ação serena e hábil do atual prefeito, engenheiro Hildebrando Góis, a calma necessária à boa administração dos negócios da Prefeitura. Ligado ao Partido Social Democrático, tanto assim que foi eleito deputado pelo Estado da Baía, o atual prefeito da cidade vem mantendo orientação equilibrada, atendendo às solicitações políticas desde que elas não comprometam o seu programa de govêrno.

Ontem o prefeito esteve em Santa Cruz e Campo Grande, reduto eleitoral do Sr. Cesario de Melo, dos irmãos Francisco e Manoel Caldeira de Alvarenga, bem como de outros grupos. E num almoço no Clube dos Aliados, o

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 27 de fevereiro de 1946 — N. 12.198

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Micro-pão apreendido pelas autoridades policiais
(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

MEDIDAS DE GUERRA
NA FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA

Canceladas todas as licenças para as tropas de Franco — A França agirá sózinha se não obtiver a cooperação de Londres e Washington

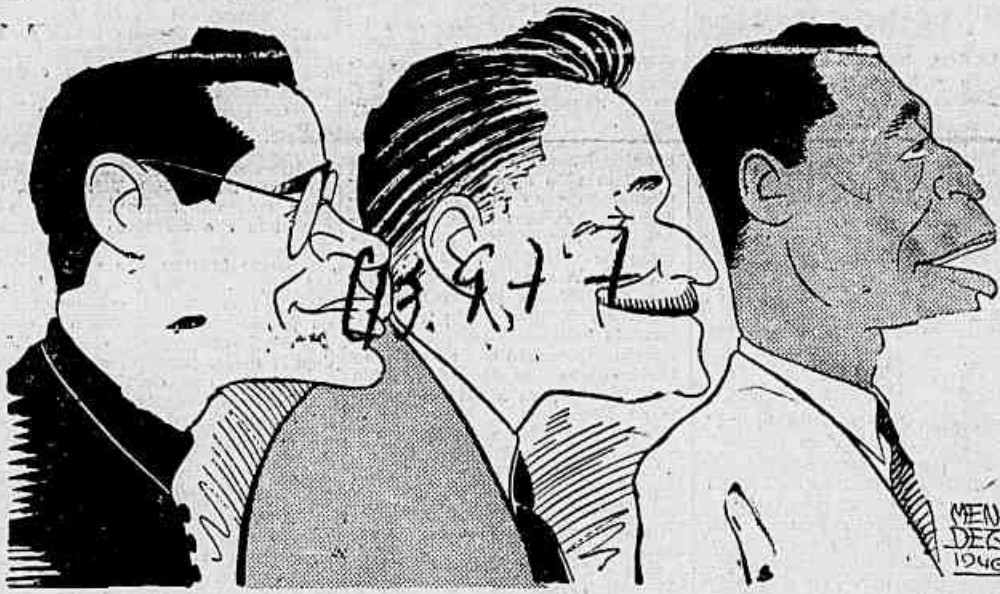
(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

"Onde estão as crianças de Auschivitz?"

NUREMBERG, 27 (R.) — A escritora polonesa Severina Shmaglévska, que conseguiu escapar após dois anos e meio no tenebroso campo de concentração de Auschwitz, sobressaltou hoje os 21 líderes e réus nazistas ao voltar-se para eles e perguntar-lhes do banco das testemunhas:

"Onde estão as crianças de Auschwitz?".

Falou ela em milhares de crianças forçadas a entrar nas câmaras de gás para ali serem assassinadas e de outras que foram lançadas vivas nos fornos crematórios!

"A única estimativa que se podia fazer da matança de bebês — disse ela — se baseava nas centenas de carrinhos de bebês e nos montes de roupinhas de bebês que se viam ao lado dos fornos crematórios e das câmaras de gás, de onde se podia ouvir os gritos das criancinhas morrendo".

ENTRE OS DEPUTADOS, NA CONSTITUINTE — Padre Medeiros Netto e Srs. Jurandir Pires Ferreira e Claudino José da Silva. (Desenhos de Mendez)

PARA A LUTA CONTRA A CARESTIA

As providências compreendidas no plano que os Ministérios do Trabalho, Viação e Fazenda estão organizando — Poderes extraordinários para a Comissão Nacional de Preços, repressão [illegible] sa à especulação — O problema dos transportes e o do tabelamento — (Texto na 3.ª página)

A RUSSIA AO LADO DO EGITO

A visita do ministro soviético ao rei Farouk

CAIRO, 27 (U. P.) — Os líderes estudantis declararam hoje a United Press que o ministro soviético nesta capital, Sr. Chiberim, visitou o rei Farouk e lhe assegurou que a Rússia encarava com simpatia o movimento nacional egípcio em relação aos ingleses. Acrescentaram que a visita do Sr. Chiberim ao rei Farouk foi realizada pouco depois do protesto do ministro britânico no Cairo, Sr. Bowker, contra os ataques populares egípcios aos interesses ingleses neste país.

Flagrante do embarque do embaixador Adolpho Berle e de sua esposa, Dra. Beatrice Berle

MILHARES DE RUSSOS DESEMBARCAM NA MANDCHÚRIA

CHANGAI, 27 (A. P.) — Altos círculos militares em Chinhsien anunciam que os russos estão desembarcando milhares de tropas no porto de Dairen e em Port Arthur, indicando assim sua intenção em permanecer indefinidamente na Mandchúria. Tal notícia, contudo não foi confirmada oficialmente.

Sua Majestade não chega para as encomendas!

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

NAO VOLTARAM AO TRABALHO

Dispensados os grevistas das Minas de São Jerônimo — O administrador federal não quis negociar com os paredistas porque se recusaram a reiniciar suas atividades

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Informa um vespertino local, que a greve dos trabalhadores das minas de carvão de São Jerônimo, chegou a uma situação extremamente delicada. Informa o referido jornal, que o administrador federal das minas, capitão Olebenzer de Melo convocará os minei-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Quando falava com o reporter o embaixador argentino

"Só Deus o sabe..."

Assim respondeu o embaixador da Argentina ao reporter sôbre o resultado das eleições em seu pais

A NOITE teve a oportunidade de palestrar ligeiramente, na manhã de hoje, com o general Nicola Accame, embaixador da Argentina no Brasil. Depois de haver dado seu abraço de despedida ao embaixador Adolfo Berle, que seguiu para os Estados Unidos, o general Accame, abordado pelo reporter para lhe transmitir suas impressões acerca do pleito que se realizou domingo último na república irmã, respondeu-nos que ainda não tinha elementos positivos em relação ao nome que deverá sair vitorioso. E justifica dizendo que a apuração terá que ser demorada, visto como há regiões muito distantes e que, "ipso facto" mais retardam os resultados finais.

"Só Deus o sabe..."

Prosseguindo, disse-nos ainda o embaixador argentino que o go-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

No gabinete do ministro da Justiça

Em conferência com o Sr. Carlos Luz o senador Carlos Prestes — Também se avistaram com o titular o conde Francisco Matarazzo Junior e o Sr. Euvaldo Lodi

Esteve hoje em conferência com o ministro da Justiça o senador Luiz Carlos Prestes.

Tambem estiveram em conferência com o ministro da Justiça o conde Francisco Matarazzo Junior e o presidente da Confederação Nacional das Indústrias, Sr. Euvaldo Lodi.

Tomou posse o presidente do Banco da Borracha

O Sr. Firmo Dutra tomou posse ontem, perante o ministro da Fazenda, Sr. Gastão Vidigal, do cargo de presidente do Banco da Borracha. A cerimônia assistiu grande número de amigos e altos funcionários da Fazenda e da Comissão de Acordos de Washington.

Iniciando imediatamente as suas funções, o Sr. Firmo Dutra seguirá na próxima semana para Mato Grosso, de onde irá até Belem.

Quando falava o Sr. Antonio Ribeiro Magalhães

O mais breve possivel o restabelecimento da entrega do pão a domicilio

Aprovada a tabela de aumento para os entregadores e demais empregados em panificação — Dentro de alguns dias, o inicio dos trabalhos da comissão designada para estudar o caso da farinha — Fala a A NOITE o Sr. Antonio Ribeiro Magalhães, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

"ATE' A VOLTA"

Despede-se do povo, por intermédio de A NOITE, o embaixador Adolfo Berle — Muito concorrido o seu embarque no Aeroporto Santos Dumont

Em avião militar da Fôrça Aérea Norte-Americana, seguiu hoje com destino aos Estados Unidos o Sr. Adolfo Berle Junior, ex-embaixador do seu país acreditado junto ao nosso govêrno, que se fez acompanhar de sua esposa. O casal Berle, em nosso país, grangeou de pronto as simpatias da sociedade, e isto ficou perfeitamente positivado no número de pessoas que compareceram ao Aeroporto Santos Dumont. Estiveram presentes, além de várias senhoras e figuras da colônia norte-americana aqui radicada, o almirante Dodsworth Martins, ministro da Marinha; Srs. Osvaldo Aranha, Jurnei Magalhães, Guilherme Guinle, Apolônio Sales, general Nicola Accame, embaixador da Argentina, oficiais do Exército Americano e inúmeras outras figuras representativas da nossa sociedade e do mundo oficial e diplomático.

"Até a volta"

Minutos antes de tomar seu lugar no avião, solicitamos do embaixador Adolfo Berle algumas palavras para os leitores de A NOITE. Sorridente, amavel, ao

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Mara Rúbia, a "Rainha das Atrizes"

Política e políticos

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

A "RAINHA" SOFREU UM ACIDENTE

Mas, embora ainda no hospital, diz que comparecerá ao baile das atrizes para ser coroada

(TEXTO NA 6.ª PÁGINA)

Para pronta decisão dos dissídios coletivos

As providências do novo presidente do C.N.T.
(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Corôa sueca	4,70
Franco suiço	4,53
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso argentino	4,80 15/16
Peso chileno	0,62 13/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77,77 15/16	66,40 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,72 1/4	9,16 11/16
Peso arg.	4,71 1/4	—
P. chil.	0,59 9/16	—
C. sueca	4,60 3/8	3,93 9/16
F. suiço	4,49 13/16	3,85 9/16

O Banco do Brasil comprava o dolar: à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 35,80.

Açúcar

Mercado calmo. Entradas, 2.075; saídas, 10.386; existência, 48.843.

Algodão

Mercado calmo. Entradas não houve; saídas, 435; existência, 25.988.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, Cr$ 2.624.420,10. Desde 1.º do mês Cr$ 66.581.117,80. A Recebedoria arrecadou Cr$ ... 686.661,20.

As exportações de cacau para os EE. UU.

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Os saldos de cacau do Brasil destinados aos Estados Unidos foram reduzidos para 214.000 sacas, em virtude de um embarque de 46 mil sacas efetuado há pouco.

No momento, os armazens novaiorquinos contam com 148.237 sacas de cacau.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os talonados no 4.º dia útil, a saber: Ministério da Guerra: 4.201 — A; 4.202 — B — F; 4.203 — F — J; 4.204 — J — M; 4.205 — M — Z; 4.206 — A — Z; Ministério da Agricultura: 4.601 — A — U; 4.602 — U — Z.

Falências

G. Pinheiro Guimarães & Cia. Ltda. — O juiz da 3.ª Vara Cível mandou ouvir o curador das massas, sobre os créditos impugnados do Banco da Cidade do Rio de Janeiro S. A., Banco do Distrito Federal S. A., Banco Brasileiro de Crédito S. A., Banco do Comércio S. A., Banco Auxiliar da Produção S. A., Laboratório de Produtos Oficinais Laport Ltda., E. B. Pereira, Casa Bancária Nacional S. A., na concordata da firma supra.

Nenhum deles pagou o café...

Em uma das mesas do café São José, na praça Tiradentes, à noite passada, jogavam a sorte com palitinhos de fósforos, a ver quem pagava o café, Guilherme da Silva, comerciário, de 23 anos, solteiro e morador na rua da Alfândega, 224, e o operário Riceri Porell, de 20 anos, solteiro, morador na rua do Camerino, quando se desentenderam e entraram a se esmurrar, um ao outro. Um policial prendeu os contendores que estavam feridos e conduziu-os à delegacia do 10º distrito, onde o comissário Jonas Esteves os fez autuar.

Quem levou desvantagem com a briga, foi o dono do café, pois nenhum dos dois pagou a despesa em virtude da prisão.

Rápida decisão dos dissídios coletivos

As deliberações do Conselho Nacional do Trabalho

(Títulos principais na 1.ª pag.).

O Sr. Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, nos seus primeiros dias de permanência no cargo, está se dedicando a estudos sobre a situação dos órgãos que constituem a Justiça do Trabalho e procurando meios para simplificar os trâmites burocráticos a que são obrigados os processos e que prejudicam a execução das decisões da justiça trabalhista. A separação da Previdência Social dos orgãos da Justiça do Trabalho facilitou sobremaneira estes últimos; entretanto, o Sr. Geraldo Bezerra de Menezes quer facilitar ainda mais o andamento dos processos em execução dos tribunais dessa justiça social. Dessa forma avocou para a presidência do Conselho Nacional do Trabalho todos os processos de dissídios coletivos que estejam na dependência de julgamento, para uma rápida e imediata solução. Dirigiu-se também aos conselhos regionais pedindo informações a respeito dos processos de dissídios que porventura ali estejam, recomendando urgentíssima solução dos mesmos.

O que os udenistas queriam

Heitor Moniz

Se há o objetivo já descoberto, identificado e denunciado de fazer-se a confusão, não admira o boato espalhado de que alguns deputados pessedistas estariam cogitando de uma "fórmula" para dar solução a um impasse que não existe.

A "fórmula" que os nossos colegas de "O Globo" divulgaram, num furo de sua reportagem, seria de fato a coisa mais estrábula e absurda que se poderia conceber a esta altura dos acontecimentos. Ela não deve ter passado pela idéia de nenhum pessedista. O mais provável, mesmo, é que tenha sido elaborada no D.I.P. da oposição, ora em pleno funcionamento, e atribuída ao P.S.D., a título de contribuição para ver se as águas se turvando, a U.D.N. pode ainda tirar algum proveito.

A sugestão pueril e infantil resume-se no seguinte: confirmar-se-iam os poderes que o presidente da República vem exercendo até agora, inclusive o de baixar decretos-leis, mas tais poderes ser-lhe-iam conferidos pela Constituinte. Então — e veja-se até que contrasenso — o chefe da nação passaria a expedir os seus atos de acordo com o seguinte enunciado: "Usando dos poderes decorrentes do mandato que recebeu, nas urnas, da Nação brasileira, e reconhecidos pela Assembléia Nacional Constituinte, o presidente da República, etc."

Tão falha assim de espírito e de inteligência, essa fórmula não seria sua fórmula; seria um disparate. Melhor valeria, então, neste caso, que o P.S.D. aprovasse logo a indicação da U.D.N., o que se sabe que não é possível, não pelo fato de ser uma proposta emanada das oposições, mas porque se trata efetivamente de um absurdo político e jurídico.

Já disse aqui e torno a repetir: nem o presidente precisa que os seus poderes sejam ratificados pela Assembléia, nem a Assembléia necessita de que os seus o sejam também pelo presidente. Os dois poderes, na melhor das hipóteses, acham-se em pé de igualdade, nas suas recíprocas relações. Ambos saíram do sufrágio direto do povo, com a circunstância de que enquanto os congressistas receberam mandatos regionais, o presidente recebeu um mandato nacional. Na esfera de suas respectivas atribuições, tanto é soberano o presidente, quanto é soberana a assembléia. Os dois são órgãos da soberania nacional, sem que um o seja mais do que o outro. Ambos foram investidos de poderes especiais no pleito de 2 de dezembro para processar em harmonia e com perfeito entendimento a reestruturação do regime em que deveremos viver.

Está hoje mais do que sabido que a U. D. N., a quem a calma e a ordem não interessam, quis criar um incidente entre o presidente e a Constituinte. Se os dois se desaviessem, os udenistas nada teriam a perder, e, em compensação, muito poderiam lucrar. Foi isso que os amigos do general Dutra no parlamento perceberam desde o primeiro instante. E por isso mesmo conservaram essa admirável unidade que levou a amargura e o desespero ao seio de seus adversários. O que a maioria impediu foi simplesmente um ato de usurpação de poderes a que os oposicionistas pretendiam induzir os seus pares. Fazendo-o, a maioria prestou um serviço relevante à nação e à Constituinte. Porque se o Congresso se excedesse, ele não se elevaria com essa atitude. Ao contrário: diminuir-se-ia aos olhos do país e do povo que lhe delegou os seus poderes. A autoridade não se prestigia com o abuso. O que a torna mais digna e respeitável é precisamente o cumprimento rigoroso da lei.

Pela definição inequívoca já feita pelo P. S. D., está se vendo que a "fórmula" divulgada e a ela malevolamente atribuída, não pode ser levada a sério, nem tomada em linha de consideração. Por que motivo os poderes recebidos pelo presidente por quem lh'os poderia dar, haveriam de necessitar a ratificação do Parlamento? E por que não o inverso? Por que os poderes da Assembléia não precisariam ser reconhecidos pelo presidente?

O público deve estar vendo muito bem que os propósitos de fazer balbúrdia, continuam a nortear os brigadeiristas desapontados e inconformados. Está vendo, portanto, que a "fórmula" publicada não chega a ser fórmula e não resolveria coisa alguma.

O primeiro golpe da U.D.N. para atritar o presidente e o Parlamento foi uma facada na rocha. Resta-nos agora esperar que a maioria, derrubando a indicação insidiosa, afirme ao país que a Constituinte não deseja usurpar poderes que não lhe pertencem, respeita o pronunciamento expresso do povo e está plenamente solidária com o chefe do Estado.

POST-SCRITUM — Por mais de uma vez se tem feito referência à expressão "O preço da liberdade é a eterna vigilância", como se ela fôra da autoria do Brigadeiro. Há um engano. A frase genial do Brigadeiro não lhe pertence. Trata-se de uma tradução literal do adágio inglês, "the price of liberty is eternal vigilance". A frase foi relembrada pelo Sr. Sebastian Soler, professor da Universidade de Cordoba, em seu livro "Lei, História e Liberdade", acabado de imprimir no dia 25 de agosto de 1943, e lançado pela Editorial Losada, de Buenos Aires. Lá está ela, com todas as letras, para quem a queira ler, na página 238 daquele trabalho, que é, por sinal, uma obra de valor e de oportunidade.

PLANO DESTINADO A ELEVAR A PRODUÇÃO DO CARVÃO NACIONAL

Muito dificil a importação do produto estrangeiro — Importantes declarações do ministro da Viação e Obras Públicas

O ministro da Viação, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, tomando parte nos debates do Conselho Nacional de minas e metalurgia, fez as seguintes declarações:

"Há tempos pensamos em organizar aqui um trabalho relacionado com o aumento da produção de carvão. Para isso foi nomeada uma comissão composta dos Srs. Emigdio Ferreira, Alves de Sousa e eu.

Entretanto, em virtude de uma série de obstáculos, não pudemos, até hoje, nos reunir e apresentar um trabalho que pudesse ser considerado.

Penso, porém, que agora, mais que nunca, depois do resultado que estamos conseguindo, devemos planejar o aumento da produção de carvão e procurar elevá-la, imediatamente, no Estado de Santa Catarina, e, se possível, ao mesmo tempo, no Estado do Paraná.

Para que possamos incentivar a produção do carvão paranaense, são necessários estudos que nos levam a ter maiores conhecimentos sôbre o seu carvão. Tivemos inteira razão quando pensamos em aumentar a produção nacional, porque é sabido que a importação de carvão é muito difícil atualmente, e será, ainda durante um ano ou mais.

Essa conjuntura torna favorável o aumento da produção nacional. Mas, perguntar-se-á: essa produção que vamos fazer no Brasil não será, de fato, mais cara que o produto importado?

Não acredito e o custo diminuirá à medida que progredirmos na produção.

Ainda agora, queremos importar para Volta Redonda, uma certa quantidade de carvão americano; não podemos obter o que queríamos, mesmo para empregar apenas 20% de carvão americano para misturar o nosso carvão. Desejamos fazer essa mistura por duas razões principais: primeiro, porque, diluindo um pouco do carvão estrangeiro no carvão nacional, obtem-se uma diminuição de cinzas e enxofre, do que resulta um coque melhor; segundo, — vantagem, a meu ver, mais importante, — é que se Volta Redonda usasse 100% da produção do carvão nacional, todos os demais transportes ficariam sem carvão nacional.

O Sr. Alves de Sousa, que é o distribuidor, se veria em sérias dificuldades para distribuir um carvão que não existia, ou antes, existia, mas em quantidade bem pequena.

Estamos produzindo, no momento, 4 tipos de carvão de Santa Catarina.

O carvão metalúrgico está dando o máximo de 18,6 de enxofre. O nosso laboratório em Tubarão marca 1,62 de enxofre e o laboratório em Volta Redonda, 1,62 e 1,65.

Os laboratórios confirmam, um o resultado do outro, sendo a diferença devida a um fenômeno de oxidação.

Também o Instituto Tecnológico, que fez análises para nós, pensa assim.

Nós já poderíamos funcionar, será questão somente de se tomar cuidado nos cálculos.

A escória, por exemplo, é vendida por preço tão bom que vale a pena ser vendida.

Já há uma fábrica em São Paulo que deseja comprar o pó de ferro e eu posso dar o pó de ferro de Volta Redonda pelo preço que custa.

Sabem a que corresponde? 10 a 12% a tonelada.

O Sr. Renato Feio declara que a nossa capacidade de produção é limitada e estamos procurando definir a situação de modo a que possamos restringir a compra no estrangeiro, adquirindo somente aquilo que não pode ser obtido no Brasil.

Prosseguindo, o Sr. Macedo Soares declara que o que julgou importante trazer ao conhecimento do Conselho foi o resultado dessa experiência feita com relação ao carvão, e dizer, também, que se vê agora, em condições de prestar à Comissão o auxílio que ela necessitar.

Medidas de guerra na fronteira franco-espanhola

(Títulos principais na 1.ª pag.).

LONDRES, 27 (R.) — O rádio de Paris informou, hoje, que todas as licenças para as tropas espanholas na fronteira franco-espanhola foram canceladas. Essa decisão se verifica assim 12 horas depois de haver o gabinete francês resolvido fechar a fronteira ao tráfego a partir da meia noite de amanhã, quinta-feira. O gabinete francês tambem decidiu ontem enviar novas notas diplomáticas aos governos britânico e norte-americano expressando a opinião do governo francês de que a atual situação na Espanha constitui "perigo para a segurança internacional".

A FRANÇA AGIRÁ SOZINHA

PARIS, 27 (A. P.) — Os deputados franceses ao saírem da reunião da Comissão dos Negócios Exteriores da Assembléia Constituinte revelam que o ministro Bidault fez um apelo numa nota conjunta que foi enviada a Washington e Londres hoje, conforme instruções dadas ontem pelo gabinete francês.

Acrescentam esses deputados que Bidault declarou que a França tomaria sozinha a iniciativa em apresentar o caso da Espanha ao Conselho de Segurança no próximo mês de março, caso os Estados Unidos e a Grã Bretanha responderam negativamente à nota francesa.

TROPAS MARROQUINAS

HENDAYE, França, 27 (U. P.) — Informações recebidas aqui anunciam que numerosas unidades do exército espanhol chegaram à fronteira franco-espanhola, a maior parte das quais se compõe de tropas marroquinas.

COMPLETAMENTE INTERROMPIDO

HENDAYE, 27 (U. P.) — Já está completamente interrompido o tráfego entre a França e a Espanha, segundo se informa aqui.

O FECHAMENTO DA FRONTEIRA

PARIS, 27 (A. P.) — Despachos de Hendaya dizem que as autoridades espanholas da fronteira fecharam o lado espanhol hoje pela manhã.

Ainda não há qualquer outro detalhe sôbre essa atitude do govêrno de França.

DEMONSTRAÇÕES EM PARIS

PARIS, 27 (A. P.) — As demonstrações populares contra a Espanha de Franco tiveram seu ponto culminante ontem à noite com um comício no "Velodromo de Inverno" ao qual assistiram cerca de 15.000 pessoas, entre comunistas, socialistas e líderes sindicais sob a presidência de Louis Saillant, secretário geral da Federação Mundial das Uniões Sindicais, Jacques Duclos, e diversos outros líderes comunistas.

LONDRES, 26 (A. P.) — A emissora de Madrid atacou hoje o govêrno francês apresentando-o como "um punhado de demagogos cuja única tarefa política consiste em propagar o nervosismo e a desordem no ocidente europeu". Todavia, a referida emissora não fez a menor menção a fechamento da fronteira franco-espanhola.

A mesma rádio afirmou que os protestos franceses contra a execução de alguns membros da resistência nada mais foram que um esforço tendente "a apresentar alguns criminosos comuns como mártires da causa da liberdade, conspurcada pelo fascismo. No entanto, a verdade é que não existem mártires de espécie alguma lutando em favor de quaisquer liberdades — nem nós vivemos sob um regime opressivo fascista".

UNÂNIME APROVAÇÃO

PARIS, 27 (AFP) — E' quase unânime a aprovação, por parte dos jornais desta manhã, ao ato ao Conselho de Ministros que resolveu o fechamento da fronteira franco-espanhola a partir de depois de amanhã.

Grande parte da imprensa congratula-se com o modo de proceder do Govêrno, considerando-o o primeiro passo para o rompimento definitivo da França com o regime franquista e qualifica o generalíssimo espanhol de "criado de Hitler e Mussolini".

Há, todavia, alguns jornais que, encarando o aspecto de fraqueza econômica e militar da França, condena a decisão.

De qualquer maneira, partidários ou antagônicos do rompimento franco-espanhol, são unânimes em reconhecer que ou pelo menos em proclamar que o rompimento só poderá ser oficializado se a Inglaterra e os Estados Unidos se unirem à atitude adotada pela França em face do "último ditador".

O APOIO DE ORAN

ORAN, 27 (AFP) — A Municipalidade de Oran enviou ao presidente Felix Gouin e ao chanceler Georges Bidault um telegrama expressando que essa Municipalidade, profundamente indignada e emocionada pela execução, dos republicanos espanhóis ordenada pelo govêrno de Madrid, se associa à moção votada pela Assembléia Nacional Constituinte Francesa e renova o pedido de rutura imediata e completa das relações diplomáticas do govêrno francês com o govêrno de Franco.

NA HOLANDA

PARIS, 27 (AFP) — O movimento de opinião contra a ditadura franquista na Espanha continua a estender-se rapidamente por toda a Holanda.

Os estivadores de Rotterdam — anuncia o rádio britânico — negaram-se a fazer o carregamento de um navio que se destina à Espanha e decidiram que mesmo os navios destinados a portos portugueses ou de outros países, mas levando mercadorias destinadas à Espanha não serão mais carregados.

Decidiram ainda os estivadores de Rotterdam enviar um telegrama ao presidente do Conselho de Ministros pedindo imediata rutura de relações diplomáticas e econômicas com a Espanha de Franco.

EM LONDRES

LONDRES, 27 (AFP) — Diversos socialistas acompanham a atitude da França que resolveu o fechamento da fronteira com a Espanha.

Esses jornais exigem do governo trabalhista britânico que tome atitude firme ante o "último ditador fascista".

O MAIS DIFICIL

PARIS, 27 (A. P.) — Conferenciaram ontem à noite os ministros do Interior, Exterior e dos Transportes e Comunicações afim de discutirem os meios práticos para pôr em execução a ordem de fechamento das fronteiras com a Espanha. Dizem os técnicos desses ministérios que o mais difícil está na questão do tráfego internacional, comercial entre a Espanha e os diversos outros países da Europa, através da França.

PARIS, 27 (A. P.) — Sabe-se autorisadamente que o ministro do Interior George Bidault informou a comissão dos Negócios Externos da Assembléia Constituinte que a França pediu que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha apoiem a França na moção a ser apresentada ao Conselho de Segurança acusando a Espanha de pôr em perigo a paz e a segurança internacional.

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO DENTRO DA ESPANHA

SARAGOÇA, 27 (A. F. P.) — Complica-se cada vez mais a situação dentro da Espanha. A manifestação estudantil aqui organizada, como em tôdas as cidades universitárias espanholas, para exprimir sua adesão forçada no regime teve em Saragoça um desfecho inesperado.

Numerosos estudantes de Direito efetuaram a manifestação, mas em honra do professor Guallart, há dias destituído de seu cargo de secretário geral do Conselho Universitário porque foi um dos signatários do manifesto monarquista, membro eminente que é do Movimento de Ação Católica de Gil Robles.

A manifestação teve assim de ser adiada e nêsse meio tempo o professor Guallart foi agredido e fisicamente maltratado, próximo de sua residência, por indivíduos desconhecidos.

Para manifestar seu protesto contra o atentado, cerca de 800 estudantes de Saragoça reuniram-se em frente à casa do professor Guallart, realizando uma passeata de simpatia ao mestre.

PARIS, 27 (A. F. P.) — O govêrno húngaro decidiu protestar veemente junto ao govêrno espanhol contra as execuções de elementos republicanos, "excursões que o govêrno considera contrarias a todos os princípios de Justiça e Humanidade" — anuncia o rádio de Budapeste.

O encarregado dos negócios húngaros em Londres foi incumbido de transmitir êsse protesto ao govêrno de Madrid.

A FRANÇA PERDERÁ MATERIALMENTE

PARIS, 27 (A. F. P.) — A França perde materialmente com decisão tomada pelo govêrno de fechar a fronteira espanhola. O tratado de comércio com a Espanha, estipulando uma aquisição de 50 milhões de pesetas de mercadorias espanholas, contra uma venda de 300 milhões de francos de mercadoria francesa.

RECEBIDO POR DON JUAN O VISCONDE DE ASWSECA

LISBOA, 27 (A. F. P.) — O visconde de Aswseca, personalidade de primeiro plano do Partido Monarquista Português, foi recebido ontem no Estoril pelo príncipe D. Juan, pretendente ao trono da Espanha.

Seguiu a urna contendo as cinzas do ex-embaixador do Chile

Em avião da "Cruzeiro do Sul", que partiu da pista da Diretoria de Aeronáutica Civil às 8,45, seguiu hoje com destino ao Chile a urna contendo as cinzas do ex-embaixador daquele país no Brasil, Sr. Raul Morales Beltrami, há pouco falecido nesta capital. Acompanharam os despojos, além da viuva, Sra. Raquel Barcia de Morales, mais os Srs. Carlos Martins Thompson Flores, Higino Gonzales, Raul Morales Adriozola e Jorge Morales Adriozola, filhos da viuva Morales. O Sr. Thompson Flores, introdutor diplomático, foi representando o governo brasileiro. Uma esquadrilha da FAB, sob o comando do major aviador S. Pena, comboiou o aparelho.

Não está incumbido de fiscalizar o Serviço de Proteção aos Índios

Um telegrama do Sr. Willy Aureli

A propósito das declarações feitas a A NOITE pelo Sr. Dagoberto de Almeida, secretário da "Bandeira Piratininga", e que esteve presente ao encontro do general Rondon com o Sr. Willy Aureli, recebemos do chefe daquela Bandeira o seguinte telegrama:

"Estranhei declarações sobre minha palestra com o general Rondon. Peço o favor de desmentir estar eu incumbido de qualquer fiscalização do Serviço de Proteção aos Índios. Houve mal entendido ou caso pensado de quem forneceu as notas menos verdadeiras, que muito me prejudicam. — Willy Aureli."

Complicação de família

Baleado e esfaqueado por dois irmãos o negociante — Um crime em Niterói

Jorge João Belchior, de 32 anos de idade é proprietário de um armazem denominado Estrela do Norte, na rua Nilo Peçanha n. 88, na localidade de Alcantara, município de S. Gonçalo.

Ontem à tarde apareceu em seu estabelecimento Valdanias Primo, casado, de 28 anos de idade, lavrador, residente à rua Boqueirão Pequeno s. n. Entre os dois homens travou-se discussão acalorada, até que Valdanias apanhou um pau e começou agredir o negociante. Esse, em represália, foi ao interior do armazem e armou-se com um revolver e fez disparos que atingiram o agressor na coxa. Apareceram então vários populares e tambem o marinheiro nacional Isaias Primo, irmão de Valdanias, que prendeu o próprio irmão, seguindo para a delegacia.

Ao passarem, porem, pelo lugar denominado Rodo de S. Gonçalo, surgiu de dentro do mato, Paulo Belchior, irmão de Jorge João, acompanhado de um outro homem Vitorino de tal, carregador na localidade. Paulo, armado de faca, atacou Valdanias dando-lhe várias facadas no ventre e fugiu. O irmão de Valdanias, aproveitando-se da confusão estabelecida no momento, tambem fugiu.

A polícia de S. Gonçalo está investigando afim de apurar o fato, sendo já sabedora de que Valdanias fora autor há tempos de um homicídio em Petrópolis, e está condenado pela justiça.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS

O êxodo rural e seu adequado corretivo

Os economistas internacionais que compõem o corpo de orientação técnica dos principais orgãos criados com o escôpo de promover o reequilibrio das condições de vida das áreas devastadas pela guerra, revelam as dificuldades tremendas que se antepõem a redistribuição dos contingentes populacionais mobilizados ou dispersados em consequência dos profundos abalos sociais e econômicos que as convulsões bélicas provocaram na maioria dos países da Europa, da Ásia e da África.

O homem que foi retirado de suas lides campêstres para tomar parte ou para fugir aos riscos da guerra não se mostra disposto a voltar à sua vida antiga: prefere emigrar.

De outra parte, aquilo que se chama de "vida antiga", isto é, o ritmo de existência bucólica que se desfrutava antes da guerra total, não passa, hoje, nesses países, de uma imagem remota, em cuja volta ninguem mais acredita.

O exodo rural tornou-se, assim, o problema dos problemas para a agricultura da maioria dos povos.

Assim o foi depois da primeira Guerra Mundial; mais crucial o é, atualmente.

No Brasil também o problema do despovoamento dos campos tem assumido aspectos gravíssimos no último decênio; há falta de braços fecundadores do solo e de inteligências criadoras de riqueza nos campos contrastando com entumescimento populacional das cidades.

Consequentemente, há excesso de consumidores e carência de produtores, o que, em outras palavras, se traduz pela ameaça de fome que já se desenha em contornos macabros nos horizontes pátrios.

Ora, se analizarmos serenamente as condições presentes do fenômeno nacional do despovoamento dos campos, ressalta, à primeira vista, o fato de que a aceleração que ora se assina foi determinada pelo acréscimo de causas emergentes às causas permanentes do exodo rural; aquelas agravando estas. Entre as últimas, temos causas físicas, biológicas, jurídico-legais, sociais e econômicas; entre as primeiras, a concentração administrativa e o tratamento preferencial dado aos grandes aglomerados populacionais em detrimento da zona rural.

E, de um modo geral, o império da lei de Goltz tem-se feito sentir de modo depressivo para vida dos campos no que concerne à produtividade agrícola, isto é, enquanto que as terras férteis são latifundiárias, as pobres ou estéreis entram na fase de parcelamento, sem que disso resulte nenhuma vantagem para a economia nacional; muito pelo contrário.

Esse aspecto característico do problema agrário brasileiro é que não tem sido apresentado convenientemente ao estudo da momentosa questão: a pequena propriedade rural, entre nós, é sintoma de decadência das terras em que ela se difunde, enquanto que o latifúndio impera nas glebas mais ferazes, sem aproveitamento econômico adequado. Daí o embaraçamento que se nota, no debate desse assunto de magna importância para a vida econômica da Nação.

Por outro lado, a distância e a falta de transporte agruram a subsistência da classe agrícola, obrigando-a a flutuar premida pelas dificuldades que lhe impossibilitam de prosperar ou até de viver.

País dotado de grande território cuja composição geológica é das mais variadas. O Brasil só poderá corrigir sua estrutura econômica, pela prática tenaz e esclarecida duma política demográfica fundamentada na colonização.

Se há problema que requeira entre nós um tratamento amplo, que exija colocação primacial no escalonamento de importância ou mesmo a sua elevação à categoria de ministério, é o problema da colonização.

Sem o solucionamento adequado dêsse problema os fluxos e refluxos das migrações internas continuarão provocando as alterações de nosso metabolismo econômico que ameaçam reduzir a impotência a capacidade produtora da Nação.

GIL AMORA

NOTAS E FATOS

Consumo e produção de açucar

Segundo uma investigação feita pelo Departamento de Agricultura norte-americano, os "stocks" mundiais de açucar em 1946 cairão em vários milhões de dollars em relação à procura. Em vista disso, espera-se que o racionamento do açucar nos Estados Unidos ainda prossiga durante vários meses. Revela o Departamento de Agricultura que a produção de açucar em Cuba e Porto Rico não excederá a 300.000 toneladas na primeira metade do corrente ano, sendo esta a cifra mais baixa registrada desde que teve início a escassez do açucar com o advento da guerra. Ficou tambem esclarecido que, mesmo com a descoberta de 1.600.000 toneladas de açucar ocultas em Java pelos japoneses, o deficit nas árias açucareiras será tão grande que a situação da escassez continuará crítica. Outro fator agravante reside no fato de que a produção açucareira nas Filipinas foi suspensa durante a guerra.

Política e políticos

OS PEQUENOS PARTIDOS

Os pequenos partidos, seis ou oito que obtiveram registro, três ou quatro representantes na Constituinte, estão irremediavelmente condenados a perecer.

Falta-lhes tudo, o prestígio e a influência, os recursos financeiros, os orgãos de divulgação e propaganda de suas idéias, e quase todos — o eleitorado.

O Partido Republicano Progressista, cuja figura mestra é o Sr. Ademar de Barros, ex-interventor em S. Paulo, não conseguiu enviar à Constituinte um deputado por aquele Estado, onde parecia residir a sua grande fôrça. Os integralistas, que se arregimentaram no Partido de Representação Popular, foram pelo mesmo caminho e do milhão e meio de correligionários que esperavam ingressar em suas fileiras assim reorganizadas, não apuraram, em todo o país, três dezenas de milhar de simples simpatizantes.

Ficaram sem representação na Constituinte.

O Partido Agrário nasceu em S. Paulo com a indicação do nome do Sr. Mario Rolim Teles para a presidência da República, em oposição aos Srs. Eurico Dutra e Eduardo Gomes. Houve um instante em que o candidato esfregava as mãos de contente e profetizava:

— Os dois candidatos, o do P. S. D. e o da U. D. N., empatarão nas urnas!

Poderia querer dizer essa frase: — Então a oportunidade será minha!

Mas não foi além de uns escassos dez mil sufrágios, em todo o Brasil, num pleito de cêrca de 6.000.000; e foi o Distrito Federal, e não Piratininga, que deu ao Sr. Teles a maioria dos votos que lhe evidenciaram o nome. O Partido Trabalhista logrou uma votação apreciável e dúzia e meia, ou duas dúzias de deputados.

Explica-se a votação pela tática que pôs em prática colocando o nome do ex-presidente Getulio Vargas na cabeça de suas chapas. Os amigos e admiradores de S. Ex. sufragaram-lhe o nome, sem indagarem da entidade política e dos princípios que esta sustentava.

Se o Sr. Getulio Vargas tivesse consentido em que seu nome figurasse no P. C. B. os resultados teriam sido os mesmos.

Quanto ao número de deputados, o P. T. B. foi favorecido, como se sabe, pela vantagem das sobras e assim tem a maior representação do Distrito Federal.

Razoável números de adeptos, e dos mais influentes, talvez, já lhe desertaram as fileiras, fundando o Partido Proletário do Brasil.

Os demais partidos estão em posição idêntica ou semelhante.

A manutenção de um partido em atividade é dispendiosa, além do mais, e ainda agora vemos o P. S. D., que está no govêrno, mas é mantido pelos recursos dos seus componentes, lutando com sérias dificuldades para liquidar seus compromissos e constituir um patrimônio. A U. D. N. padece do mesmo mal financeiro.

Essas duas organizações têm, contudo, raízes vastas e profundas na opinião e chefes prestigiosos em tôdas as unidades da Federação.

A Lei Eleitoral, que o Parlamento deverá rever, tão cedo esteja funcionando como Poder Legislativo ordinário, certamente atenderá a essa dispersão de esforços, que nada adianta.

O que é preciso é animar os partidos que realmente tenham perspectivas de vida sólida.

A INDICAÇÃO DA MINORIA

A Indicação da minoria, solicitando a nomeação de uma comissão para elaborar normas constitucionais que regulem a vida político-administrativa do país, até a promulgação da nova Constituição, ainda não foi votada, pela Assembléia, na sessão de ontem.

Falaram os Srs. Prado Kelly, sub-leader udenista, que proferiu um discurso doutrinário, debatendo o assunto sob aspectos já conhecidos uns, outros novos, e sustentando a Indicação; e José Maria Crispim, que aproveitou a oportunidade de estar na tribuna, para atacar o patronato, defender as greves ultimamente declaradas e fazer propaganda comunista.

— V. Ex. poderia dar-nos o ponto de vista da bancada comunista sobre a Indicação em debate? — aparteou o Sr. Eurico de Souza Leão.

E como o orador parecesse não ter ouvido a pergunta:

— Sim, porque até agora V. Ex. só tem atacado os banqueiros e os industriais, e feito propaganda do comunismo.

O Sr. Crispim olhou as galerias, que, a miude, lhe batiam as palmas convencionadas, e replicou, em voz mais alta:

— Estou tratando das realidades brasileiras!

— Mas a Casa desejaria era que V. Ex. ficasse dentro do assunto da Ordem do dia, e isso V. Ex. ainda não fez.

É provável que, hoje, a Indicação seja votada, ou, melhor, rejeitada, visto que a maioria não mudou de pensar.

Se isso acontecer, amanhã, a Assembléia começará a discutir o substitutivo dos Três ao projeto do Regimento interno.

O CASO DO INSTITUTO DO AÇUCAR E ALCOOL

Quase se pode dizer que o Instituto do Açucar e Alcool foi uma criação do Sr. Barbosa Lima Sobrinho.

Componente da sua diretoria, de que é a principal figura há muitos anos, deu-lhe todas as suas energias e inteligência, colocando-o no grau de prosperidade em que se encontra, e elevando o nivel da cultura de cana e da indústria do açucar e do alcool como nunca antes se vira.

Os seus coestaduanos de Pernambuco elegeram-no deputado e o P. S. D. Regional já o indicou para o governo do Estado. Barbosa Lima Sobrinho, apegado ao Instituto, e cioso da obra que tanto lhe deve não quis abandoná-la e, antes de tomar posse da sua poltrona no Palácio Tiradentes, dispôs-se a completar, pelo menos, duas coisas importantes para a autarquia: o orçamento do novo exercício e o relatório ou relatórios das atividades nos últimos anos.

Essas tarefas não se realizam em dias, demandam semanas e até meses. Tanto bastou, a demora intransponível, para que surgissem comentários, críticas, reparos, e foi por isso que indagamos do presidente do Instituto o que havia:

— Simplesmente estou agora preparando o meu relatório e depois disso, passarei a presidência a quem de direito.

— Em que data provável?

— Fim de março, ou começo de abril, quando irei ocupar a minha cadeira de constituinte por Pernambuco.

— E quem lhe sucederá na direção do Instituto?

— Alguém de Alagoas, que é o Estado que se apresenta no momento; e por certo na pessoa do atual senador Isnard Góis Monteiro, já familiarizado com os problemas do Instituto.

A questão fica, assim, esclarecida.

As luzes de Barbosa Lima Sobrinho, grande inteligência e vocação para o direito são necessárias, certamente, na Assembléia Constituinte, mas esta está ainda na fase de organização, não tendo nem aprovado o seu Regimento.

Chegando à Casa, em março ou abril, o ilustre prócer terá tempo de colaborar na fatura da futura Carta Magna.

O PALÁCIO DA FAZENDA

O risonho e afável Sr. João Cleofas, deputado por Pernambuco, filiado à U. D. N., produziu, ontem, um discurso na Câmara sobre coisas econômico-financeiras.

Desde o passado Parlamento, que o Sr. Cleofas estuda esses assuntos, sendo uma esperança na matéria. Além disso, é homem de negócios, foi governo em sua terra, é culto e inteligente e tem vontade de vencer. A sua oração teve as atenções dos constituintes e particularmente a do ex-ministro da Fazenda, Sr. Arthur Souza Costa, que é, hoje, deputado também e leader de sua bancada, a bancada do P.S.D. riograndense do sul.

Talvez por falta de tempo, o Sr. Cleofas não tenha feito um discurso completo, como a tese exigiria, mas o que disse não desagradou inteiramente, se bem que suas acusações ao governo passado, em referência a "esbanjamentos", tenham sido frágeis.

Depois de arrumar alguns dados estatísticos sobre receita e despesa da República, e de compará-los, o orador atirou contra o Sr. Souza Costa duas tremendas acusações: a da construção do Palácio do Ministério da Fazenda e a das pinturas de casas.

— Em Londres, exclamou o representante pernambucano, não se pintou uma só parede durante a guerra!

Quanto à construção do edifício do Tesouro, respondendo a uma pergunta do orador, o Sr. Souza Costa declarou que custara Cr$ 72.000.000,00, ou seja Cr$ 720,00 o metro quadrado. O ex-ministro apelou para os técnicos em construção civil, que os havia muitos na Assembléia, para que dissessem se esse custo era excessivo.

Poderia ter referido também o ex-titular do Tesouro, as vantagens da construção, que reuniu muitas dependência do Ministério, até aí dispersas e mal instaladas, além de pagarem alugueis bastante elevados.

O discurso do Sr. Cleofas teve esses aspectos pitorescos...

O REGIMENTO

O Regimento interno da Assembléia deverá figurar na Ordem do Dia da sessão de amanhã.

Se houver boa vontade da parte dos constituintes, poderá ficar aprovado e entrará em vigor na próxima semana, passando-se à organização da Comissão Constitucional, composta de 36 membros e escolhida proporcionalmente aos partidos representados na Assembléia.

O leader da maioria tem quase concluída a indicação dos seus liderados, que farão parte daquele órgão, em número de 19 ou 20.

O leader da minoria, Sr. Octavio Mangabeira, parece que também ultimou os seus preparativos para esse fim.

Parece que a dificuldade não há de ser das bancadas menores...

RECESSO

Parece que o número de adeptos de Momo, na Assembléia, não é muito grande.

Quase todos aqueles dos Estados "praticaveis", para onde há facilidades de transporte, tomaram passagens de avião, de estrada de ferro, de vapor e vão fazer o seu retiro "at home", como dizem os yankees, pois a Assembléia não funcionará desde sábado, até quarta-feira, 5, inclusive.

O Sr. Nereu Ramos, leader da maioria, fará uma visita a Florianópolis, e o Sr. Melo Viana, presidente da Constituinte, talvez vá a seu Estado, Minas Gerais.

O Sr. Cirilo Junior, da bancada paulista, está pronto para tomar o trem direto à Paulicéia, o Sr. Souza Costa, chefe dos gaúchos pessedistas, namora Teresópolis, o Sr. Benedito Valadares, da bancada mineira, pretende rever a sua cidade de Pará Minas, o Sr. Octavio Mangabeira, já tomou comodos no Hotel Paineiras, e assim por diante.

Até os comunistas e os trabalhistas estão inclinados a deixar o Rio, por alguns dias.

ENDEREÇO ÚNICO

Curiosidade: a lista de residências dos Constituintes, organizada pela secretaria da Assembléia, assinala um mesmo endereço para todos os membros da bancada comunista: rua da Glória, 52.

É aí a sede do P.C.B.

Dizem-nos que os constituintes desse Partido não quiseram dar outra direção.

SEGUIU PARA BUENOS AIRES

Partiu para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan-American, o Sr. Miguel Couto Filho, membro da bancada fluminense do P.S.D. na Assembléia Constituinte.

Ecos e Novidades

FAÇA-SE UM PROGRAMA!

Já vimos o que mais concorreu para agravar a crise de fornecimento de tecidos de algodão no mercado interno: excesso de exportações, falta de estatísticas e diminuição de produção. Isso, a par da falta de medidas adequadas sôbre os preços. Fizeram-se tabelas de preços, mas, como no resto, não houve quem impuzesse a sua execução.

Calcula-se que, pelo excesso de exportação e pela redução da produção, o mercado interno não pode hoje contar com mais de 300 milhões de metros, contra um bilião que vinha consumindo. Ora o consumo vem aumentando de ano para ano, graças ao maior poder aquisitivo da grande massa popular. Já o disse o Sr. Severino Pereira da Silva na sua entrevista a A NOITE: o consumo "per capita" foi em 1939 inferior a 15 metros; elevou-se a 19 metros em 1945. O excesso de procura provoca naturalmente a alta, e quando o consumidor não faz muita questão de preço, então a especulação toma asas e vôa... E' o que tem sucedido, pois ao tempo em que os cruzeiros o metro é vendido no varejo, não raro, a vinte cruzeiros. E, por isso mesmo, é que em Buenos Aires se compra tecido brasileiro mais barato de que no Rio.

O problema, no entanto, tem aspectos dos mais delicados e que não podem ser esquecidos. Criamos grandes mercados no exterior, mercados que poderão e que deverão ser mantidos. A Africa do Sul, as Indias Orientais, a Argentina e outros paises desta parte do continente deverão ser abastecidos pelas nossas indústrias. No momento, não podemos ampliar ou remodelar as nossas fábricas; podemos, porém, aumentar a nossa produção. Devemos fazê-lo sem demora e, para tanto, o que se torna indispensável e urgente é estudar-se um programa, do qual participem govêrno, industriais e operários, com um só objetivo: aproveitar ao pleno o restante da capacidade de produção de todas as fábricas.

Fatores diversos têm concorrido para que até hoje não se haja tentado executar êsse programa. Parece-nos, porém, que deveriam ser feitos todos os esforços, inclusive o de uma campanha de persuasão entre o operariado, levando-o a aceitar a tese de que deve trabalhar mais sem aumentar o preço da produção. Será isso possível, quando se verifica que a produção diminuiu pelos elevados salários atuais? Acreditamos que sim logo que o programa a organizar compreenda outras medidas indispensáveis, algumas a cargo dos patrões e as restantes dependendo do govêrno. Um programa para ser executado dentro de alguns anos, que abrangesse a própria reorganização e modernização das indústrias, que resolvesse o problema gravissimo da mão de obra técnica, que uniformizasse os serviços de assistência social, que possibilitasse a seleção natural do operário pela sua capacidade e pela sua assiduidade — êsse programa deve fazer-se, e, com certeza, terminará vitorioso.

Como acabamos de ver, o problema dos tecidos de algodão é muito mais complexo do que se imagina. E muito mais importante também, pois abrange os mais diversos setores. Para resolvê-lo, torna-se indispensavel reexaminá-lo, debatê-lo mesmo, aprofundando-o em todas as direções. A solução dada pela CETEX atinge, apenas, setores superficiais. E' uma solução de emergência, de superfície. E' necessário agir em várias direções, agir talvez mesmo com energia e rigor, afim de que se normalize o mercado interno, quanto ao abastecimento e aos preços, cuidando-se simultaneamente, das exportações, que não devem e não podem ser abandonadas.

Uma politica de colaboração nacional deverá ser a solução desejada. Tome o ministro Gastão Vidigal uma iniciativa nêsse sentido e pode estar certo de que todas as fôrças econômicas o apoiarão.

RETIFICAÇÃO OPORTUNA

A bem da verdade histórica, o deputado Lino Machado ocupou ontem a tribuna da Constituinte para fazer uma retificação oportuna e necessária. Trata-se de uma referência contida em comentário de "La Prensa", de Buenos Aires, a respeito do embate que tivemos nas urnas e que foi o primeiro grande passo para a reconstitucionalização do nosso país. O importante órgão platino escreveu o seguinte: "Quando se realizaram as eleições no Brasil, a 2 de dezembro, confiou-se a pureza do pleito aos comandos militares, como agora entre nós. A inquebrantável vontade do povo brasileiro de exercer o sufrágio e a autoridade, fôrça e decisão dos comandos militares permitiram que o ato eleitoral pudesse desenrolar-se com normalidade e correção". O representante do Maranhão, uma voz que prende sempre a atenção e sempre anima o recinto da assembléia, pelo desassombro e vivacidade com que aborda todo e qualquer tema, até mesmo os mais simples, corrigiu em poucas palavras o equivoco dos nossos confrades da República amiga. Insuspeito e por todos motivos autorizado, inclusive por ser oficial do Exército, mostrou que os militares, no Brasil, tiveram a responsabilidade do golpe de 29 de outubro pela democracia, mas imediatamente instituiram o poder civil, ao qual entregaram o govêrno da nação na pessoa do mais alto membro da magistratura nacional. E, feito isso, recolheram-se aos seus deveres, aos seus encargos da sua nobre missão de garantir a ordem e prestigiar a autoridade, sem nenhuma interferência nos negócios da administração e nas atividades politicas. Foi êsse um gesto que constitui mais uma bela e memorável página a juntar-se a tantas outras que, na história da nossa pátria, engrandeceram o nome das nossas gloriosas fôrças armadas, com cujo desprendimento e espirito de sacrificio nunca deixamos de contar nas horas decisivas. Quem preparou, quem organizou, quem realizou as eleições de 2 de dezembro, assegurando as urnas livres e honestas, foram os juizes brasileiros, que souberam honrar e dignificar a justiça do país, pela capacidade, pelo devotamento e pela inteireza moral. E, para orgulho nosso, não houve necessidade de entrarem em campo os comandos militares para que tivéssemos aquele magnífico espetáculo de civismo, aquela exemplar e impressionante demonstração da cultura e da alma democrática do nosso povo. É estranho que, tão perto de nós, os colegas do Rio da Prata estejam ainda na ignorância dêsse fato, talvez conhecido nos mais remotos centros do mundo inteiro.

A NOVA ESCOLA NORMAL

Dentre as decisões que o prefeito, com o secretário geral de Educação, acaba de tomar para o desenvolvimento da instrução pública no Rio há a salientar a da criação de uma Escola Normal no subúrbio.

Concretiza-se, assim, grande e justa aspiração dos que não residem no perímetro urbano e hoje já formam a percentagem maior da população carioca, habitando, demais, uma área junto da qual a propriamente da cidade é vinte ou mais vezes menor.

Deste modo descongestiona-se o Instituto de Educação e, atendendo-se às necessidades crescentes de professoras para as escolas primárias — do plano em apreço constam cento e vinte novos estabelecimentos desse ensino — facilita-se a frequência às moças votadas à vida pedagógica, com o que se vencerão os terriveis problemas de transporte oriundos das continuas viagens impostas pelo estudo no grande colégio da rua Mariz e Barros.

Há a acrescer que se terá a descentralização, tão aconselhada, em assuntos de difusão da cultura, saindo-se de uma fase de concentração só admissivel quando o Rio era uma cidade pequena e fora da parte urbana ainda havia uma população escassa e consagrada apenas a modestos trabalhos agricolas.

PELA CULTURA BRASILEIRA

A próxima criação nos quadros do Ministério do Exterior de representações culturais junto às nossas embaixadas e legações constituirá uma resolução de enorme importância para a bôa projeção do Brasil no estrangeiro. Será concretizado, assim, desejo alimentado pelo grande Rio Branco, aspiração, demais, de quantos almejam ver a nossa cultura, que tanto o merece, desfrutar além fronteiras de alto prestigio. Dá o ministro João Neves da Fontoura, deste modo, magnífico principio à execução do seu programa de amplas e práticas realizações, que permitirão acentuar a eficiência do Itamarati no seu esfôrço incessante em prol do país.

Não mais teremos, por tanto, os convencionais aplausos a alguns nomes nosso no exterior, mal conhecidos em reduzido circulo, isso devido à falta de uma organização capaz de manter vivo o interesse de fora pelos nossos valores culturais. Passaremos, por fôrça da iniciativa do ilustre chanceler, para nova era, na qual mais do que a terra do café e das riquezas fabulosas inexploradas, seremos, excluido o mundo comercial, para os povos amigos uma nação onde sobremodo se trabalha no terreno do saber.

UM NOME ESQUECIDO

Recentemente o ex-prefeito municipal fez larga distribuição de nomes famosos pelas ruas e outros logradouros públicos portadores de denominações inexpressivas. Homens célebres do estrangeiro foram contemplados na homenagem, vários deles para embaraço do povo pela dificuldade que este terá com a pronúncia de sobrenomes arrevesados para os que usam a doce lingua de Gonçalves Dias.

Entretanto nessa messe de eminentes nomes, muitissimos deles de personalidades vivas, ficou à margem admiravel carioca que é orgulho da sua cidade das maiores glórias nacionais: Francisco Braga.

O autor do Hino à Bandeira, o segundo cântico da pátria, e de numerosas outras páginas musicais primorosas também faz jus a patrocinar uma via pública, e esta de importância, para que os brasileiros não continuem a lamentar olvido imperdoavel, sobremodo incrivel para todos aqueles que nas escolas aprenderam saudar comovedoramente o pavilhão auri-verde.

Truman e Churchill falarão na próxima semana

WASHINGTON, 27 (R.) — A entrevista coletiva do presidente Truman ontem, à noite transcorreu sem novidades.

A única informação de interesse que forneceu foi a de que falará na mesma ocasião em que Churchill usará da palavra, em Fulton (Missouri), na próxima semana.

PÃO QUE O DIABO AMASSOU

BENEDICTO MERGULHÃO

PREMIDO pelas circunstâncias o ministro do Trabalho capitulou aos panificadores, tolerando o aumento no preço do pão. Caiu num conto do vigário... Imagino como deve estar agoniado o Sr. Pereira Lira, advogado do povo, em face do insucesso que lhe acarretou a decisão apressada do Sr. Negrão de Lima. Mais uma vez se verifica que o titular, ao invés de enfronhar-se nas origens da crise, preferiu o critério acomodaticio de um simples curativo de urgência, tendendo aos efeitos superficiais sem cogitar de revolver profundamente as causas. Cairemos, indiscutivelmente, no circulo vicioso. Paralelamente ao encarecimento do pão, saiu a melhoria de estipêndios dos que trabalham a boca do forno e nos balcões. Não é preciso ser profeta para antever, com eclosão em futuro breve, outra onda dos proprietários no sentido da alta. Imitarão, estou certo, os barbeiros-patrões, em repetidos assaltos à bolsa popular, sob o fundamento de que as vantagens anteriormente conquistadas não estiveram na proporção dos ordenados acrescidos. E o pão minguará no tamanho, ganhando elasticidade no preço. Por enquanto, dourando a pilula, adoçando a boca do consumidor sem ventura, soltam-se foguetes com o restabelecimento das entregas a domicilio. Consolemo-nos com isso e nos encouracemos de paciência porque o pior ainda está para vir... Infelizmente.

A solução encontrada pelo Sr. Negrão de Lima não resolve nada. Prejudica o povo e desfavorece o govêrno. De começo, em face do interêsse tomado pelo Sr. presidente da República em relação à penúria dos escorchados, tivemos todos a impressão otimista de que seus prepostos se mantivessem à altura dos acontecimentos, não hesitando em perturbar a vidinha gostosa dos açambarcadores do trigo. Sabemos todos que os donos de padaria estão presos pelas mãos, pelos pés, pela gaveta, pelas dividas, os moageiros poderosissimos, que exercem implacavel ditadura no mercado de preços. Eles abocanham todos os estoques de farinha e dela dispõem como mais vantajoso lhes parece. O grupo é muito forte. Compõe-se de brasileiros e portenhos ligados em consórcio que manobra com incrivel desenvoltura. O Sr. Negrão de Lima não quis topar a parada com o Estado Maior dos moageiros, furtando ao govêrno magnífica oportunidade de prestar ao povo um serviço de valor inestimavel. Lamento discordar do titular do Trabalho. Preferia ter motivos para baforar-lhe incenso, poupando-me à dura contingência de proclamar que não contribuiu para a popularidade do senhor Eurico Dutra. Os moinhos ganharam a partida. Deus Nosso Senhor que os ajude...

Botemos a tramoia em pratos limpos, revelando como se fará, pela tabela nova, a exploração do povo. O pão custará Cr$ 3,10 o quilo. Não se esclarece se o preço é para "um quilo de pão" ou se para "um pão de quilo". Resultado: ninguém fabricará "pão de quilo", preferindo vender, somente, o de quinhentas gramas e frações. Não perceberam? Pois é claro como a luz do dia: quem pretender "um quilo de pão", receberá dois de "meio quilo", que, a Cr$ 1,80 por unidade, custarão Cr$ 3,60. E dessa malandragem haverá mais ..... Cr$ 0,50, de aumento sôbre o aumento. Pão a Cr$ 3,10 por gramas, só encontraremos no planeta Marte... Dez pães de 100 gramas custarão Cr$ 5,00, havendo, portanto, Cr$ 1,90 de encarecimento sôbre a tabela já majorada com permissão do Sr. Ministro do Trabalho. O minúsculo pãozinho de Cr$ 0,20, terá 40 gramas. Para completar um quilo serão necessários 25 pães. Portanto, o custo real de um quilo não será Cr$ 3,10 e sim Cr$ 5,00. E' o cúmulo da mistificação, do desaforo. E uma conclusão se impõe: ou a Comissão que tabelou, com anuência do ministro do Trabalho, é composta de amigos da onça, ou então é de uma ingenuidade que brada aos céus! Nunca imaginei que o Sr. Negrão de Lima pudesse cair nesta esparrela, aceitando um "golpe" que transparece aos olhos da mais bisonha das criaturas. Parabens aos moageiros, ao grupo de judeus que manda e desmanda no mercado da farinha sem que ninguém se atreva a molestá-los.

O Sr. Pereira Lira andava disposto a pegar o touro à unha. O Sr. Hildebrando de Góis, prefeito da cidade, chegara, até, a sugerir que o govêrno se incumbisse da distribuição a domicilio, até que os panificadores resolvessem arriar a crista. Ia tudo muito bem. Fazia-se uma entrada de leão... De repente, a surpreza incrivel da capitulação do ministro do Trabalho, desmanchando todo o plano laboriosamente articulado pelo prefeito e o chefe de Polícia em beneficio do povo. Os moageiros continuam com todos os trunfos no seu jôgo e os padeiros, presos à gaveta dos moinhos, só poderão servir de joguete às explorações do "trust" que enriquece fiado na "moleza" das autoridades. A solução não agradou a ninguém, muito menos, tenho certeza, ao presidente da República que, em última análise, sofrerá as consequências do desfecho que a cidade deplora. Pagará o justo pelo pecador e todos continuaremos comendo, para regalo do "trust" do trigo, o pão que o Diabo amassou...

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cimetério de São Francisco Xavier — Leonarda Alves Teixeira, rua José Higino, 37; Raymunda Ferreira Barbosa, rua Almirante Rodrigo da Rocha, 14; Elisia Pereira Esteves, capela da Misericórdia; Mario Pereira Grillo, rua Dr. Padilha, 70, casa IV; Mauro Silva do Nascimento, Avenida 28 de Setembro, 247.

— No Cemitério de São João Batista — Iracy Igreja Maia da Costa, travessa Mosqueira, 25; Ana Antunes de Siqueira, praça da República, 89; Erych Kleyngeysl, capela do cemitério; Ernestina Henrique Gomes, Beneficência Portuguesa.

EM SANTIAGO DEL ESTERO

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Os primeiros resultados das apurações em Santiago del Estero foram os seguintes: Tamborini, 331; Peron, 279.

DISPOSTOS A PROCLAMAR A "GUERRA SANTA"

CAIRO, 27 (U. P.) — Os estudantes estão dispostos a proclamar a Guerra Santa contra a Grã-Bretanha a partir da próxima sexta-feira, em apoio de suas exigências no sentido de que sejam evacuadas imediatamente as tropas britânicas destacadas no Egito.

RIGOROSA FISCALIZAÇÃO

(*Titulos principais na 1.ª pag.*).

Ouvido pelos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, sôbre a nova tabela de preços do pão, publicada na imprensa matutina, o professor José Pereira Lira, chefe de Polícia, declarou:

"Até agora não temos comunicação acêrca das modificações feitas na tabela em vigor.

O assunto está sendo estudado e resolvido no Ministério do Trabalho.

A Polícia aguarda a solução.

As modalidades de fabricação e os preços do pão, legalmente adotados, serão rigorosamente fiscalizados, quer os preços de balcão, quer os de entrega domiciliar, os quais não podem em absoluto ficar sem fixação.

Por parte da Polícia, não haverá a mínima tolerância para com os exploradores do povo.

As tabelas que forem comunicadas à Delegacia de Economia Popular serão inflexivelmente respeitadas e não ficarão impunes os recalcitrantes, os que teimam em atentar contra a economia do povo.

Êsse é o dever da Polícia, e êsse dever será cumprido".

A Conferência dos Chanceleres

Prediz-se que o Brasil tomará a iniciativa de promover seu novo adiamento — Os EE. UU. não participarão da reunião se Peron fôr eleito

WASHINGTON, 27 (Por Milt Dean Hill, da Associated Press) — Alguns diplomatas latino-americanos estão dando a entender que esperam que o Brasil tomará em breve a iniciativa de promover o adiamento da Conferência do Rio de Janeiro.

Considera-se, de um modo geral, que as eleições na Argentina constituem a chave da questão, e tudo mostra que os respectivos resultados não serão conhecidos antes de um mês, pelo menos.

Um embaixador latino-americano, muito bem informado, e que não pode ser citado por seu nome, disse que acredita que o govêrno brasileiro tornará conhecida a sua posição, oficialmente, dentro de umas duas semanas, a respeito da possibilidade daquele adiamento. Disse esse diplomata que, pelo menos, pelo que os diplomatas podem saber aqui em Washington, ainda não tiveram inicio as necessárias consultas formais para essa iniciativa.

(Recorde-se, a esse respeito, que há seis semanas, vários governos latino-americanos, inclusive o Equador, a Colômbia, o Chile e o México consideraram esse adiamento como uma possibilidade).

Outros diplomatas, que acompanham de perto os últimos acontecimentos neste hemisfério, concordam em que o próximo passo provavelmente será tomado pelo próprio governo do general Dutra.

Na opinião de alguns embaixadores, são as seguintes as "démarches" que se seguirão, mais provavelmente:

O govêrno brasileiro, ao que se espera, informará, quer publicamente, quer particularmente, que acha o momento inoportuno para a realização da Conferência do Hemisfério. Depois de conhecido o ponto de vista das outras Repúblicas americanas sôbre a questão de um novo adiamento da reunião dos chanceleres o Brasil pedirá ou sugerirá a intervenção da Junta Diretora da União Panamericana.

Os embaixadores consultados são unânimes em afirmar que já há um entendimento, virtualmente completo e unânime, entre os vários govêrnos, em pról do adiamento da Conferência, assunto que já vem sendo examinado em Washington, há cerca de dois meses, embora de maneira extra-oficial, mas com o conhecimento dos respectivos govêrnos.

Um dêsses diplomatas — que declinou de autorisar o uso de seu nome — disse que, pessoalmente, achava êsse adiamento "a única solução do problema do momento, embora se trate apenas de uma solução provisória". Acrescentou que o retardamento da abertura dos trabalhos da Conferência, na opinião dos govêrnos latí-americanos, proporcionará o tempo bastante para que haja na Argentina os desenvolvimentos necessários para esclarecer qual o papel que o novo govêrno de Buenos Aires desempenhará nos negócios do Hemisfério.

Considera-se, entretanto, que a eleição de Peron virá adiar indefinidamente a Conferência, ou mesmo cancelá-la indefinidamente, pois significará, segundo tôdas as probabilidades, que perdurará o "impasse" nas relações entre a Argentina e os Estados Unidos.

Os diplomatas consultados dizem francamente que, no caso da eleição de Tamborini, os Estados Unidos preferirão aguardar que o novo govêrno se instale constitucionalmente, antes de tomar assento na mesa da Conferência.

Como se sabe, a Conferência do Rio de Janeiro fora originàriamente marcada para 20 de outubro do ano passado, mas foi adiada a pedido dos Estados Unidos. Desde então os Estados Unidos vêm reiterando sistematicamente que não assinarão o Tratado de Defesa Militar do Hemisfério com a presença de representantes do govêrno argentino, ou com qualquer govêrno argentino dominado por Peron.

O melhor ambiente para o Carnaval carioca

As novidades que oferece este ano o High-Life

Constitui já um hábito da sociedade carioca comparecer aos grandiosos bailes que o High-Life Club realiza durante os quatro dias consagrados ao Carnaval. E não há, realmente, na cidade ambiente mais próprio para as expansões da folia do que o tradicional Palácio da Rua Santo Amaro. Os seus amplos salões, os seus belos jardins, a sua grande pista para danças ao ar livre e agora, como a maior novidade do ano, o "Coq d'Or", convidam a passar horas agradaveis, ao som das melhores orquestras da cidade, na cadência dos sambas, na vertigem do frevo e no entusiasmo das marchas que fazem o sucesso do nosso Carnaval.

O High-Life foi lindamente decorado este ano. O motivo da decoração é o frevo. O frevo alucinante, que está representado por enormes figuras que dão a perfeita sensação do que é a curiosa dança pernambucana. Por tudo isso os bailes do High-Life este ano estão despertando um interesse excepcional.

PARA A LÚTA CONTRA A CARESTIA

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

Acham-se quase concluidos os estudos que, em conjunto, fazem os ministros do Trabalho, da Fazenda e da Viação sobre as medidas de carater nacional destinadas a combater a carestia da vida. Tais providências serão sancionadas por decreto. Um organismo, talvez a Comissão Nacional de Preços, será dotado de poderes extraordinários para superintender todos os serviços respectivos. Medidas de largo alcance serão tomadas, abrangendo os transportes e a distribuição de gêneros alimenticios. E para os especuladores e fraudadores serão cominadas penalidades rigorosas. Acredita-se que dentro de poucos dias será publicado o decreto, para entrar imediatamente em vigor. Os governos dos Estados e dos municipios deverão colaborar com o federal para a boa execução das providências, que constituem, na realidade, o primeiro grande passo dado para combater com eficiência a carestia da vida.

Feijão em abundância na zona da Leopoldina

Foi levada ao conhecimento do chefe do Serviço de Abastecimento metropolitano a noticia de que em Ponte Nova, Minas, há cerca de 200 toneladas de feijão preto apodrecendo por falta de transporte para esta capital. A Leopoldina, como é notório, alega não possuir vagões para atender a todos os pedidos. Por esse motivo, o feijão não pode ser transportado. Outros cereais, naquela mesma zona, esperam igualmente transporte para o Rio, e isso desde muitas semanas.

A dificuldade de transporte

Na mesma ocasião foi sugerido àquela autoridade que tomasse a iniciativa de obter do Exército uma frota de 20 ou 30 caminhões para o transporte rápido daqueles cereais, o que seria de grande efeito no regular abastecimento desta cidade.

Se o Exército, com a boa vontade que vem demonstrando, já está concorrendo, e de modo decisivo, para a solução do problema dos transportes urbanos, poderia tambem contribuir para facilitar o abastecimento do Rio, cujas falhas, segundo se alega com frequência, provocam a elevação constante de preços.

Como A NOITE ainda há poucos dias salientava, há abundância de cereais no interior. Uma das maiores colheitas, talvez a maior dos últimos anos — dizem todas as informações oficiais e particulares — está em curso e, portanto, não se justifica, de nenhuma forma a elevação de preços.

Os especuladores, porém, não se satisfazem com pouco e a carestia não tem fim.

Em Porto Alegre, um saco de milho, com 60 quilos, está sendo vendido por 12 cruzeiros. Aqui, custa 63!

O saco de arroz baixou de 50 cruzeiros, ou seja quase um cruzeiro por quilo; aqui, no varejo, o quilo de arroz ainda custa mais de quatro cruzeiros!

E o Entreposto?

Uma das primeiras medidas para combater a carestia deverá ser, facilitar, por todos os modos, os transportes de gêneros alimenticios para os grandes centros de consumo.

Em tempos, a Prefeitura construiu, no Cais do Porto, um grande entreposto de gêneros alimenticios. Ali deveriam ser armazenados os cereais e outros artigos de primeira necessidade, pagando taxas módicas. Que papel tem representado realmente esse entreposto?

Velhas tabelas que ninguém respeita

Anuncia-se que os poderes públicos vão tomar providências imediatas para a fiscalização de preços dos gêneros tabelados.

Será essa, realmente, a grande e mais eficiente medida a tomar.

As tabelas, afixadas nos armazens e bars, constituem verdadeiro desafio ao consumidor. Organizadas há muito tempo, os preços que indicam foram ultrapassados, em certos casos de 100 %.

Não há nenhum artigo vendido ao preço da tabela.

Parece lógico que não se obrigue o comércio a vender por essas tabelas, que precisam ser atualizadas.

Mas, o lógico tambem é que, atualizadas, sejam rigorosamente cumpridas. Se devidamente fiscalizadas a especulação deverá diminuir consideravelmente.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

QUANDO OS HOMENS CORRIGEM A NATUREZA

O novo prefeito do Distrito Federal, Sr. Hildebrando de Góis, a quem sempre tive no melhor apreço, por bem conhecer-lhe os trabalhos de natureza técnica que vem realizando desde o govêrno do Sr. Washington Luis, que o descobriu e fez dêle um dos seus auxiliares, anunciou que vai mandar proceder ao desmonte do morro de Santo Antonio. Foi o Sr. José Américo de Almeida quem, quando ministro da Viação, arrancou êsse morro ao domínio da Companhia Santa Fé, que nada fez para urbanizá-lo, entregando-o ao finado Adolpho Bergamini, afim de ser posto abaixo. Mas saiu Adolpho Bergamini da Prefeitura, sem ter sido a obra iniciada, convertendo-se o morro de Santo Antonio, desde então, em campo de manobras da Polícia Especial. Ali está êle, ainda de pé, desafiando as excavadoras que até hoje não apareceram. A demolição vai ser procedida agora. Será a grande obra com a qual o Sr. Hildebrando de Góis se incorporará ao pequeno grupo de reformadores da cidade, constituido por Passos, Frontin, Carlos Sampaio, Prado Junior e Henrique Dodsworth. A demolição dêsse morro representará o inicio de um surto novo de construções e reformas no centro urbano, prolongando a marcha dos arranha-céus da Esplanada do Castelo até ao sopé do morro de Santa Tereza.

O barro que será retirado do morro de Santo Antonio será aproveitado, ao que se anuncia, para a "retificação" das enseadas da Glória e de Botafogo. E' preciso, entretanto, que haja uma certa prudência, em tais retificações. Retificar significa corrigir. E a correção de uma linha curva só parece ser uma linha reta. Deus nos livre, entretanto, de ver aquelas curvas sedutoras, que fazem a graça e o encanto das duas enseadas, convertidas em retas desgraciosas. Se as necessidades do tráfego urbano assim o exigem, alarguemos a orla dessas enseadas, que é exigua, mas velemos para que os seus contornos sejam exatamente iguais aos de hoje. Precisamos preservar a beleza da cidade e as suas caracteristicas geográficas mais peculiares, como, por exemplo, a singularidade dos recortes do seu litoral. Outra coisa que é preciso evitar a todo custo é que se construa qualquer espécie de edificação, seja sob que pretexto fôr, nos terrenos que vão ser conquistados ao mar. Que dêles sejam feitas pistas para automóveis, "play grounds", bosques e jardins para uso do povo, está muito bem. Mas que se edifique ali, não. Sabemos que há longo tempo existe um plano de edificações, nada menos que uma dupla fila de arranha-céus, na projetada faixa de terreno que será conquistada ao mar. Êsse plano surgiu da cabeça de algumas figuras do regime deposto e precisa ser evitado a todo transe, porque seria criminoso. E não só criminoso, como ainda um insulto aos proprietários que, hoje, tem seus prédios dando para o mar, com uma vista que alcança toda a baía, e que seriam, assim, despojados de uma parte do valor dessas propriedades.

Trata-se de contribuintes do erário público, com direitos, que não podem ser ignorados, tanto mais que a maioria dêles paga foros de Marinha, por serem os prédios adjacentes ao mar. O Rio de Janeiro é uma cidade que, em matéria de jardins e parques públicos, chega a dar pena, tal é a sua extrema pobreza. Não percamos a oportunidade de aproveitar êsses terrenos para melhor uso do que construindo neles, sem necessidade alguma, apenas para através disso promover o enriquecimento de alguns aventureiros a mais.

No morro de Santo Antonio, ou, melhor, na área que resultar do seu nivelamento, o govêrno poderia fazer doação de alguns lotes de terreno à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e à Casa dos Artistas, para que essas duas Instituições pudessem construir ao menos dois teatros cada uma, pelos processos normais de incorporação ou com facilidades de financiamento através de institutos oficiais. Com as obras de urbanismo, — a Prefeitura do Distrito Federal, sem se lembrar de que uma grande cidade sem teatros é apenas uma imitação de grande cidade, foi demolindo um após outros os teatros do Rio de Janeiro. O Lírico foi substituido pelo Taboleiro da Baiana. O Cassino cedeu lugar a um ponto de bondes desabrigado, ali na Lapa. E o Recreio está condenado pela Prefeitura a desaparecer, porque a área em que está situado está compreendida no plano de urbanização do morro de Santo Antonio. Todas aquelas velhas ruas, — Pedro I, Senado, Lavradio, Inválidos, vão, aliás, sofrer o influxo dessa transformação. Muita coisa irá abaixo por ali. Se existe por parte do govêrno alguma intenção de auxiliar o teatro, essa ocasião deve ser aproveitada. O Serviço Nacional de Teatro, se na verdade não querem extinguí-lo, devia também construir alí a sua séde, em cima de um teatro construido pelo govêrno, deixando de ser inquilino do Ginástico Português, instituição particular que nunca pensou em hospedar um órgão do govêrno. E' até de certo modo humilhante que um serviço brasileiro de teatro seja inquilino de clube de uma colônia estrangeira...

Quando os homens se metem a corrigir a natureza, todo o cuidado e pouco. Foi a natureza que deu fama ao Rio. No meu fraco entender, eliminado o morro de Santo Antonio, devemos por têrmo a nossa mania de destruir os outeiros, colinas e morros da cidade, pois, do contrário, acabaremos vivendo numa planicie tão chata e sem acidentes quanto a de Buenos Aires. Se estabelecermos linha de trens elétricos, subterrâneas ou não, — e nem é preciso que todas corram por baixo do chão, a não ser no centro da cidade e bairros mais próximos, — o Rio poderá se expandir para outros lados, com melhor distribuição da sua população. E' melhor isso do que ficarmos aqui bancando o holandês e entupindo a nossa baía, como se estivéssemos precisando urgentemente de uma nesguinha de terra, — isto num país em que três quartas partes do território é ainda de matas virgens e de terras inhabitadas...

Quase 7 milhões de homens já desmobilizados

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O presidente Truman, em entrevista com a imprensa, revelou que desde o término da guerra o Exército dispensou 6.300.000 homens, e a Marinha, 1.300.000.

Restrição ao imprescindivel da despesa pública

Uma circular da Presidência da República

O secretário da presidência da República enviou para todos os ministérios e repartições subordinadas à presidência da República, a seguinte circular:

"O Sr. presidente da República, atendendo à necessidade de restringir no imprescindivel as despesas públicas, recomendou-me encarecer a V. Ex., a conveniência de ser evitada a indicação de servidores, quer civis, quer militares, para o exercício de comissões fora do país, visto que elas acarretam, de ordinário, elevados pagamentos em moedas estrangeiras. Embora reconheça o govêrno a utilidade de tais comissionamentos, considera imperioso evitá-los, neste momento, de conformidade, aliás, com o critério estabelecido em reunião ministerial.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Ex. os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração. (a.) Gabriel Monteiro da Silva — secretário da presidência".

Mundana

De Catão, o Censor, a Marthe Richard, moralista francesa

Segundo informa um despacho telegráfico de Paris, publicado por numerosos jornais, Marthe Richard, feminista francesa, partidária do proibicionismo e líder da campanha contra o vício em todas as suas modalidades, acaba de ser acusada de se ter deixado subornar para conseguir a liberdade de um alemão retido num campo de concentração de França. Dentro em breve, será iniciado o processo contra essa conhecida moralista.

Com franqueza, esse fato não deve causar nenhuma surpresa.

Em geral, as pessoas furiosamente rigorosas com a moral alheia fazem-no apenas para disfarçar, isto é, desviar a atenção dos outros dos seus próprios erros.

Quem é perfeitamente virtuoso, nada tendo na consciência a pesar-lhe, muito pouco, ou mesmo nada, se interessa pelos deslizes, falhas, "tropeções" do próximo.

Ainda mais: quando, fortuitamente com isso se preocupa, é sempre para ter uma frase de generosidade, um gesto de condescendência, uma atitude de solidariedade humana.

Criaturas assim não adotam o lema de determinadas outras: "Sou honesto porque eles são desonestos".

Essa Marthe Richard constitui um símbolo: símbolo das pessoas que atacam a dignidade alheia para dar a impressão de que são dignas.

Catão, o Censor, agia também assim. Apenas bateu o "record" da permanência no espaço. Foi aparentemente honesto até aos setenta anos; aí, como que a recuperar o tempo perdido, fez tudo quanto criticou nos outros e mais alguma coisa que os outros não fizeram...

Aliás, esse "truc" já está bastante desprestigiado. No entanto, continuam a pulular por esse mundo criaturas como Marthe Richard, a moralista francesa.

Por isso, muita razão teve um filósofo quando disse que falta de moral é... a dos outros.

DICK

ANIVERSÁRIOS

— Por motivo da passagem de seu aniversário natalício, a encantadora menina Yara Amaral, filha do Sr. Joaquim dos Santos Amaral e da Sra. Maria Amaral, oferece hoje uma recepção às suas amiguinhas.

— Completa hoje um ano de idade o interessante menino Sergio Fernando, filho do Sr. Osvaldo Tavares e de sua esposa, Sra. Arlete Tavares. O aniversariante oferece uma festa aos amiguinhos.

— Está recebendo vivos cumprimentos hoje, pela passagem de sua data natalícia, o nosso confrade Ary Kerner Veiga de Castro, alto funcionário da Secretaria do Senado Federal.

— Nesta data, ocorre o aniversário natalício do Dr. Jurandyr Canello, médico da Santa Casa de Misericórdia e elemento de destaque em nossos meios científicos.

— Celebrando a passagem do seu segundo aniversário natalício, hoje, o menino Fausto Kolusberg Padrão, filho do Sr. Fausto Padrão, funcionário do Ministério da Fazenda, e de sua esposa, Sra. Luiza Kolusberg Padrão, oferece uma recepção aos amiguinhos, em sua residência em Niterói.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da Sra. Anita Monteiro, esposa do Sr. Americo Alberto Monteiro funcionário da Light.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da senhorita Marilena de Oliveira Ribeiro, filha do Dr. Manoel Alves Ribeiro e da Sra. Estella de Oliveira Ribeiro.

Fazem anos hoje:

O ministro Edgard Costa do Supremo Tribunal Federal; o Sr. Luiz de Souza Melo diretor do Banco do Brasil e antigo presidente do Departamento Nacional do Café; o Sr. João Augusto Alves presidente do Centro de Indústria e Comércio; o Dr. Antonio Austregésilo Filho, chefe do Serviço Social de Assistência e livre docente da Faculdade de Medicina;

— Por motivo da passagem da sua data natalícia, ontem, a senhora Eponina Rodrigues Lopes Ribeiro, esposa do desembargador Lopes Ribeiro, ex-secretário do Interior do Estado do Espírito Santo, recebeu expressivas homenagens das pessoas do seu amplo círculo de relações de amizade.

— Festejou ontem o seu aniversário natalício o professor Darcy Lopes Ribeiro, catedrático da Faculdade de Direito de Vitória.

CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, às 17,30, na Igreja Santa Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da senhorita Cléa Moreira dos Santos, filha do casal Sr. Carlos Moreira dos Santos e Sra. Arminda Santos Silva, com o 1º tenente do Exército, Luiz José Torres Marques, figuras de destaque na sociedade carioca.

Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

— Realizar-se-á amanhã, 28 do corrente mês, às 17 horas, na Igreja de S. Sebastião, à rua Haddock Lobo, o casamento do Sr. Newton de Oliveira, funcionário da Companhia Sul América, filho do Sr. Fausto Carvalho de Oliveira, alto funcionário do D. C. T. e de sua esposa, Sra. Adalgisa Nepomuceno de Oliveira, com a senhorita Rosa de Souza Barbosa, dileta filha do capitalista Manoel de Souza Barbosa e de sua esposa, Sra. Rosa Paladino Barbosa.

Serão padrinhos, no ato religioso, por parte da noiva, os seus pais, e, do noivo, o major Valmir de Araripe Ramos e sua esposa, Sr. Elza Carvalho Ramos. Testemunharão o ato civil, que se efetuará na residência dos pais da noiva, os Srs. Walter Barbosa Moreira e o major Waldir Ramos.

Realizar-se-á no dia 2 de março o enlace matrimonial do Sr. Virgilio Soares Pacheco, funcionário da S. A. Martinelli, filho da viuva Sra. Maria Augusta Soares Pacheco, com a Srta. Alice da Silva Amorim, dileta filha do industrial Sr. Antonio Alves de Amorim Junior e da Sra. Isaura da Silva Amorim. A cerimônia religiosa será realizada na igreja de São José, às 17 horas.

HOMENAGENS

Monsenhor Mellô Lula — Pelo transcurso, ontem, do 35º aniversário de sua ordenação sacerdotal, recebeu significativas congratulações e homenagens de seus confrades e amigos monsenhor Mello Lula, orador e escritor, autor de "O Problema da Dor", e dos "Diálogos sobre a Missa".

— Os amigos do coronel João Gonçalves de Sá, aproveitando a passagem de sua data natalícia ofereceram-lhe ontem, no Copacabana Palace, um jantar em que tomaram parte além de líderes políticos da Bahia, figuras destacadas da alta indústria e finanças. Foi uma homenagem que muito sensibilizou o venerando homem público.

— Na residência do casal Sr. Jurandir Nabuco e Sra. Ivone Nabuco, situada na Varzea, em Teresópolis, realizou-se sábado último, elegante baile à fantasia, ao qual compareceram elementos da sociedade carioca e local. O luxuoso palacete do casal Nabuco, que é conhecido por "Changri-Lá", esteve ornamentado a rigor.

HOMENAGEM A HILTON SANTOS

Os colegas, amigos e admiradores de Hilton Santos, em regosijo à sua investidura no alto cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões de Transportes e Cargas, desejando homenageá-lo, oferecer-lhe-ão um almoço, em lugar, dia e hora que serão previamente designados, achando-se as listas de adesão nos seguintes locais: portaria do "Jornal do Comércio", livraria A NOITE, na Galeria dos Empregados do Comércio, à Avenida Rio Branco. A comissão: Alvaro Dantas Carrilho, Alvaro Caldas, Ary O'Leary Paes Leme, Antônio Belisario Tavora, Caio Mario Dutra de Almeida, Massillon Pinto da Silva Souto, Procópio de Mello Carvalho, Rubem Eugenio de Freitas Abreu, João Manoel da Silva França e Antonio Bastos de Araujo.

EMBAIXADOR CARLOS MARTINS

Seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan-American World Airways, para a República Dominicana, de onde prosseguirá para os Estados Unidos, sexta-feira, o Sr. Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador do Brasil em Washington. O representante do govêrno brasileiro junto à Casa Branca chegara a esta capital, há um mês.

IN MEMORIAM

Professor Esmeraldino Bandeira — Hoje, data do nascimento do saudoso jurisconsulto e professor Esmeraldino Bandeira, sua familia e seus amigos, como sempre, lhes prestaram várias homenagens à memória.

MISSAS

No altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, foi celebrada ontem, às 11 horas, missa de 7º dia em sufrágio à alma do Sr. Antônio Leite da Costa, elemento de grande destaque na colônia portuguesa nesta capital e pai do Sr. Fernando da Costa e da Sra. Marina da Costa Rangel e sogro do Sr. Theodorico Rangel, gerente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. O templo se achava repleto de amigos, parentes e demais pessoas das relações sociais do saudoso extinto.

O PRECEITO DO DIA

HORARIO PARA AS REFEIÇÕES

A boa digestão depende, em grande parte, do horário das refeições. As dores e o "peso" no estômago, a prisão de ventre, a falta de apetite e a indisposição geral resultam, muitas vezes, do mau costume de não se fazerem as refeições às mesmas horas, todos os dias.

Evite os males do estômago e do intestino, habituando-se a fazer as refeições a horas certas.—SNES.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Sepultadas no Kremlin as cinzas de Potemkin

MOSCOU, 27 (R.) — As cinzas de Vladimir Potemkin, comissário do povo soviético para a educação, o qual faleceu nesta capital a 23 de fevereiro corrente, foram sepultadas esta tarde no Kremlin, na Praça Vermelha, perto do túmulo de Lenine. Compareceram ao ato os Srs. Molotov e Andrei Vishinsky. Entre os presentes, achavam-se representantes de todos os setores da vida soviética. Sóldados do Exército Vermelho formaram a guarda de honra e deram uma salva em homenagem ao morto.

O novo secretário do Interior dos EE. UU.

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Truman nomeou para secretário do Interior, o Sr. J. A. Krug, ex-diretor da Junta de Produção Bélica. Krug tem 38 anos de idade e é o mais jovem membro do secretariado norte-americano.

TRÊS MESES DEPOIS

Faleceu no Hospital Miguel Couto

Faleceu hoje, no Hospital Miguel Couto, Ruth Borges de Albuquerque, que residia no morro do Querosene e que há 30 de novembro do ano passado, foi agredida a punhal por Carlos de tal, que está foragido.

O cadaver foi recolhido ao necrotério.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

DIGNA DE PENA

Olga da Silva, uma pobre viúva desamparada, está vivendo sem recursos de espécie alguma, e, além de tudo, doente, sem poder trabalhar.

Veio a A NOITE solicitar dos leitores um donativo, que lhe vá minorar os sofrimentos.

Reside à rua Lopes da Cruz n. 323, no Méier, para onde deverá ser endereçado qualquer auxilio.

RESTABELECIDO D. JAIME CAMARA

ROMA, 27 (U. P.) — O arcebispo do Rio de Janeiro, Don Jaime Câmara, já está restabelecido do resfriado que o fez guardar a cama durante um dia.

Recepção aos cardiais no Palácio Real Italiano

ROMA, 27 (U. P.) — Pela primeira vez nestes últimos 76 anos, cardiais da Igreja Católica foram recebidos no Palácio Real Italiano. Receberam-nos o principe Humberto e a princesa Maria José.

Mais de mil convidados compareceram à recepção.

Para a venda ou fretamento de navios

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A Câmara dos Representantes deu sua aprovação ao projeto de lei que autoriza a venda ou o fretamento de navios avaliados em 17 bilhões de dólares.

O projeto estabelece preços máximos e mínimos para as vendas e concede a primeira oportunidade para a compra ou fretamento dos navios pelos cidadãos norte-americanos e filipinos. Os estrangeiros poderão adquirir ou fretar embarcações caso não haja oferta por parte de cidadãos norte-americanos dentro de um prazo razoavel.

MANDOU-O ARMAR-SE

E MATOU-O — UM CRIME ESTÚPIDO

O morro do Querozene, na noite de ontem foi teatro de um assassinio.

Numa das tendinhas ali localizadas encontravam-se, entre outros, Armando José dos Santos, de 37 anos, ajudante de caminhão, residente no barraco,315 e Arlindo Jacó Fabricio, de 37 anos, pedreiro, residente no barraco, 55. Os dois homens a certa altura, empenharam-se em acalorada discursão, em meio da qual Armando disse ao seu antagonista que procurasse armar-se. Dirigiu-se, Arlindo ao seu barraco, de lá voltando com uma faca. Os antagonistas reencontraram-se, então, e empenharam-se em luta. Armando, mais destro que o adversário, terminou por vibrar-lhe cinco facadas, matando-o.

O comissário Virgilio, de dia ao 14.º Distrito Policial, que compareceu ao local, depois de tomar as providências que o caso requeria, fez remover o cadaver de Arlindo para o Instituto Médico Legal enquanto Armando José dos Santos procurou entregar-se àquela autoridade. O criminoso, ao ser inquerido pela Policia, declarou que encontrara Arlindo na tendinha e este lhe dissera:

— Vamos renovar aquela questão?

Como não houvesse nenhuma questão anterior, o criminoso ponderou isso à vitima.

Nessa ocasião Arlindo lhe dissera: Vá se armar e volte". Armando foi ao barraco, meteu uma faca na cintura e ao chegar na tendinha, disse, foi esbofeteado. E matou Arlindo.

PRESSÃO SOBRE OS DEVEDORES

A sugestão do representante conservador Smiles e a resposta do chanceler do Erário britânico

LONDRES, 27 (R.) — O representante conservador, tenente coronel Sir Wadler Smiles, sugeriu ontem na Câmara dos Comuns que, atendendo ao fato de muitos paises latino-americanos amealharem vastas reservas em esterlinos e dólares durante a guerra, estando, portanto, em condições de solverem seus compromissos, o chanceler do Erário, Hugh Dalton, devia fazer pressão sôbre os devedores faltosos.

O chanceler do Erário respondeu a essa sugestão dizendo: "Todos os passos devidos serão dados."

CARIOCA-REPORTER

Prêmios dêsses últimos dias

Os premios concedidos, nesses últimos dias, no "Carioca-reporter foram os seguintes:

Osvaldo Aguiar, que comunicou o incêndio da avenida Salvador de Sá, 175, no dia 21, Cr$ 50,00; Pedro, o crime de morte, ocorrido no dia 22, na estrada Marechal Rangel, esquina de Portela, Edward Braz, a queda de barreira, na travessa S. Sebastião, no Andaraí, e que soterrou uma casa, premio dividido, Cr$ 25,00 para cada; Jorge Bocales, a explosão e incêndio de um bonde, com a morte de uma senhora e ferimentos noutros passageiros, Cr$ 50,00.

O tráfego na Central

No sentido de melhor servir os seus passageiros, a Central do Brasil fará correr no dia 1 de março um trem extraordinário na Linha Auxiliar. Esse trem partirá da estação D. Pedro II às 19,35 horas, correndo direto à estação de Belem, onde será feita a baldeação dos passageiros para o trem a vapor.

Todos os trens da Linha Auxiliar estão correndo apenas entre as estação de D. Pedro II e Terra Nova com baldeação na ultima, em consequência do descarrilamento de um cargueiro, ontem, na estação de Tomaz Coelho. O tráfego, em face do acidente, passou a ser feito pela linha de descida, pois a de subida está interrompida. A administração da Central do Brasil já tomou providências para a normalização do serviço.

Sem água

Moradores da rua Cristovão Penha, Piedade, queixam-se de que há mais de quinze dias falta água ali, e pedem para o caso uma providência das autoridades competentes.

Fatos diversos

Foi preso, na rua Senador Alencar, por empregados do Colégio Pio-Americano, situado em São Januário, na rua Teixeira Junior, 48, Fernando Barroso Machado, que fôra, há tempos, inspetor de alunos daquele estabelecimento de ensino. Fernando Barroso havia entrado sorrateiramente no colégio e se apossado de um rádio, saindo a sobraçá-lo.

Na delegacia do 16.º distrito, para onde foi conduzido, confessou ao comissário Silvio Vieira, o delito, sendo autuado, pois, anteriormente, estivera Fernando Barroso Machado envolvido no furto de um revolver de um pracinha da F. E. B.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Novo chefe de Divisão do I. A. P. C.

Assumiu o cargo de chefe da Divisão de Pessoal do Instituto dos Comerciários, o Sr. Mayr de Bivar Câmara, advogado e antigo funcionário do I. A. P. C.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Vamos ler "VAMOS LER!"

Cinema

Focalizando o cinema brasileiro -- Entrevista com Ademar Gonzaga

Das colunas de A NOITE partiu a idéia do primeiro "Oscar" da imprensa nacional. O exito foi mais além. Fundou-se a "Associação Brasileira de Criticos da Sétima Arte". Dada a ampla repercussão da iniciativa, julgamos necessário completar o assunto. Estabelecer uma comunhão entre os leitores com os vitoriosos deste país. Depois de Mary Gonçalves, eleita a melhor "estrela" do cinema pátrio, em 1945, fomos ouvir as impressões de Ademar Gonzaga, de cujos estúdios saiu o celuloide colocado em primeiro lugar: "O Cortiço", adaptação do famoso romance de Aluisio Azevedo. Domingo último, rumamos para as colinas de São Januário, onde estão situados os estúdios da Cinédia. Gonzaga recebeu-nos com a habitual amabilidade. Suas primeiras palavras foram de satisfação pelo triunfo alcançado.

— Pode crer, os efeitos do primeiro sufrágio da imprensa especializada brasileira foram muitos maiores do que pensa. Dessas alegrias que ultrapassam até mesmo as rendas da bilheteria... A união da classe, utilíssima. Sòmente assim é que se poderá dar maior valor ao próprio critico.

— Ademar, todos sabem que você iniciou sua carreira cinematográfica como critico. Posteriormente, veio a sentir sensação completamente oposta, isto é, realizador de films. Consequentemente, deve ter algo curioso a nos dizer...

— De fato, há mais de trinta anos atrás fui cronista de "Palcos e Telas" e posteriormente de "Para Todos". Depois, as atividades se transportaram para "Cinearte". Sempre fui partidário da critica rigorosa. Portanto, jamais me aborreci com os reparos da imprensa. Apenas discordo das referências incrédulas e desanimadoras que por vezes se observam. Dissolvendo os vínculos do produtor de celulóides com os de cineasta, julgo que o critério deva ser sempre construtivo. Os defeitos podem ser "dissecados", mas em atmosfera de mais confiança e estimulo.

— Quais os meios mais uteis para o desenvolvimento da indústria no Brasil?

— O maior problema no momento é o da exibição de films produzidos e não de falta de estúdios. A última comissão nomeada pelo governo, coordenou todas as leis sôbre o assunto e o mais importante, criou meios para fazê-las cumprir. Com a obrigatoriedade de exibição de três films em cada cinema, a sétima arte nacional terá que seguir avante, mormente com o controle exercido pela Policia. Pouco falta para ficar tudo ajustado. Do contrário não teria as dificuldades atingidas com "Caídos do Céu". Infelizmente, não será exibido antes do Carnaval. Certo exibidor não concordou com a divisão regulamentar dos cinquenta por cento sôbre a renda. Perdura o impasse, com evidente prejuízo para o produtor. Os celulóides que produzem maior renda são os relativos a assuntos carnavalescos. Dada a dificuldade deste setor quanto ao nosso meio, nem sempre o padrão técnico é satisfatório. Todavia, os lucros dos mesmos permitem a elaboração de outros mais aprimorados, como "O Cortiço".

— E quanto às futuras apresentações da Cinédia?

— "O ébrio" está completamente concluido e pouco falta para o término de "Loucos por música". Gilda de Abreu, no primeiro, vai ser uma sensação como diretora.

Interrompemos. Como quem não quer nada, inquirimos.

— E o marido, Vicente Celestino, acatou "direitinho" as ordens da esposa?...

— Ah! Perfeitamente. Aliás, vale a pena esclarecer um fato pouco conhecido. Grande parte do sucesso de "Bonequinha de seda" foi oriundo das suas valiosas sugestões. Possui muita concepção de imagens, qualidade nata.

A seguir visitamos minuciosamente as diversas dependências da Cinédia. Obra de acentuado bom gosto. É claro que não pode ser comparada com os grandes estúdios "yankees". Mas o conjunto está bem distribuído. Visitamos os arquivos, os mais completos do Brasil. Tivemos ocasião de folhear "O Mosquito" e "Semana Ilustrada", cujas gravuras serviram para os desenhos das vestimentas utilizadas em "O Cortiço". As coleções de "estrelas" e sequências de films representam qualquer coisa de grandioso na matéria. Aliás, os arquivos são constantemente consultados por pessoas ligadas ao meio artístico. Por exemplo, Dulcina, antes da representação de "Rainha Vitória" e "Chuva", lá esteve em busca de motivos. Quiz ver como Joan Crawford e Gloria Swanson se apresentavam como Sadie Thompson, a célebre personagem de "Rain". Enfim, a Cinédia é um pequeno mundo de curiosidades e o seu diretor, gentilíssimo. Quando nos despedimos, era noite. Até mesmo um argumento que acabamos de escrever especialmente para o cinema e que possivelmente seja tambem convertido em livro, foi alvo de uma série de projetos... Quando fechamos o portão, a Cinédia estava em trevas. Voltamos a apreciar o conjunto. Um enorme palco inacabado. Apenas as colunas. "O fundo de cena" estava representado pelos refletores do estádio do Vasco, que se divisava pouco além. Contraste interessante. As colunas de cimento armado pareciam simbolizar o dinamismo e a fôrça de vontade observados e as luzes, as esperanças no futuro...

JONALD.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "Segura esta mulher, com Marion e Grande Otelo. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO PASSEIO — 2ª Semana — "O Retrato de Dorian Gray", com George Sanders e Hurd Hatfield. — Às 11,45 — 13,50 — 15,35 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO COPACABANA e TIJUCA — "Sabotadora Romantica", com Anna Sothern e James Craig. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — ASTÓRIA — OLINDA — RITZ e STAR — "A porta de ouro", com Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Goddard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — 13ª semana — "Os filhos mandam", com Pepita Serrador; "Mistério de Madame Beatrice". — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "O dramático Sul-Americano Extra na palavra de Heleno"; "Lobo faminto"; "Vendettas"; "Acontece cada uma", comédia, com Hugh Herbert'; "Maldição do assassino" e 11º episódio do "Flexa negra". — Sessões das 10 às 24 horas.

ODEON e IPANEMA — "Um dia voltarei", com John Wayne; "Lágrima e sorriso". Às 14, 16,00, 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Mrs. Emmanuel", com Felix Aylmer. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "O ponteiro da saudade", com Judy Garland. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Rival sublime", com Deanna Durbin; "Garota do Oeste", com Bonita Granville. Às 14, 16,30 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Melodia do amor", com Ann Sheridan, Dennis Morgan e Jack Carson. Às 16, 18, 20 e 22 horas.

ROXY — "Esta noite comigo", com Ingrid Bergman. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Almas em flor", "Roda fatídica". A partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "A dama desconhecida". A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Henry em Casa da Múmia"; "Conquista da Tunisia"; "Capitão América o vencedor". "A marcha da vida".

RYDAN — "Orgia musical", "Piratas do mar". A partir das 14 horas.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Segura esta mulher", com Marion e Grande Otelo. A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Noite de Taiti"; "Legado perigoso". A partir das 15 horas.

RYDAN — "Dono do seu destino", com Jack Haley e Harriet Hillard. A partir das 15,30 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Aventuras de Mark Twain", com Frederic March e Alexis Smith. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Tem novo administrador o edificio da Fazenda

Perante o diretor geral da Fazenda, Sr. Paulo Lira, tomou posse o novo administrador do Edificio do Ministério da Fazenda, Sr. Epaminondas do Vale.

O grave problema do abastecimento

A ganância desenfreada de uma minoria de comerciantes — "Nunca tantos sofreram tanto..." — A criação dos caminhões de legumes, providência consoladora — Incentivam o agricultor e desagravam a mingua da economia doméstica

A imprensa carioca registra, diariamente, a grave situação do abastecimento da capital embora as autoridades competentes desenvolvam demarches, tomem providências para que a situação, que se torna cada vez mais alarmante, encontre solução satisfatoria.

De um lado a nossa capacidade de transporte é responsabilizada porque, inegavelmente, está muito aquem das nossas necessidades; por outro, não se há negar, se agigantam os vultos de negociantes inescrupulosos que se empenham em alicerçar seus imensos lucros na miséria, no espartilhamento da economia pública.

Parodiando Churchill, a figura inconfundivel da velha e heróica Inglaterra, poder-se-á dizer: — "nunca tantos sofreram tanto nas mãos de tão poucos". O povo, a classe média e proletária se debatem na mais angustiante das crises. Por mais que se dilatem os seus orçamentos, tornam-se insignificantes para atender ao clamoroso desejo de lucro de certos comerciantes. Seria o caso de perguntar-se: "Onde encontrar nessa minoria o sentido de solidariedade cristã? Até que ponto desejam levar a grande massa da nossa população ao estado da miséria? Quererão, por ventura, afundar a pobre gente brasileira na super-miséria?"

Caminhão de legumes localizado na praça Quinze de Novembro

Solução confortadora

Diante da negrura desse quadro da vida carioca, desse imenso e gigantesco quadro de necessidade que se fixa à porta dos lares pobres da cidade maravilhosa, é que se torna consolador registrar-se a utilidade pública dos caminhões de venda avulsa de frutas e legumes. São uma espécie de mensageiros que nos trazem a notícia de que os campos estão sendo lavrados, que os arados, com seus discos, rasgam a terra benfazeja a menos culpada da situação dificil que atravessamos. Os caminhões de legumes, em tão boa quanto providencial hora criados pelo Ministério da Agricultura, abrem para a minguada economia doméstica melhores possibilidades de abastecimento.

Não são, apenas, pequenos mercados ambulantes de venda de frutas e legumes. Não, eles cumprem outra missão não menos relevante: levam ao nosso pequeno e sempre desamparado lavrador o incentivo da procura para os gêneros cujo cultivo engrossa as suas mãos trabalhadoras. Sabem os lavradores que não há entre eles e o povo consumidor, os tentáculos terriveis do intermediário que se fez polvo para sugar a economia do pobre consumidor. Mesmo porque o Ministério da Agricultura, quando cogitou da criação dos caminhões de venda ambulante de frutas e legumes, estabeleceu que a concessão só seria dada aos pequenos lavradores ou a seus prepostos. Esta exigência se torna oportuna por dois motivos: primeiro porque ampara o agricultor, afastando da sua vizinhança a ronda espectral dos intermediários; segundo, porque mesmo quando não há abundância de certos produtos, o que logicamente ocasiona a ascensão dos preços, assim mesmo o público paga menos que se fora adquiri-los em outras fontes.

Os caminhões de venda ambulante de frutas e legumes, sem dúvida, de tão grande utilidade pública, hoje comprovada e consagrada pela preferência dos consumidores, atenuam de certo modo o grave problema do abastecimento da capital que ainda continua a exigir o patriotismo e o desassombro dos administradores para enfrentar a ganancia de certos comerciantes.

DEBATE JUDICIÁRIO

Sob a direção do advogado Nelson Martins Ferreira, vem de aparecer um periódico destinado a cumprir uma salutar função politica judiciária.

O "Debate Judiciário" conta com a colaboração dos professores Helio Gomes, Raul Perderneiras e outros intelectuais de renome.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O almirante Dutra em visita ao primeiro lord do Almirantado

LONDRES, 27 (R.) — O novo adido naval brasileiro nesta capital, almirante Soares Dutra, que chegou recentemente à Grã-Bretanha, visitou ontem oficialmente o primeiro lord do Almirantado, A. V. Alexander.

O almirante Soares Dutra fez-se acompanhar de seu ajudante, o capitão-tenente Berford Guimarães.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Por mais três meses

O programa de subsidios dos EE. UU. quanto ao café

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O mercado cafeeiro local foi informado, extra-oficialmente, de que o governo dos Estados Unidos pretende manter seu atual programa de subsidios, durante mais três meses.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretario, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Treinando o frevo

SUA MAJESTADE NÃO CHEGA PARA AS ENCOMENDAS!

O Rei Momo I e Único atarefadíssimo com os convites — O expediente do nutrido e bem humorado soberano

Ontem, o grande rei da folia realizou mais um passeio pelos arrabaldes. Visitou os bairros do Centro, Catumbi e Rio Comprido e por fim demandou para os subúrbios da Central, onde visitou desde São Francisco Xavier até Madureira, tendo em Madureira apreciado a construção do famoso coreto que os negociantes locais todos os anos fazem edificar em homenagem a Momo.

Durante o percurso o monarca foi frequentemente aclamado pelos "fans".

Um dia de grande trabalho para Sua Majestade

A partir de hoje, o monarca da folia começará sua grande atividade carnavalesca, que só terminará na quarta-feira de cinzas, quando então regressará para a Momolândia.

Começará sua majestade participando de um jantar que o elegante Club Atlantic Refining realizará nos salões do Automovel Club do Brasil, e que, como anualmente faz, dedica aos cronistas carnavalescos da cidade e a sua majestade o rei Momo, I e Único. Depois de descançar o estômago e desgastar um pouco de suas energias caloríficas, irá até ao teatro Carlos Gomes, onde participará do grande baile promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Rei Momo receberá, alí, as honras que lhe são devidas.

O expediente de Sua Majestade se avoluma

O conde da Galhofa, secretário do rei, tem trabalhado muito para organizar os programas de festas para os dias que correm. É enorme o número de convites que vem sendo dirigidos a A NOITE e à sua majestade para participar dos bailes em sua honra. Assim, já estão anotados para o seu comparecimento: no Automovel Club do Brasil, Tijuca Tennis Club, grande baile de gala e infantil segunda e terça-feira de Carnaval; Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos (Casa dos Artistas) para amanhã no teatro João Caetano, onde se fará a coroação da rainha das atrizes.

Durante os dias de Carnaval visitará o Olímpico Club, Sul América, Botafogo F. C., Club de S. Cristovão, C. R. do Flamengo, Mezanino (funcionários da Caixa Econômica), Humaitá A. Club, baile dos marinheiros brasileiros que regressaram da guerra. Como se verifica, será grande a atividade de sua majestade.

No programa oficial, o rei Momo designou a noite de sábado para visita aos bailes dos grandes clubs carnavalescos, Democráticos, Fenianos, Tenentes do Diabo, Pierrots da Caverna, Sossêgo, Bola Preta e Independentes.

Vai batisar o estandarte do Club Carnavalesco Lenhadores

O rei da folia recebeu hoje um convite para a festa do frevo, que o famoso e animado conjunto de carnavalescos do frevo pernambucano realizará com o baile no Carlos Gomes.

Rei Momo I e Único batizará o estandarte do novel misérias com seus famosos dançadores de frevo nas ruas e festas da cidade, durante o Carnaval.

"ATÉ A VOLTA"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tempo em que apertava a mão do reporter, numa despedida à "Yankee", disse:

— Dê, por intermédio de A NOITE, um até a volta ao povo do Brasil.

E como lhe perguntassemos se então pretendia voltar ao nosso país, e, caso positivo, quando pretendia fazê-lo, o Sr. Berle, num sorriso amplo respondeu:

— Mas naturalmente. Voltaremos, sim. Sem dúvida que voltaremos muito breve.

E retirou-se, cercado de amigos, para o avião que haverá de conduzí-lo ao país amigo.

OS POLÍTICOS E A PREFEITURA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

governador do Distrito Federal conseguiu o verdadeiro milagre de reunir os Srs. cônego Olímpio de Mello, presidente do P. S. D. do Distrito Federal; Edgard Romero, Rocha Leão, Gama Filho, Jaime Araujo, Brito Jorge, bem como todos os seus secretários gerais, Srs. Fioravanti di Piero, do PSD, Samuel Libanio, Armando Vidal Leite Ribeiro, Ernani Cardoso e Jacinto Xavier Martins, e os Srs. Evandro Góis e Dulcídio Brito, de seu gabinete.

Foi cordialíssima a reunião política em Campo Grande. Falaram o Sr. Caldeira de Alvarenga focalizando os interesses de Santa Cruz e Campo Grande.

O prefeito Hildebrando Góis, portanto, embora muito mais preocupado com os grandes problemas da cidade, vem atendendo às correntes políticas. Não está sendo combatido pelas oposições, uma vez que seus líderes reconhecem nesse engenheiro um administrador de visão, trabalhador e realizador. Por outro lado, conta com o apoio de todas as correntes do PSD, ontem representada no almoço de Campo Grande, bem como da linha pelos comandante Augusto do Amaral Peixoto-Atila Soares, representado em seu secretariado pelo Sr. Ernani Cardoso. Ainda o prefeito vem mantendo cordial entendimento com o ex-prefeito Henrique Dodsworth, outra corrente que pesa no Distrito Federal, representada na Assembléia Constituinte pelo deputado Jonas Correia, e com o grupo dos Srs. Gilberto Marinho e Eurico Souza Gomes.

As relações do prefeito com os elementos do Partido Trabalhista são também muito cordiais, o que antecipa a possibilidade de uma administração na Prefeitura contar com o apoio decisivo dos políticos do Distrito Federal.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O mais breve possível o restabelecimento da entrega do pão a domicílio

(Cliché na 1ª página)

A NOITE ouviu hoje, pela manhã, o Sr. Antonio Ribeiro Magalhães, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria, sobre diversos assuntos momentosos, ligados àquela entidade de classe. Acerca do aumento de salários, que vem de ser concedido aos empregados em padarias e estabelecimentos congêneres, disse-nos:

— Esse aumento, de há muito pleiteado, veio concretizar uma legítima aspiração de todos quantos trabalham na indústria e comércio de panificação, atingidos, como se sabe, pelas dificuldades da hora presente. A tabela aprovada e que entrou imediatamente em vigor é a seguinte: para os que ganham menos de Cr$ 500,00 o aumento é de 50 %; para os que ganham menos de mil cruzeiros, o aumento é de 43%, e para os que percebem salários superiores a essa última quantia o aumento é de 30 %.

Com referência ao restabelecimento da entrega do pão a domicílio — prossegue o Sr. Antonio Ribeiro Magalhães — estamos envidando todos os esforços no sentido de que isso se faça. Creio que ainda esta semana a situação estará definitivamente resolvida. Medida que teve ampla repercussão no seio da classe foi a designação de uma comissão para estudar o caso da farinha, responsável direto, como todos podem perceber, pelo estado crítico que as padarias vêm enfrentando há muito. Acredito que essa comissão, uma vez concluídos os seus trabalhos, estará em condições de tabelar aquele produto, de modo a acautelar os interesses dos estabelecimentos panificadores e evitar as explorações de que são alvo objeto frequentemente com as oscilações de preços, especulação e outras manobras semelhantes, que, afinal, acarretam prejuízos para o povo.

Atenção, foliões!

Instruções do chefe de Polícia regulando o policiamento durante os folguedos carnavalescos

Regulando o policiamento durante os folguedos carnavalescos dos dias 3, 4, 5 e 6 de março próximo, o chefe de Polícia, professor Pereira Lira baixou as seguintes instruções aos delegados distritais e às autoridades incumbidas do policiamento da cidade:

"Pela sua relevância e alcance, a função preventiva deverá constituir vossa principal preocupação competindo-vos intervir com oportunidade, critério e moderação, a fim de evitar agressões e atropelos, proteger as famílias e quaisquer pessoas contra vexames e possíveis abusos, mantendo a regularidade do trânsito, velando pelo decôro dos costumes e acudindo às necessidades do serviço.

Recomendo muito especialmente aos encarregados do serviço policial, exemplar urbanidade no desempenho de suas funções, cumprindo-lhes agir pelos meios suasórios e só empregar fôrça quando absolutamente imprescindível.

E' dever de todas as autoridades:

1.º — Respeitar as ordens concernentes à distribuição da fôrça da Polícia Militar, Guarda Civil e Diretoria do Serviço de Trânsito, já aprovadas por esta Chefia;

2.º — Prestar ao público tôdas as informações e auxílios solicitados;

3.º — Guiar as pessoas transviadas e conduzir as crianças às Delegacias mais próximas;

4.º — Impedir que das sacadas janelas ou na via pública sejam atirados objetos e tudo que possa molestar os transeuntes;

5.º — Proibir aos carnavalescos, isoladamente ou em grupos, a adoção de cânticos ofensivos à moral, detendo os transgressores e remetendo-os à Delegacia de Dia, para os fins convenientes;

6.º — Impedir qualquer desrespeito às famílias, inclusive por meio de pilhérias ofensivas, procedendo-se, para com os transgressores, na forma do item anterior;

7.º — Impedir a organização das "serpentes", "trens de ferro" ou tudo que redunde em correrias no seio da multidão, assim como vaias e agressões à guiza de manifestações carnavalescas;

8.º — Proibir terminantemente nos grupos, cordões ou mascarados avulsos, o uso de apitos, evitando-se destarte possíveis confusões com os pedidos de socorro;

9.º — Não permitir uso de fantasias que ultrajem ou desacatem qualquer profissão ou credo religioso ou político, profanando ou vilipendiando símbolos ou objetos de culto;

10.º — Não admitir como fantasias carnavalescas, qualquer símbolo patriótico, principalmente as bandeiras nacional e estrangeiras, bem como o símbolo da Cruz Vermelha;

11.º — Proibir que os carnavalescos cantem os Hinos Nacional, da Bandeira, da Independência e da República, canções militares e hinos estrangeiros;

12.º — Proibir o uso de canções alusivas a corporações civis e militares e cultos religiosos;

13.º — Não permitir que indivíduos, fantasiados ou não, ofendam a moral ou exacerbem o ânimo público por meio de palavras, gestos ou por qualquer outra forma;

14.º — Cassar "incontinente" a licença dos "grupos" ou cordões que alterem a ordem pública, detendo os desordeiros e apresentando-os às Delegacias mais próximas;

15.º — Evitar o encontro de cordões e grupos carnavalescos, obrigando-os à observância de "mão e contra-mão", nas ruas por onde transitarem;

16.º — Revistar, à saída das respectivas sédes, os indivíduos componentes dos grupos e cordões carnavalescos, procedendo, na forma da lei, contra os portadores de armas proibidas;

17.º — Revistar, nas entradas dos "cabarés" e casas de diversões, onde se realizarem bailes, todo indivíduo suspeito de possuir armas;

18.º — Proibir, o uso de serpentinas e confete já usado;

19.º Impedir que se queimem nas ruas os resíduos de confete e serpentina;

20.º — Proibir o uso dos grandes leques de papelão, réco-réco, escôvas de páu, espirros de bode, chicote, espanadores e outros objetos semelhantes;

21.º — Deter as pessoas indecentes ou inconvenientemente trajadas, ou visivelmente alcoolizadas;

22.º — Afastar do seio da multidão os desordeiros;

23.º — Proibir que indivíduos se apresentem pintados com tintas frescas ou graxas;

24.º — Exercer a maior vigilância nos hotéis, casas de cômodos e hospedarias, evitando a entrada de menores. Pela transgressão dessa ordem, serão responsáveis os proprietários de tais estabelecimentos e seus representantes diretos;

25.º — Ainda nos hotéis, casas de cômodo e hospedarias, será vedado o ingresso de casais, sem prévia identificação pelos respectivos donos ou gerentes;

26.º — Deter quem quer que, propositadamente, faça uso de lança-perfumes sôbre os olhos de condutores de veículos;

27.º — Impedir, com o máximo rigor, que menores se dependurem na parte traseira dos veículos;

28.º — Não consentir que os condutores de veículos usem disfarces, transitem contra-mão ou infrijam as determinações do Serviço de Trânsito, impedindo, principalmente, que andem em marcha acelerada, ou façam paradas em local não designado para êsse fim;

29.º — Não permitir que os veículos transitem fóra das linhas, exceto os do Corpo de Bombeiros e da Assistência Médica, bem como das autoridades incumbidas da direção do Serviço Policial;

30.º — Não consentir o estacionamento de veículos nas ruas onde tenham de passar blocos carnavalescos, observando-se, a respeito, o competente edital;

31.º — Não permitir o estacionamento de veículos na Avenida Rio Branco e ruas transversais, depois das 18 horas;

32.º Diligenciar para que, no corso, os veículos guardem entre si, na Avenida Rio Branco, a distância de um metro, no mínimo, não sendo permitido que passem à frente do outro, salvo no caso de desarranjo, em que se providenciará para que o veículo em tais condições seja, incontinenti, retirado do corso;

33.º Impedir que se sirvam, nos veículos, bebidas alcoolicas de qualquer natureza e em qualquer quantidade;

34.º Nos casos de conflitos onde figurem militares, os socorros deverão ser solicitados à patrulha mais próxima, cientificando-se imediatamente do ocorrido os respectivos oficiais de Dia;

35.º Para a boa marcha do serviço nos casos de prisão, não será permitida qualquer explicação na via pública sobre os motivos que a determinaram, os quais só poderão ser apreciados nas Delegacias Distritais e Delegacias de Dia.

36.º Durante os dias de Carnaval permanecerão fechadas as casas destinadas ao comércio de armas, munições e explosivos, devendo o seu funcionamento ser reiniciado quarta-feira, dia 6 de março, ao meio-dia.

37.º O serviço de policiamento interno será normalmente superintendido pela Delegacia de Costumes e Diversões.

38.º A superintendência do policiamento externo ficará a cargo da Delegacia de Dia, em contacto direto com a Divisão de Polícia Política e Social.

39.º A Diretoria do Serviço de Trânsito fornecerá, de acordo com a escala organizada, elementos para o policiamento interno e externo.

40.º A delegacia de Costumes e Diversões fará a fiscalização normal de tóxicos e entorpecentes.

41.º A repressão ao porte de armas será feito pelas turmas da Delegacia de Vigilância e Capturas.

42.º Como medida tendente a assegurar a boa ordem dos festejos carnavalescos, fica proibida durante os mesmos, a venda de bebidas alcoolicas, excetuando-se chopp, cerveja e champagne, sendo que, nos hotéis e restaurantes, é permitida, às refeições o suprimento moderado de vinho de mesa.

43.º Todo e qualquer conflito que se verificar em locais (clubs, hotéis, cassinos, etc.), onde se realizem bailes, só poderá ser esclarecido na delegacia distrital.

44.º Todo indivíduo que estiver alcoolizado ou aspirando o conteúdo de lança-perfume, deverá ser conduzido à delegacia distrital e encaminhado, posteriormente, à delegacia de dia.

45.º Todas as determinações efetuadas nos dias 2 a 5 de março corrente só poderão ser relaxadas no caso em que não houver processo, por esta chefia, devendo o delegado de dia, ao deixar o serviço, remeter a esta chefia uma relação completa dos detidos, especificando os motivos da detenção.

46.º Terão livre ingresso nos bailes realizados durante o período de festejos carnavalescos apenas os funcionários desta repartição previamente escalados para o policiamento e cujos números serão comunicados, com a devida antecipação, aos respectivos dirigentes, pela autoridade que presidir àquele policiamento. Além dêsses funcionários escalados, só terão livre ingresso nos bailes carnavalescos, mediante apresentação da carteira da Chefatura, o chefe do gabinete, os delegados especializados, oficiais de gabinete, assistente militar e ajudante de ordens.

47.º As autoridades encarregadas de chefiar o policiamento de clubs e sociedades onde se realizem tais bailes, deverão comunicar a Delegacia, dentro de 24 horas, as ocorrências verificadas ficando responsáveis pelo fiel cumprimento da presente portaria.

48.º O uso de uniformes das fôrças armadas é-lhes privativo, merecendo todo o respeito e acatamento, e, assim fica proibido o uso, como fantasia, de distintivos, emblemas e bonets, fitas, golas, botões galões, etc., adotados pelas referidas classes armadas ou semelhantes aos usados por aquelas corporações e que possam dar lugar a confusões.

49.º As pessoas que se apresentarem em público, apesar desta portaria, com tais uniformes de fantasia, deverão ser recolhidas à disposição desta chefia.

50.º Os funcionários em serviço interno ou externo deverão permanecer nos postos que lhes foram designados dos quais somente se afastarão, após a terminação dos festejos ou em objeto de serviço inadiável.

51.º É proibido o uso de lança perfumes nos recintos fechados, como Clubs, Salões de baile, etc.;

52.º As autoridades poderão exigir sempre a identificação dos carnavalescos seja nas ruas, seja em locais e que se realizem festejos, podendo permitir o uso de máscaras somente no interior dos referidos locais e até 1 hora da manhã, quando isso não representar qualquer inconveniência, a juizo da autoridade de serviço;

53.º O corso de automóveis realizar-se-á nas Av. Rio Branco e Beira Mar, incumbindo-se o Serviço de Trânsito de sua organização e direção;

54.º As Escolas de Samba desfilarão no dia 3 pela Avenida Presidente Vargas, não devendo entrar na Avenida Rio Branco, onde se realiza o corso de automóveis. O Serviço de Trânsito tomará as providências concernentes a êste desfile".

Nomeações nos Correios e Telégrafos

Por ato do presidente da República, foram nomeados diretor dos Correios e Telégrafos do Estado do Rio, o Sr. Aureo Maia, que exercia as funções de assistente do gabinete do diretor geral; diretor dos Correios o Sr. Carlos Luiz Taveira, que exercia o cargo de inspetor geral do Pessoal; a diretor de telégrafos, o engenheiro Romeu Gouveia.

O diretor geral dos Correios e Telégrafos, coronel Raul de Albuquerque, assinou portarias designando para assistente do seu gabinete o Sr. Gilberto Paula e Silva, em substituição ao Sr. Aureu Maia, e inspetor geral do Pessoal, o Sr. Braz Baltazar da Silveira, ex-diretor regional de Belo Horizonte

Atrazados os noturnos paulitsa e mineiro

O N P-2 sofreu um acidente em Queluz

Quando se aproximava da estação de Queluz, o trem NP-2 teve descarrilado um dos carros da sua composição, disso resultando chegarem a esta capital, hoje, com os atrazos de 3 horas e de 1 hora e 30 minutos, respectivamente, os trens RP-1 e NP-2. O Noturno Mineiro, de prefixo N-2, chegou também à estação D. Pedro II com 2 horas de atrazo.

Choverá a qualquer momento

Difícil um prognóstico para o Carnaval

Choverá no Carnaval? Continuará o calor? Eis as perguntas que preocupam os cariocas e que A NOITE procurou fazer ao Serviço de Meteorologia.

— O calor está em escala ascendente

— De hoje para amanhã, não. A temperatura deverá ser estavel.

— Já podemos saber se choverá ou não no Carnaval?

— E' difícil responder, pois não fazemos previsão para tão dilatado período. Podem afirmar, entretanto, que antes do Carnaval choverá.

— Quando teremos novas chuvas?

— A qualquer momento. Hoje, se houver formação de trovoadas locais, o que no momento não podemos afirmar, por não termos os dados essenciais a tal prognóstico e nas próximas 36 horas, devido a avanço da massa fria que ainda se encontra ao sul do continente e que avança rapidamente sobre o nosso país.

— Qual o ponto mais quente de ontem para hoje?

— Foi no Meyer, com 35,4. O ponto mais frio foi Bangú, com 21,4.

Não voltaram ao trabalho

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ros ao trabalho, dando-lhes 48 horas de prazo, obedecendo, assim, às instruções recebidas do Govêrno Federal. Expirado o prazo, ontem pela manhã, pouco mais de duas dezenas de operários se apresentaram ao serviço. Diante dessa atitude dos paredistas, o administrador federal resolveu tomar uma medida extrema, demitindo todos os grevistas, aproximadamente três mil e quinhentos. O referido administrador informou que a situação das minas é calma, não sendo descurada a vigilância por parte da força militar.

Apenas 50 atenderam ao apêlo do interventor nas minas

PORTO ALEGRE, 27 (Da Sucursal de A NOITE — Causou sensação a notícia de que foram demitidos cinco mil grevistas das minas de carvão de São Jeronimo. Ouvido o capitão Cabral Melo, interventor, declarou que hoje termina o prazo de 30 dias, concedido aos paredistas para voltar ao trabalho. Apenas 50 operários atenderam ao apelo. Aos demais serão aplicados os dispositivos contidos nas instruções que recebeu do govêrno federal.

Informou, ainda, que a ordem continua inalterada, devido não só a vigilância das autoridades como à conduta da população que é correta e disciplinada.

A polícia, consoante às ordens recebidas, dissolveu ontem à noite, um comício-relâmpago, promovido pelos comunistas, em apôio à greve e prendeu Murino Rodrigues dos Santos e Sarquis Goitacaz, oradores do comício.

Um praso aos grevistas

TRIUNFO, (Rio Grande do Sul) 27 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal nas minas de carvão de São Jerônimo publica uma portaria do ministro do Trabalho dando o prazo até hoje para os grevistas retornarem ao trabalho, sob pena de perderem os direitos conferidos por lei.

Os paredistas resolveram nomear uma comissão para ir ao Rio entender-se com o presidente Dutra e declaram estar resolvidos a não voltar ao trabalho, enquanto suas reivindicações não forem atendidas.

Despregaram os trilhos, fazendo descarrilar dois carros

PELOTAS, 27 (Serviço especial do A NOITE) — Apareceram despregados quatro trilhos da estrada de ferro, nas proximidades de Ivo Ribeiro, sabotando, assim, os grevistas, o trem que ante-ontem, partira de Bagé para Pelotas. Descarrilaram dois carros, não se registrando, porém, vitimas. A locomotiva era dirigida por ferroviários que não aderiram à greve.

As autoridades abriram inquérito.

Os cardiais regressarão no dia 4

D. Jaime Câmara receberá hoje o seu título — Almoço na Embaixada brasileira

ROMA, 27 (U. P.) — Foi oficialmente anunciado que o cardial do Rio de Janeiro, D. Jaime Camara, tomará posse de seu titulo, hoje, às 16,30 horas, na Igreja de San Bonifácio. Hoje, a embaixada brasileira oferecerá um almoço em homenagem aos membros da Santa Sé, sendo convidado de honra o cardial Caggiano, de Rosário, Argentina.

— Informa-se oficialmente que os cardiais sulamericanos partirão — para seus países no dia 4 de março próximo, no porto de Nápoles.

Hiroito vai ver Tóquio "do alto"

TOQUIO, 27 (AFP) — O imperador Hirohito visitará a cidade amanhã, devendo deter-se alguns instantes no Quartel General de Mac Arthur, mas simplesmente — segundo informa comunicado distribuido a respeito — "para ver a cidade do alto".

A "Rainha" sofreu um acidente

(Cliché na 1ª página)

A eleição da Rainha do Baile das Atrizes assumiu, este ano, caracteristicas de sensacionalismo pelas circunstâncias em que se realizou.

Várias e conhecidas artistas de nossos teatros e estações de rádio candidataram-se à conquista do cetro, vencendo afinal, depois de pleito renhido, a artista Mara Rubia.

Seu nome andou em foco por alguns dias aguardando-se, com justificado interesse, o dia la coroação que, como se sabe, será na noite de amanhã em solenidade a que estará presente S. M. Rei Momo I, e Único.

Um desastre de automovel e a ameaça à coroação

A notícia circulou pela cidade enchendo de tristeza os fans de Mara Rubia.

Sofrera a rainha um desastre de automovel e, recolhida a uma casa de saúde estaria impossibilitada de comparecer ao Baile das Atrizes para a coroação.

O perigo passou — Uma frase da Rainha

Hoje, pela manhã, A NOITE procurou saber notícias de Mara Rubia.

Na casa de saúde onde está internada falou o reporter com seu pai que esclareceu:

— Mara está passando bem. Seu médico assistente, Dr. Nazareth, declarou que, amanhã, ela terá alta. Felizmente tudo passou e embora não podendo ir hoje ao baile dos cronistas carnavalescos amanhã será coroada, no João Caetano, por S. M. Rei Momo I, e Único.

E terminando, acentuou o pai da rainha:

— Mesmo porque ela declarou que nem que seja de máscara não perderá a oportunidade de receber os aplausos de seus inúmeros admiradores.

Para aumentar o potencial da usina de Ribeirão das Lages

Autorizada a Ligth a utilizar as águas do ribeirão do Vigário e recalque dos rios Pirai e Paraiba

O presidente da República assinou decreto modificando o artigo 2.º do decreto n.º 18.588, de 11 de maio de 1945, pelo qual a Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. fica autorizada a ampliar, por etapas sucessivas, o aproveitamento já realizado pela mesma emprêsa na usina do Ribeirão das Lages, mediante a utilização das águas do Ribeirão do Vigário, e, pelo recalque, dos dos rios Pirai e Paraiba.

Comunicados fúnebres

CARLOS LEITE

Vera Palmares Leite, Hugo Palmares Leite, João Carlos Palmares Leite, Lino Romualdo Teixeira e senhora, Luciola Palmares Leite, participam aos parentes e amigos o falecimento de seu esposo, pai e sogro CARLOS LEITE, e convidam para seu enterramento hoje, às 17,30, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista, Pavilhão Real Grandeza.

ABIGAIL DE FREITAS GUIMARÃES

Os irmãos, cunhada, sobrinhos e demais parentes da inesquecivel e boa ABIGAIL, profundamente sensibilizados e na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, agradecem por êste meio a todas as pessoas amigas que os acompanharam e confortaram no transe doloroso por que passaram e comunicam que, por motivo de crença, não mandam celebrar missas.

JORGE FADOUL FOUTIE'

(7º DIA)

Severa de Carvalho Foutié, Georgina Foutié, Dr. Oscar Varejão e filhos, Josepha Foutié Fernandes, Manoel Fernandes e filhos, Aurora Foutié Bandeira de Mello, Raul Leite Bandeira de Mello e filho, profundamente sensibilizados com as inúmeras manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu pranteado esposo, pai, sôgro e avô JORGE FADOUL FOUTIÉ, agradecem a todas as pessoas amigas que os confortaram nesse doloroso transe e convidam para a missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua bonissima alma, sexta-feira, dia 1º de março, às 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

JOÃO BABTISTA FERRINI

(31.º ANIVERSARIO)

A familia Ferrini, convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa comemorativa da passagem do 31.º aniversário do falecimento de seu inesquecivel e saudoso Chefe, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, às 10 horas na capela N. S. da Vitória, na Igreja São Francisco de Paula, pelo que, antecipadamente agradece a todos aqueles que comparecerem a essa homenagem piedosa.

Dagmar Leite Bandeira de Mello

(7º DIA)

Os sobrinhos-enteados, sobrinhos-netos e demais parentes, comovidos com as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do passamento da querida DAGMAR LEITE BANDEIRA DE MELLO, expressam seu profundo reconhecimento a todos os que os confortaram nesse doloroso transe e convidam para a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua bonissima alma sexta-feira, dia 1º de março, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.

Enérgica reação contra os exploradores do povo!

(Titulos principais na 1.ª pag.).

Em complemento às medidas assentadas pela Prefeitura e a Polícia na conferência mantida pelo secretário do Interior Sr. Ernani Cardoso, com o chefe de Polícia, Sr. Pereira Lira, o prefeito Hildebrando Góis acaba de tomar providências de grande alcance na ofensiva contra a carestia e para combater a ganância de alguns negociantes sem escrúpulos.

A Prefeitura não contribuiu para a solução do caso do pão, cujo aumento ficou deliberado. Mas ficaram agora concluidas pelo prefeito e chefe de Polícia, medidas enérgicas para a fiscalização das condições sanitárias das padarias, bem como sobre permanentes visitas àqueles estabelecimentos comerciais a fim de ser verificado o peso do pão. Turmas de fiscais da Prefeitura e investigadores entrarão em ação imediatamente em todos os bairros da cidade.

Cancelado o abate de vitelas em Santa Cruz por uma empreza privilegiada

O secretário do Interior, professor Ernani Cardoso, autorizado pelo prefeito, cancelou hoje a autorização especial concedida pelo Serviço de Abastecimento a uma empresa privilegiada, a Sociedade Industrial de Carne SIC Ltda., que tinha o direito exclusivo de abater vitelas no matadouro de Santa Cruz, às terças e quintas-feiras, além dos dias normais.

A Prefeitura, ao que parece, vai estabelecer leis que não mais permitirão a certos estabelecimentos comerciais lucros espantosos nos generos alimentícios. Está o prefeito preparando um decreto, a ser assinado por esses dias, estabelecendo as condições da fiscalização dos gêneros alimentícios no Distrito Federal, o que estava completamente abandonado pelas autordiades municipais. Serão previstas penas severíssimas para os infratores que irão até o cancelamento das licenças.

O decreto estabelecerá que os gêneros alimentícios não tabelados não poderão ser vendidos à população pelos varejistas com lucros superiores a 30 por cento. Os atacadistas, por seu lado, somente poderão vender os produtos com 15 por cento de lucros, no máximo.

Em face do tabelamento das bebidas pela Polícia, medida que veio evitar a exploração de muitos restaurantes e bars, alguns proprietários desses estabelecimentos estavam preparando uma greve, durante o Carnaval, ameaçando cerrar as portas, em represália às medidas do chefe de Polícia.

A Prefeitura, em entendimentos com a Polícia, se isso se confirmar, concederá licença para o livre funcionamento de ambulantes, sem pagamento de impostos, para a venda de bebidas, gelados e alimentos. Ainda a Prefeitura, em certos casos, cassará as licenças de restaurantes e bars, se apurar que realmente não abrirem as portas ao público em represália às medidas das autoridades.

Preso como lider comunista

PORTO ALEGRE, 26 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi preso João Santana, oficial de gabinete da interventoria sob acusação de lider comunista e de andar percorrendo ruas, pintando muros e paredes, fazendo propaganda de comícios proibidos pelo governo do Estado.

"SÓ DEUS O SABE..."

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

vêrno do seu país está interessado em que as apurações se vetifiquem no mais breve espaço de tempo. E isto só se dará — acrescenta — dentro de doze dias, que é, justamente, o período que poderá nos indicar o nome vitorioso.

O reporter pergunta, então, na sua opinião pessoal, qual será o nome escolhido para dirigir os destinos de sua pátria. O general sorri e responde:

— Isso é impossivel de dizer: So Deus o sabe...

Fatos diversos

A polícia prendeu armado com uma navalha, na noite passada, na rua São Cristovão, esquina de Sotero dos Reis, Pedro Nascimento, morador na rua Iramaia, 430. Pedro foi autuado pelo comissário Carlos Brito, do 16º distrito.

Maria Alexandrina da Silva, de 28 anos, moradora na Vila Nova, barracão sem número, queixou-se ao comissário Madeira, do 21º distrito, de ter sido espancado pelo marido Antoniel Joaquim da Silva, por ciumes. Maria ficou com a cabeça quebrada e outros ferimentos pelo corpo. Por isso recebeu socorros no Hospital Getulio Vargas. Antoniel fugiu.

Olga Diomar, residente na rua República do Perú, 101, apartamento 301, queixou-se ao comissário Pinto Armando, do 2.º distrito, de ter sido furtada numa bicicleta de sua propriedade, no valor de Cr$ 3.000,00.

A bicicleta foi furtada da residência da queixosa.

O Sr. Osvaldo Berlinger, morador na avenida Copacabana, 28, apartamento 39, queixou-se ao comissário Pinto Amando de que os ladrões, ontem à noite, roubaram o seu automóvel n.º 1.873, o qual deixara à porta do "Cine Metro" Copacabana.

Foi preso armado de faca-punhal, à noite passada, na rua Pinto Guedes, Fidelis Moreira de Azevedo, morador na rua Guajaratuba, 5. Fidelis foi autuado pelo comissário Raimundo Nonato, do 17.º distrito.

O Sr. Arlindo Rodrigues, morador na rua Valparaiso, 26, na Tijuca, queixou-se ao comissário Nonato, do 17.º distrito, de ter sido furtado em objetos avaliados em 2.000 cruzeiros, que se encontravam em sua residência.

Jeferson Luiz Barroso, morador na rua Agenor de Carvalho, 252, queixou-se ao comissário Barros, do 1.º distrito, de que os ladrões entraram em sua casa e roubaram um terno de casemira e a quantia de 3.800 cruzeiros. O lesado avalia o seu prejuizo em 4.300 cruzeiros.

O AUTO COLHEU A ENFERMEIRA

No Pronto Socorro, em estado grave

Na rua Haddock Lobo, entre a residência, nessa rua, 369, foi colhida pelo auto de praça 44.731, a enfermeira Jaciza Carvalho, de 20 anos, que serve na casa de saude Dr. Eloi. A jovem teve o crânio fraturado e está internada no Pronto Socorro, sendo o seu estado considerado muito grave.

O Tempo

Máximo, 33,8 minima, 23,1.

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — bom com nebulosidade.

Temperatura — elevada.

Ventos do norte a leste frescos.

Novo oficial de gabinete do ministro da Fazenda

Foi nomeado oficial de gabinete do ministro da Fazenda o Sr. José Alberto Menezes.

Segue amanhã para São Paulo o Sr. Gastão Vidigal

O ministro da Fazenda, Sr. Gastão Vidigal, seguirá amanhã para São Paulo, após despachar, por antecipação, com o presidente da República. S. Excia. sómente regressará a esta capital depois do Carnaval segundo informações obtidas junto ao seu gabinete, na manhã de hoje.

Teatro

Um "bate-papo" amistoso

Em visita cordial, estivemos anteontem, em companhia de membros da diretoria da A.B.C.T., em visita ao Sr. Nobrega da Cunha, novo diretor do Serviço Nacional de Teatro.

Recebidos sem regras protocolares e sem solenidade, fomos introduzidos no gabinete de trabalho do veterano jornalista, onde, sentados comodamente, iniciamos o "bate-papo" acerca do programa a ser executado pelo novo diretor daquele departamento.

Não foi uma assembléia, com o clássico — "Peço a palavra pela ordem", — nem tampouco — "Peço licença para um aparte", etc.

Foi, o que se pode dizer, em linguagem corriqueira, um "bate-papo" amistoso.

O Sr. Nobrega da Cunha, bom e simpático "causeur", discorreu sobre os temas gerais, dos seus planos para atacar de frente os árduos problemas do S.N.T. Há detalhes que são, de fato, interessantes. Outros, porém, parecem inexequíveis. O novo diretor do órgão de amparo à cultura e à vida do teatro no Brasil é, felizmente, contrário às subvenções, conforme nos declarou. Diz, acertadamente, que é necessário encontrar uma fórmula eficiente de amparo sem o clássico requerimento em que "seu "F"... compromete-se a fazer uma temporada de tantos meses no teatro tal, representando tais e tais peças, necessitando para isso do auxílio de tantos mil cruzeiros".

Nessa altura foram aventadas pelos críticos teatrais presentes várias sugestões. O Sr. Nobrega da Cunha, tomando-as em consideração, declarou que iria estudá-las e que, no próximo encontro, a realizar-se depois do Carnaval, essas sugestões seriam discutidas.

Há, porém, uma sugestão que não foi ventilada e que nos parece ser a melhor, para substituir as perniciosas subvenções. Abadie Faria Rosa, quando diretor do Serviço, estabeleceu uma quinzena prêmio à companhia que apresentasse um original brasileiro durante umas tantas noites consecutivas, com agrado do público. Este seria constatado pelas receitas apuradas na bilheteria. Pois bem. Por que não instituir, digamos, três prêmios: — o primeiro, de trezentos mil cruzeiros; o segundo, de duzentos, e o terceiro, de cem, conferidos a três companhias que, por ordem, é claro, — apresentassem os melhores elencos e os melhores repertórios?! Nesses deveriam figurar tantos originais brasileiros.

Seria um prélio de arte com a disputa de três valiosos prêmios. Assim, o dinheiro não seria dado no "escuro", e o Serviço Nacional de Teatro não "compraria" nabos em saco. Terminada a estação teatral, seria organizada uma comissão julgadora composta de pessoas idôneas, pertencentes aos círculos intelectuais da metrópole e presidida pelo diretor do S.N.T. Essa comissão daria o seu "veredictum" por escrito, esclarecendo as razões das preferências. Nesse intricado caso do teatro a nossa sugestão é, perfeitamente, uma gota dágua no oceano, mas valha, quando mais não seja, a boa intenção. — I. R.

Homenagem da A. B. C. T. à Eva e seus artistas

No espetáculo de estréia de Eva e seus artistas, no Serrador, a 8 de março entrante, com a comédia "Candida", de Bernard Shaw, em tradução de Menotti del Picchia, o [illegible] conjunto será homenageado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais que, de acordo com o empresário Luiz Iglesias, fará convites especiais as altas autoridades civis e militares do país. O espetáculo, segundo informação da diretoria da A. B. C. T. contará com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República. Em um dos intervalos, Eva, a jovem comediante, será saudada, em cena aberta, por um dos diretores da A. B. C. T., que dirá da finalidade da homenagem. Não será esquecido o nome de Bernard Shaw, autor mundial, considerado um dos mais velhos e abalisados críticos de arte do velho mundo.

Vestuários e "Luz Negra" para "Fogo no Pandeiro"

De volta de Buenos Aires, o ensulador Humberto Miranda já fez entrega aos responsaveis pela montagem de "Fogo no pandeiro" de todo o material de "luz negra" que adquiriu na metrópole do Prata, entrando imediatamente em ação o cenógrafo Angelo Lazary, que utilizá-lo-á nas apoteoses da revista. Quanto aos vestuários que Dercy Gonçalves apresentará nos quadros "A bomba atômica" e "Neblina de Paris", foram eles encomendados a importante "magazin" da cidade.

A rainha do Baile das Atrizes e as festas do Automovel Club

Prestando expressiva homenagem às companhias teatrais, bem como às principais rádio-emissoras, o Automovel Club do Brasil incluiu na lista de seus convidados de honra, para os seus monumentais bailes de Carnaval, 15 nomes dos mais festejados, que serão escolhidos dentre as mais prestigiosas "estrelas" de teatro e de rádio, ora atuando nesta capital. Nessa relação figura o nome da atriz Mara Rubia, que acaba de conquistar, em renhido pleito, o título de "Rainha do Baile das Atrizes".

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "Chica boa", comédia, de Paulo Magalhães, pela Cia. Déa-Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher sem pecado", peça de Nelson Rodrigues, pelos "Comediantes". Às 21 horas.

O PREFEITO NO "SERTÃO CARIOCA"

Percorrendo estradas de Santa Cruz, Campo Grande, Kosmos, Santíssimo, Mendanha e Paciência — O Matadouro de Santa Cruz vai recomeçar o abate de bois e o fornecimento de carne à cidade

O prefeito Hildebrando Góes esteve em longa visita de inspeção ao chamado "Sertão Carioca". Percorreu estradas e ruas de Santa Cruz, Campo Grande, Paciência, Mendanha, Cosmos e outras localidades. Antes, porém, esteve na Usina Guaicurús, no Rio Comprido, serviço que conduz a água da zona norte para a zona sul da cidade através de possantes bombas elétricas.

Em seguida o prefeito esteve na fábrica de tubos de concreto para o serviço de águas, em Senador Camará. Essa fábrica forneceu os tubos para a primeira adutora de Ribeirão das Lages e está construindo os que serão empregados nas obras do morro do Juramento, serviço que dará à cidade, em agosto, mais 80 milhões de litros dágua por dia.

Ainda foi recebido o prefeito e sua comitiva pelo Sr. Oscar Clemente Marques, na residência desse médico do Sertão Carioca, percorrendo então, numerosas estradas e avenidas daqueles subúrbios. Nessa visita o prefeito decidiu que será reconstruida uma ponte na estrada do morro A, em Campo Grande.

Em Cosmos o prefeito determinou a construção de uma escola rural à rua Arariba. E' que em 1928 foi cedido um terreno à Prefeitura para aquele fim, num loteamento.

O prefeito esteve depois, no Matadouro de Santa Cruz, do qual é administrador o Sr. Martinho Coelho Souza. Determinou o governador da cidade que o Matadouro será aparelhado para a matança de gado imediatamente, devendo mais tarde ser ampliado. Esse matadouro no momento está apenas abatendo vitelos, sendo que ontem forneceu aos abastecimentos 421, e ante-ontem, apenas cento e poucos. O Matadouro de Santa Cruz, entretanto, abatia diariamente, cerca de 2 mil bois, contribuindo para o abastecimento normal de carne à população carioca. Foi proibida a matança de bois nesse matadouro, por motivos que a Prefeitura está apurando.

O prefeito mandou providenciar a desocupação dos campos de repouso para o gado e dentro de breves dias será iniciada a matança de bois em Santa Cruz, voltando a distribuição ao entreposto de São Diogo.

Finalmente foi oferecido um almoço ao prefeito, no Club dos Aliados. Falou o Sr. Manoel Caldeira de Alvarenga, tendo respondido o Sr. Hildebrando Góes.

O falecimento do embaixador Morales Beltrami — Seu corpo será transladado, hoje, de avião, para o Chile

Em avião da Cruzeiro do Sul, especialmente fretado pelo governo federal, será trasladado, hoje, para Santiago do Chile o corpo do embaixador chileno em nosso país, Sr. Raul Morales. O aparelho, que partirá do aeroporto Santos Dumont, às 8,30 horas, será comboiado por uma esquadrilha de aviões da F. A. B., sob o comando do major aviador S. Pena, nele viajando, juntamente com a viuva, filhos e outros membros da familia do extinto, o ministro Carlos Martins Thompson Flores, introdutor diplomático, que representará o governo do Brasil.

Imigrantes holandeses para o Basil

Declarações do ministro Rangel de Castro

HAIA, 27 (A. P.) — O novo ministro brasileiro Rangel de Castro, em entrevista concedida à imprensa, disse que espera encorajar maior imigração de holandeses para o Brasil, especialmente técnicos e peritos em agricultura, os quais auxiliarão o desenvolvimento da economia do Brasil.

O Sr. Rangel de Castro, que chegou no domingo passado e apresentou suas credenciais à rainha Guilhermina, segunda-feira, disse que o Brasil fortalecerá os laços que o unem à Holanda, tanto no ramo comercial quanto no ramo cultural.

Sob novo comando a 1.ª R. M.

Assumiu o comando interino da 1.ª R. M. e 1.ª Divisão de Infantaria, o general João Pereira de Oliveira, recem-nomeado comandante da I. D. I. e Guarnição da Vila Militar e Deodoro.

Ao transmitir-lhe o cargo, falou o general Otavio Saldanha Maza que igualmente o vinha exercendo interinamente, desde a ida do general Salvador Cesar Obino para a chefia do Estado Maior do Exército, tendo o seu colega proferido, também, um improviso.

O ato, que se revestiu de simplicidade, contou com a presença de todos os membros do Estado Maior Regional.

Ambos se apresentaram então, ao ministro da Guerra, voltando o general Maza depois ao comando da Artilharia Divisionária da 1.ª R. M.

Estudantes brasileiros em viagem para o México

NOVA YORK, 27 (U. P.) — 15 estudantes brasileiros de engenharia, recentemente chegados a Nova York, depois de uma viagem de estudos pelo Canadá, partiram ontem para o México. Os citados estudantes regressarão aos EE. UU. em meados de março afim de visitar os estabelecimentos fabris de Detroit, Denver, Chicago e outras cidades.

Tito concentrou 200 tanks

LONDRES, 27 (U. P.) — O marechal Tito fez concentrar duzentos tanques a pequena distância da linha Morgan — anunciou a "Exhange Telegraph".

Trens extraordinários de veranistas

Em vista da provavel afluência de passageiros para as estações de veraneio servidas pela Linha Auxiliar, a Central do Brasil fará circular, no próximo dia 1.º de março, um trem extraordinário, partindo de Japeri, às 20,50 em correspondência com outro que partirá da Estação de Pedro II, às 19,35, conduzindo passageiros até Arcozelo e Sacra Familia do Tinguá. Circularão, tambem, no dia 6 de março próximo, outros dois trens extraordinários, um de Avelar, às 7,40 e outro de Sacra Familia do Tinguá, às 7,50, que formarão uma única composição em Governador Portela.

Os EE. UU. de nada sabem oficialmente

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Sabe-se agora que os Estados Unidos não têm qualquer informe oficial sobre a viagem de uma delegação comercial soviética à Argentina.

Cursos de aperfeiçoamento para médicos, engenheiros, farmacêuticos e veterinários

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Ficam modificados o parágrafo único do art. 1.º do decreto-lei n.º 4.296, de 13 de maio de 1942, e o art. 10 do Decreto n.º 9.388, de 13 de maio de 1942, que passam a ter a seguinte redação:

"Parágrafo único do art. 1.º do Decreto-lei n.º 4.296-42 — Os cursos visarão tambem o aperfeiçoamento de dirigentes e funcionários de serviços estaduais de saúde, sendo ainda acessiveis a outros médicos, engenheiros, farmacêuticos ou médicos veterinários devidamente qualificados nos termos do regulamento, que neles pretendem ingressar ou ser admitidos como extranumerários nos orgãos especializados do D.N.S."

Art. 10 do decreto n. 8.388-42 — A matricula só será permitida ao portador do diploma de médico, engenheiro, farmacêutico ou médico veterinário, expedido por escola oficial ou reconhecida e devidamente registrado na repartição competente."

Art. 2.º Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A renúncia do ministro das Informações da Inglaterra

LONDRES, 27 (U. P.) — Renunciou o Sr. E. W. Williams, ministro das Informações, cujo pedido ao rei Jorge foi aceito.

Solução de emergência para o caso do pão

Concedido um aumento, na impossibilidade de reduzir-se o custo da farinha — A reunião havida no Ministério do Trabalho e a portaria do titular dessa pasta

O caso do pão que monopolisou a atenção geral durante essas duas semanas, teve, ontem, conclusão. Não foi, como seria de desejar, uma solução plenamente satisfatória, pois houve uma majoração no preço do alimento-base. Entretanto, o encerramento desse caso, consulta o interesse geral, de produtores e consumidores, ainda mais com o carater de transitoriedade, que lhe deram as autoridades e os interessados, dada a impossibilidade de reduzir o preço da farinha, que é importada do estrangeiro.

Ontem, estiveram reunidos no Departamento Nacional do Trabalho, os proprietários de padarias, sob a presidência do diretor Astolfo Serra e do Sr. Galeno De Carli, da Comissão Nacional de Preços. Depois de longos debates, ficou resolvido que os panificadores se comprometessem à volta imediata da entrega do pão a domicilio, a não dispensar os empregados entregadores e a manter os serviços normais de trabalho. Em troca, foi autorisada uma majoração no preço do pão, vendido no balcão, ficando a entrega a domicilio sujeita a livre concorrência, e isso, em carater transitório, conforme a portaria do ministro do Trabalho, que abaixo publicamos.

O Sr. Astolfo Serra, falando aos repórteres, após a reunião, declarou que os objetivos principais da reunião, foram alcançados, e incluiam: a) restabelecer a entrega de pão a domicilio; b) evitar a dispensa de empregados que estavam ameaçados. Referese a um estudo já feito pelo senhor Gileno De Carli e apresentado ao ministro do Trabalho. Faz notar que o tabelamento fora só para o balcão. A portaria do Sr. Negrão de Lima era de emergência. Em todo caso tinha uma grande vantagem. Estabelecia o controle imediato sobre os moinhos. O Ministério exerceria severa fiscalização. E, talvez, hoje, fosse levado ao presidente da República o acôrdo, acompanhado de novas sugestões. Quanto à constituição da comissão referida na portaria, declara que um jornalista será convidado para integrá-la.

Um apelo do Sindicato dos Panificadores

O Sr. Ricardo de Miranda Ribeiro em nome do sindicato patronal, fez o seguinte apêlo:

"Em face da resolução tomada pela Comissão Nacional de Preços na pessoa do Sr. Gileno De Carli e do representante do Sr. ministro do Trabalho, Dr. Astolfo Serra, anuncio à classe que a presente portaria ministerial é de caráter provisório, em virtude da impossibilidade do tabelamento da farinha de trigo.

Outrossim, faço um apêlo a todos para que volte à sua normalidade a nossa indústria, embora represente este ato uma cota de sacrifício.

A Indústria de Panificação deve cooperar com o governo do general Dutra que, neste momento, luta com grandes problemas nacionais".

Uma nota do Conselho de Comércio Exterior

O Conselho Federal de Comércio Exterior enviou aos jornais a seguinte nota:

"Desde que o controle da isenção de direitos aduaneiros para a farinha de trigo importada se acha a cargo da Diretoria Geral do Conselho Federal de Comércio Exterior, foram licenciadas importações para um total de 2.938.006 sacos, sendo: no período de 10 de janeiro a 16 de fevereiro, 2.519.126 sacos; no período de 18 a 23 de fevereiro, 418.880 sacos.

As importações licenciadas com isenção de impostos e taxas, até 23 de fevereiro corrente, somam 146.900 toneladas, no valor de Cr$ 288.281.382,18, aproximadamente."

A titulo de esclarecimento, informamos que antes de junho de 1945, os importadores encomendaram aos Estados Unidos cerca de 330.000 sacos de farinha de trigo. Destes, só recebemos até agora 12.000 sacos. As licenças de importação são dadas, mas não vem trigo...

Se providências urgentes não forem tomadas, circulos bem informados calculam, que, em meados de março, não poderemos mais fabricar pão com farinha de trigo."

A Comissão Nacional de Preços baixou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado e Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio, tendo em vista os poderes constantes do decreto-lei n.º 4.750, de 21 de setembro de 1942, e usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei número 8.400, de 19 de dezembro de 1945, e considerando a necessidade de uma solução imediata do programa da entrega do pão a domicilio e de amparo aos empregados ameaçados de dispensa em massa;

Considerando a alta e sensivel do preço da farinha de trigo no mercado internacional;

Considerando a dificuldade de suprimento de matéria prima para uma normal fabricação do pão;

Considerando o aumento de salário, agravado pela solução do dissidio coletivo entre empregados e empregadores na indústria de panificação, julgado hoje, 26 de fevereiro;

Considerando, finalmente, os pareceres da Comissão Nacional de Preços do Departamento Nacional do Trabalho:

Resolve: Até deliberação em contrário:

1.º — Fica instituida a seguinte tabela, que vigorará, para balcão, em carater de emergência:

Peso, 1.000 gramas, preço, .. Cr$ 3,10. 500 gramas, Cr$ 1,80. 250 gramas, Cr$ 1,00. 100 gramas, Cr$ 0,50. 40 gramas, ... Cr$ 0,20.

2.º — Dentro de 90 dias deverá ser baixada a tabela definitiva, variavel de acordo com a oscilação dos preços da farinha de trigo, e em função de estudos técnicos, orientados por este Ministério;

3.º — Fica a Comissão Nacional de Preços com poderes para regulamentar a presente portaria, inclusive excluindo os tipos de pães que não forem anteriormente tabelados.

4.º — Fica a Comissão Nacional de Preços com poderes de controle de preços sobre a farinha de trigo importada;

5.º — Deverá ser reiniciada, imediatamente, a entrega de pão a domicilio."

INAUGURAÇÃO DO PRIMEIRO SERVIÇO DIRETO ENTRE O BRASIL E OS PORTOS DO LEVANTE

E' com satisfação que informamos aos nossos leitores que dentro em breve será inaugurado o primeiro serviço de navegação do Brasil para o Levante. O primeiro vapor que está acabando de ser construido nos estaleiros ingleses chama-se "VINDEGGEN" e foi adquirido por armadores noruegueses, devendo carregar no Rio de Janeiro e Santos durante a segunda quinzena de março para os seguinte portos: Alexandria, Port Said, Beirut, Jaffa, Haifa, Pireus e Istambul. A segunda viagem será efetuada pelo vapor "RIGOLETO" (ou substituto) em meados de abril p. f. seguindo-se então uma saida mensal.

Este serviço está confiado à "AGÊNCIA MARITIMA NIELSEN LTDA.", que acaba de se organizar para êsse fim, sendo seus componentes os Srs. K. Thurman-Nielsen, norueguês, titular da antiga firma desta praça K. Thurman-Nielsen, o Sr. Gualberto M. de Sampaio, brasileiro, que trabalhou muitos anos na conceituada firma Wilson, Sons & Co., Ltd., como gerente da Seção de Navegação, e o Sr. Knut Halvor Gjestland, norueguês, que exerceu por muitos anos as funções de gerente de Operações da The Texas Company, desta praça.

São homens desta fibra que o Brasil precisa, pois é só com o esforço de novas organizações que pode haver progresso. Deixamos, portanto, aqui consignados nossos melhores votos de pleno êxito pelo novo empreendimento.

A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais

A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais em companhia do ministro da Justiça

O ministro da Justiça, em portaria baseada no decreto-lei número 1.202, de 8 de abril de 1939, reduziu para doze o número de membros da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais.

Por outra portaria, nomeou os novos componentes da aludida comissão, que são os se[illegible]: Adroaldo Tourinho [illegible] Aires, Abgar Renau[illegible] Versiani dos Anjos, Jav[illegible] de Souza Lima, Hermano Vilemor do Amaral, coronel Leony Machado, Francisco Sá Filho, Otto Prazeres, Antonio Gonçalves de Oliveira, Manoel Paulo Telles de Matos.

Para o cancelamento da divida externa do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — Em esferas ligadas ao palácio presidencial a "United Press" soube que o governo chileno está preparando um plano para o cancelamento da divida externa nacional.

SECÇÃO INEDITORIAL

"FABRICAR PÃO NÃO É APOSTOLADO..."

Os padeiros estão na berlinda. Entraram na fila das reivindicações, sucedendo aos bancários, aos motoristas de taxis e aos donos dos cafés pequenos. A laboriosa classe viu-se, assim, colocada nas primeiras páginas dos jornais, depois de declarar um "lock-out", uma greve "sui-generis", qual seja essa dos comerciantes. Com esse movimento parece que em matéria de greves chegamos ao máximo.

A conduta dos padeiros, ou seja dos donos de padaria, tem sofrido criticas acerbas, principalmente porque, tomada num periodo difícil, veio agravar a situação do povo, criando mais uma fila, a do pão, quando já não se podia suportar as da carne, do leite, dos ônibus, dos lotações, dos trens, dos cinemas, etc.

A condenação dos proprietários de padarias pelo povo e, mesmo, pelas autoridades, que resolveram, inicialmente, encarar a questão como um caso de policia, foi sumária. No regime de liberdade, de democracia, de direitos, entretanto, não nos é defeso julgar e muito menos decidir sem conhecimento de causa. Vamos, pois, dar a palavra aos "réus" para que se defendam ou melhor, se justifiquem.

O pão está dando prejuizo

Não se pense que os padeiros estão calmos, confiantes. Muitos, mesmo, teriam preferido esperar um pouco mais antes de tomar a resolução extrema, que foi a supressão da entrega a domicilio. Alegam nas palestras tidas com a reportagem que a causa que defendem é justa, tanto que venceram. Mas, por outro lado, nota-se que temiam excessos por parte dos que mais deveriam ter senso ou sejam as autoridades. Estas, pensavam eles, procurando a todo custo "defender o povo" talvez fossem exatamente sacrificar uma parte desse mesmo povo, que são os padeiros, homens que não ganham a vida em especulações mas num trabalho de maior importância na vida da cidade, como se sabe.

Conforme foi noticiado, o Sindicato dos Proprietários de Padarias está sendo regido por uma junta, tendo solicitado demissão do cargo de presidente o Sr. Ernani Reis, que já há oito anos ocupava aquele posto. Aliás, a demissão do Sr. Ernani Reis fora motivada pela impossibilidade em que ele se vira de chegar a um acordo com as autoridades sobre o preço do pão, de vez que essa questão havia tempo que fora suscitada.

Faz parte da junta governativa o Sr. Emilio Santiago Vidal, proprietário da Padaria Real, estabelecimento sito na praça Marco Aurelio, 8, na Vila da Penha, e antigo sportman que representou o Brasil em paises europeus há 20 anos. Colhemos sua palavra a propósito da pretenção da classe em cujo seio está desde 1924.

— Tudo se resumia, diz-nos, na questão seguinte: o pão estava dando prejuizo. Explicarei melhor. Um saco de farinha de trigo que custava 78 cruzeiros, em agosto do ano passado, custa-nos agora de 105 a 137 cruzeiros e esses preços não têm limites.

Estas últimas diferenças de preços são porque a de 137 cruzeiros é uma farinha fabricada com trigo de procedência americana. O saco da fécula, teoricamente, pesa 50 quilos. Um quilo de pão leva 830 gramas de farinha em média, cálculo técnico de laboratório. Na indústria, todavia, leva mais, de 860 gramas para cima. Esqueci-me de dizer-lhe — prossegue — que um saco de 50 quilos é peso bruto. Na realidade tem exatamente 49 quilos e meio, fora as perdas que vai sofrendo com o tempo de armazenagem. O trigo moido, como se sabe, muito

"Todo negócio tem sua margem de lucro" — "O pão vinha dando prejuizo aos fabricantes" — Uma exposição levada ao conhecimento das autoridades e que o será também ao do povo — Falam os padeiros — Sem estoque os moinhos

fino, é como um pó de arroz: dilui no ar e sobra facilmente pelos poros da aniagem.

Se o senhor se der ao trabalho de fazer um cálculo, chegará facilmente à conclusão de que um quilo de pão, fabricado sem lucro comercial custa 3,10,8, quando a tabela nos obriga a vendê-lo por 2,80. Acrescente-se àqueles preços uma base de 10 por cento de despesas gerais e mais 15 por cento de lucro comercial, e terá o preço justo do pão, isto é, deverá ser vendido a 4,20 e 4,50 o quilo, as unidades grandes.

Mas não é só isso. Oitenta por cento da produção das panificações é vendida com um desconto nos preços que varia de 20 a 30 por cento. São as vendas feitas para os botequins, hospitais, hotéis, etc.

Suspendemos a venda a domicilio afim de economizarmos esses descontos e, ainda, para abolirmos as vendas a crédito, pois as padarias não compram mais a farinha a prazo comercial, mas pagam-na adiantamente aos Moinhos.

Segredos da profissão

O reporter vai, aos poucos, penetrando nos segredos da indústria do pão. É assim que fica sabendo que os tipos de pães graúdos são mais interessantes para os industriais, pois lhes dão maior rendimento. A razão é a seguinte: Uma unidade de quilo de pão leva 1.290 gramas de massa, nesta incluida a farinha, a banha, a água, o sal, o açucar, etc. Já 500 gramas, ou seja o meio quilo, levam 650 gramas de massa. Logo, dois pães de meio quilo gastarão mais, portanto, do que um pão inteiriço de quilo! Curioso é que a proporção é mantida sempre e cada vez mais agravada para as unidades menores. Uma unidade de 250 gramas gasta 340 gramas de massa, e uma de 150, 250 gramas de massa. Dessa forma, para se fazer um quilo de pão reunindo pães de 50 gramas, o chamado pão de 20 centavos, necessitar-se-ão de 1.450 gramas de massa. O pão bisnaga é outro tipo que dava maior prejuizo, pois leva uma média de 15 por cento a mais em quilo, devido à perda que sofre no forno, que vai de 1 e meio por cento a 2 por cento. Necessita, em realidade, pão bisnaga, de 1 quilo e 350 gramas de massa.

Aumento dos gastos no último mês

— Só no último mês — adianta — tivemos grande aumento nas nossas utilidades. O preço da lenha subiu cerca de 15 por cento. O açucar passou de 2,20 para 2,60. A banha, 10 por cento a mais de preço. O sal, que custava 18 cruzeiros, está agora a 29,40 um saco de 60 quilos.

Quando falei no preço do pão a 340,8 cruzeiros — preço de custo de fabricação — exclua outras despesas. Referi-me, apenas, ao custo com a farinha. Esta tem, porém, um carreto que varia de 1,50 a 2,00 cruzeiro por saco. Antigamente mandávamos buscar nos Moinhos farinha para um mês ou dois de uso. Hoje, devido à escassez de trigo moido, somos obrigados a fazê-lo quase que diariamente. E esperamos numa fila também.

Os Moinhos não nos fornecem as cotas solicitadas. Dão-nas aos pouquinhos. Ora, os caminhões fretados para o serviço, por trazerem 10 ou 20 sacos apenas não diminuem o preço. Quer venha o veículo com um saco só ou com a lotação completa, cobra integral o seu carreto. Por inacreditável que pareça, varia, dessa forma, o preço do transporte de um saco entre 1,50 centavos e 10 cruzeiros! Pagamos, ainda, ao Sindicato dos Trabalhadores de Transportes e Cargas do Cáis do Porto, 40 centavos por cada saco, na chamada operação de carga e descarga.

E termina essa parte de sua entrevista o Sr. Vidal Lopes formulando uma pergunta:

— Por que, ao mesmo tempo que se fixa o preço do produto no varejo, não se tabela o preço do saco nos Moinhos e não se providência a existência de estoque dessa matéria prima do pão?

Afinal, a profissão de padeiro não é nenhum apostolado onde se deva dar tudo em troca de nada. Ninguem trabalha para ter prejuizo e esse tem sido o nosso caso.

Uma circular à freguesia

A Junta Governativa do Sindicato tem estado em grande atividade. Já tem elaborado um memorial bem documentado a ser remetido à Comissão Nacional de Preços e a outras autoridades para ser entregue às autoridades. Para o público, a quem também devem uma explicação, mandaram os padeiros imprimir uma circular onde explicaram as razões que os levaram à deliberação da suspensão da entrega a domicilio. É a seguinte a circular:

"O caso do pão — para os senhores consumidores — A Junta Governativa do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro se sente na obrigação de explicar ao público em geral as razões da atitude atual da classe que representa e que são as seguintes:

Quando foram organizadas as tabelas de preços ainda em vigor a farinha de trigo custava Cr$ 78,50 o saco, sendo vendida a prazo de 30 dias.

Atualmente o custo do saco de farinha varia entre Cr$ 105,00 — 120,00 e 137,00 e o pagamento tem que ser feito adiantadamente, assim mesmo, sujeitando-se os panificadores a permanecerem em longas filas nos Moinhos para conseguirem alguma farinha indispensável para seu fabrico.

Em pouco mais de seis meses o preço da farinha teve um aumento de Cr$ 58,50 em saco.

Com esse aumento do preço da farinha é completamente impossível fabricar e vender pão pela tabela oficial, sem advir enormes prejuizos, razão pela qual os panificadores foram obrigados a tomar medidas exclusivamente de ordem econômica a fim de evitar o possivel fechamento das suas casas.

Vai para mais de quatro meses que a classe vem reclamando o reajustamento de preços e, não sendo atendida, procura, agora, se defender, diminuindo seus prejuizos até ser resolvido em definitivo o caso do preço do pão em relação ao elevado custo da matéria prima. — *Ricardo Miranda Ribeiro, presidente.*"

O povo é quem lucrou

Curiosa para os consumidores é a opinião dos padeiros sôbre a supressão das entregas. Eles acham, na verdade, que o povo lucrou com a medida. O Sr. Vidal Lopes é quem ainda argumenta:

— O povo, não tenha duvida, lucrou com a deliberação da classe em suspender provisoriamente, até a solução do caso, agora felizmente resolvido, as entregas a domicilio. Isso é facil de se compreender. Diminuindo o onus que representava a entrega em casa, cujo custeio agravava em mais de 25 por cento o preço, puderam os industriais aumentar o tamanho do pão, favorecendo o consumidor pobre.

Aliás, as reclamações sôbre entrega a domicilio partiram mais das classes abastadas. Da média para cima. O operário sempre foi buscar o seu pão, bem pesado, nas panificações. Na minha padaria, situada no suburbio da Leopoldina, não tive qualquer reclamação. Sei, porém, que nas zonas granfinas o fato causou alarme, o "povo" reclamou.

E finalizando:

— Interessante, agora todos são "povo", inclusive os pagadores de imposto sôbre a renda e sôbre lucros extraordinários...

A situação da farinha de trigo

Alguns padeiros reduziram a fabricação do pão, deixando de abastecer os depositos e privando, assim, todos que se abasteciam nêstes do indispensável alimento. Não se trata, porém, de greve. É uma crise que tende a piorar, anunciando-se mesmo que dentro de breve tempo algumas padarias ver-se-ão forçadas a encerrar suas portas, em virtude da falta de farinha de trigo. A cidade encontra-se quase sem trigo. Os Moinhos já reduziram sensivelmente os fornecimentos e ameaçam de reduzi-lo ainda mais por não receberem a matéria prima do exterior.

Ainda outro dia, ouvido pela reportagem, o Sr. Alfredo Augusto Ferreira, gerente geral do Moinho Fluminense, que é o que atualmente possue o maior estoque, declarou que êste é apenas suficiente para dez dias e apenas para seus fregueses. A direção já reduziu de 20 por cento as entregas. A Argentina não reiniciou as vendas e dos Estados Unidos não se sabem quando virá, tudo dependendo de autorização do govêrno norte-americano.

A situação no Moinho Inglês é a seguinte: suas vendas atingiam a 38.000 sacos por semana e o seu atual estoque não atinge a 11.500.

A palavra do presidente da junta

A propósito da nova tabela de preço do pão, aprovada pelo Ministério do Trabalho, e que damos noticia noutro local, ouvimos a palavra do Sr. Ricardo de Miranda Ribeiro, presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Proprietários de Padarias, que nos fez as seguintes declarações:

— O aumento de preço é provisório e deverá variar de acordo com o custo da farinha de trigo. Felizmente encontrou-se a fórmula justa. Também sou brasileiro e os problemas que afligem ao nosso povo afitam-me igualmente e com eles me solidarizo. O que, entretanto, não podia continuar, como as autoridades acabaram por compreender, logo que lhes levamos os cálculos, era a situação dos padeiros venderam pão com prejuizo. A Indústria de Panificação deve cooperar com o govêrno do general Dutra, que neste momento luta com grandes dificuldades, e com o povo, bastante sacrificado em sua bolsa.

Aos padeiros não interessa que o preço do pão seja majorado de vez que se destina unicamente essa majoração a fazer face às despesas com a farinha e outras utilidades que, como expôs o meu colega Vidal Lopes, aumentaram enormemente, só no último mês. O que, positivamente interessa aos panificadores, como creio que a todos os negociantes e industriais, é que haja, nas vendas, a legal margem de lucros sem a qual não é possivel manter o negócio e a própria subsistência nossa e de nossas familias.

O que desejamos é que, quanto antes, melhore a safra de trigo nacional ou que recebamos farinha argenina a baixo preço para que o pão possa também baixar de preço e, dessa forma, podermos incrementar as vendas, favorecendo o consumidor.

A viagem de Spellman à Espanha

ROMA, 27 (U. P.) — O cardial Spellman, de Nova York, evidentemente desgostoso com os rumores e conjecturas originados por sua projetada viagem do Vaticano a Madrid, voltou a destacar que "minha viagem a Espanha não tem aspecto politico de espécie alguma". Ao mesmo tempo, resmentiu que fosse a madrid levar uma carta ou mensagem do Sumo Pontifice ao general Franco, como anunciaram a "BBC" e a agência noticiosa "International News Service". O cardial Spellman afirmou que dessa noticia era muito "estulta".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

HOMENAGEM AO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS — O chanceler João Neves da Fontoura ofereceu no Itamarati um jantar de despedidas ao Sr. Adolf Berle Jr., que acaba de deixar as altas funções de chefe da representação diplomática dos Estados Unidos, para onde regressou hoje, junto ao governo brasileiro. Entre o ministro do Exterior e o ilustre diplomata foram trocadas expressivas saudações. Na foto, um flagrante da homenagem ao Sr. Adolf Berle Junior

Primeiro passo para o restabelecimento das relações diplomáticas entre a Argentina e a Rússia

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — O chanceler Cooke declarou que a missão comercial russa que brevemente chegará a Argentina será, possivelmente, o primeiro passo para o restabelecimento das relações diplomáticas entre ambos os paises, acrescentando: "De acordo com o precedente de outros paises, a Argentina mantem relações comerciais com a Rússia".

Cooke revelou ainda que havia convidado os jornalistas russos para vir assistir às eleições de domingo passado, porém, que os mesmos declinarem de o aceitar devido às dificuldades de transportes.

Detidos em Cuba dois suspeitos de espionagem

HAVANA, 27 (U. P.) — O subsecretário da Defesa anunciou que dois "presumiveis" espiões foram detidos e estão sendo interrogados. Apesar de não haver noticias oficiais a respeito dos detalhes, acredita-se que os espiões foram detidos ontem a bordo de um navio que iria partir para a Espanha.

Estudantes brasileiros no México

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Quinze estudantes brasileiros de engenharia, recentemente chegados a Nova York, depois de uma viagem de estudos pelo Canadá, partiram ontem para o México. Os citados estudantes regressarão aos Estados Unidos em meados de março, a fim de visitar os estabelecimentos fabris de Detroit, Denver, Chicago e outras cidades.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Viaja oficialmente para a América do Norte a presidente da Federação de Assistência aos Lázaros

A convite da Coordenação de Assuntos Interamericanos, seguiu, ontem, para os Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan-American World Airways, a Sra. Eunice Weaver, presidente da Federação de Sociedades de Assistência aos Lázaros, que reune cento e cinquenta entidades do gênero. A visita da ilustre dama brasileira prende-se à execução, por parte daquele orgão do governo norte-americano, da recomendação aprovada no I Congresso Panamericano de Assistência Social, reunido, no Chile, em setembro do ano passado, segundo a qual é necessária "a promoção do bem estar humano entre os povos de todas as Américas como das mais importantes obrigações de após guerra", bem como o "rápido desenvolvimento e o intercâmbio de experiências dos serviços sociais para enriquecer o conhecimento de todos". Especialmente convidada pelos respectivos governos, interessados em trocar informações sobre a assistência aos hansenianos, a Sra. Eunice Weaver percorrerá, tambem, o México, Venezuela, Colômbia, Perú, Bolivia, Porto Rico e Panamá.

Comunicados Funebre

Emerenciana Augusta Gomes da Veiga

(VIUVA DR. LUIZ FRANCISCO DA VEIGA)

Sua familia participa seu falecimento e convida os parentes e amigos para o enterramento, hoje, quarta-feira, às 5 horas da tarde, saindo o féretro da Capela da Ordem do Carmo, à Rua do Riachuelo, para o Cemitério da mesma Ordem. Pede-se dispensa de flores.

JOAQUIM EUGENIO DE ARAUJO

(FALECIMENTO)

Leonor Silva de Araujo, Joaquim de Araujo Filho, senhora e filhos; Armando Silva de Araujo e senhora, Luiz Pheilippe Silva de Araujo, José Silva de Araujo, senhora e filhos; Oswaldo Machado Lopes e senhora, viuva Fanor Cumplido e filhos, e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô, ocorrido ontem às 18,30 horas e convidam para o sepultamento que sairá às 16 horas de hoje, da Capela da V. O. 3.ª de São Francisco da Penitência, na Tijuca, para o Cemitério da mesma Ordem. Por este ato de piedade, confessam-se desde já agradecidos.

ANGELO ACCACIO PEREIRA DE ABREU

(FALECIMENTO)

Bertha Crouzeilles de Abreu, Jorge Crouzeilles de Abreu e esposa, Iberê Martins e esposa, Joacyr e Joubert Crouzeilles de Abreu, se sentem no doloroso transe de participar aos seus parentes e amigos, o falecimento de seu estremoso e inesquecivel esposo, pai, sogro, e comunicam que seu enterro sairá da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, às 17 horas, de hoje, e desde já agradecem.

DERCIO CHAVES

(2.° ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Pedro Reynaldo Chaves e Joséfino Marques Chaves convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que por alma do seu inesquecivel filho, mandam rezar no dia 28 do corrente mês, às 9 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana, o que desde já muito agradecem.

Tenente Francisco Ferraz de Araujo Padilha

(MISSA DE 7.° DIA)

Viuva Tte. Padilha e filhos, agradecem a todos os parentes, amigos e colegas as provas de amizade com que se manifestaram por ocasião do falecimento de seu saudoso esposo e pai, e os convidam a assistir à missa que pelo repouso de sua alma, mandam celebrar, dia 28, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, antecipando os seus agradecimentos.

Agradecimento

Emilio Nunes Robello, filho e mais parentes, da inesquecivel e querida VENINA, profundamente sensibilizados, agradecem a todos que os confortaram na sua grande dor, enviando coroas, comparecendo pessoalmente aos funerais e missa ou enviando telegrama fazendo-o por êste meio na impossibilidade de poderem se dirigir pessoalmente a todos os seus bons amigos.

Agnese Alfano Jannuzzi

(MISSA DE 7.° DIA)

Francisco, Luiz, Anna e Josefina Jannuzzi, Afonso Jannuzzi e esposa, Pedro Alfano e filhas, Salvador Alfano e esposa, Nicola Conte, esposa e filhos, Ercole Cascardo, esposa e filhos, José Imbellone esposa, penhorados, agradecem aos demais parentes e amigos todas as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento da estremecida mãe, sogra, irmã, tia, cunhada e avó AGNESE ALFANO JANNUZZI, e os convidam para a missa de sétimo dia, que pelo eterno descanso de sua alma será celebrada no altar-mor da Igreja de Sant'Ana, às 9 horas, quinta-feira, dia 28 do corrente.

MANOEL EMILIO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.° DIA)

Rita de Carvalho, Alvaro Marques, e Amblina Soares, agradecem às pessoas que mandaram pêsames e acompanharam os restos mortais de seu marido, padrinho, e genro, e convidam para assistir à missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no dia 1.° de março, às 10 horas na Igreja de S. Sacramento, na Av. Passos.

Viscondessa de Cavalcanti

(7° DIA)

Frederico, Gabriel e Roberto Ferreira Lage e suas familias, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção à alma de sua pranteada prima VISCONDESSA DE CAVALCANTI, mandam rezar no altar de N. S. das Dôres, da matriz da Glória (Largo do Machado), amanhã, quinta-feira, às 10 horas, confessando-se agradecidos pelo seu comparecimento.

Viscondessa de Cavalcanti

Augusta Fleury e Maria Fleury, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7° dia que em sufrágio da alma de sua grande e inesquecivel amiga VISCONDESSA DE CAVALCANTI, fazem celebrar no altar-mór da matriz da Glória (Largo do Machado), amanhã, quinta-feira, às 10 horas, agradecendo o seu comparecimento.

ERASMO JOSÉ DOS SANTOS

(MISSA DE 7.° DIA)

Dante Souto Maior Santos, David Penna Aarão Reis, senhora e filhos, Paulo Pfaltzgraff Brasil, senhora e filha, Alfredo José dos Santos e familia, Landulpho José dos Santos e familia (ausentes), Lindaura Ermélia dos Santos, Jovina Santos da Costa Pinto, Mario do Couto Pimentel e familia, agradecem comovidos as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecivel pai, sogro, avô, irmão, sobrinho e primo ERASMO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, pelo descanso eterno de sua bondissima alma, mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 28, às 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

O DESFILE DOS RANCHOS SERÁ DOMINGO NA PRAÇA DA REPUBLICA, EM FRENTE AO QUARTEL GENERAL

Momo chegou!

Rei Momo I e Unico

irá, sábado de Carnaval, ao S. C. Joalheiro inaugurar os seus bailes, após grande passeata pela cidade

Foliões do Joalheiro e cronistas carnavalescos integrarão o séquito do alegre monarca, que partirá da Praça Mauá, às 22 horas, de sábado

Decididamente o S. C. Joalheiro registrará êste ano uma retumbante vitória com a realização dos seus quatro piramidais bailes carnavalescos, os quais já estão sendo chamados mui justamente de "Bailes do Carnaval da Vitória", tal o entusiasmo e a animação reinantes nas reuniões pré-carnavalescas.

Procurando corresponder a esse entusiasmo e animação dos sócios e convidados desse clube de jóias, a sua diretoria organizou um programa cheio de interessantes atrativos, entre os quais se destaca pelo seu cunho eminentemente foliônico o comparecimento de Sua Majestade Momo I e Unico ao seu primeiro baile.

O comparecimento do alegre monarca à primeira festa do Joalheiro será um acontecimento marcante.

Momo I e Unico, antes de rumar para a sede da Avenida, percorrerá em monumental e estrondosa passeata, que partirá da Praça Mauá, sábado, às 22 e meia horas, as principais ruas do perimetro central.

A diretoria do Joalheiro, tendo à frente a figura dinâmica do folião Sá Filho, traçou o programa da recepção que será feita ao Rei da Folia e à crônica especializada da cidade; assim, precisamente às 22 e meia horas de sábado, uma comissão da diretoria irá apanhar a diretoria da A. C. C. e os demais elementos da crônica carnavalesca, seguindo para a Praça Mauá, onde receberão o Monarca da Folia. Dali, em charola, ao som de bandas de clarins, desfilarão pela Av. Rio Branco, Cinelândia, ruas 13 de Maio, largo da Carioca, Sete de Setembro, Praça Tiradentes, Carioca, Assembléia, finalizando, às 23 horas, na Av. Rio Branco n. 157-2.º, sede do Joalheiro, onde S. M. Rei Momo I e Unico juntamente com a crônica dará inicio ao primeiro baile de Carnaval do sábado gordo, ao som de sua marcha preferida "Cidade Maravilhosa". Uma vez na sede social, após o Porto de Honra, S. M. prosseguirá na sua visitação aos demais festejos carnavalescos da cidade.

A sede do Joalheiro apresentará para êsses festejos sugestiva ornamentação em estilo colonial mexicano, realçada por uma iluminação das mais deslumbrantes. Durante o decorrer das danças haverá profusa distribuição de brinquedos próprios para o Carnaval. O trajo será fantasia, permitindo-se o de passeio. O ingresso dos sócios far-se-á com a carteira social, recibo do mês e de um convite fornecido pela diretoria, excetuando-se o baile de segunda-feira, para o qual bastará a apresentação da carteira social e o recibo do mês. A diretoria do Joalheiro previne que a comissão de porta tem poderes para vedar a entrada de quem julgar conveniente.

O Bloco "Se você viu, cale a boca" e a batalha de con'fetti no bande de Cascadura

O bloco "Se você viu cale a boca" vai realizar monumental batalha de confetti no bonde de Cascadura no dia 2 de março, sábado. A batalha da Vitória será em homenagem ao motorneiro Sousa, a A NOITE e ao Sr. Oscar Menezes, comerciante e que animou a comissão organizadora agradece as taças que todos os anos tem dado.

A comissão é composta dos seguintes foliões: Fioravante Maciel (Cabeludo), Frederico Maciel (Cenógrafo), Eurico Cardoso (Careca), Reynaldo V. Ferreira (Lacrau), Luiz Menezes (Cenógrafo Chefe), Vicente Ferreira (Salchicha) e Leopoldo Serrado (Lord Manivela).

Os bailes de Carnaval e o "cocktail" do Tijuca Tenis Clube

O Tijuca T. C. prepara-se para festejar condignamente o "Carnaval da Paz", fazendo realizar os seus tradicionais bailes que, por certo, lograrão o mesmo sucesso das suas concorridas e interessantes batalhas pré-carnavalescas.

A diretoria do Tijuca T. C., cioso do prestigio que gozam os festejos do grêmio canjuti, mandou ornamentar a sua sede em homenagem ao velho deus da Folia. Querendo, pois, mostrar aos cronistas carnavalescos o que será esta ornamentação, convidou-os a visitar o Tijuca T. C. na próxima sexta-feira, quando por essa ocasião lhes oferecerá um "cocktail".

"Noite Carnavalesca" no C. R. do Flamengo

O C. R. do Flamengo fará realizar no sábado, dia 2 de março, das 22 às 3, uma "Noite Carnavalesca, promovida pela "Guarda Rubro Negra". Além da carteira social, os sócios deverão munir-se dos respectivos convites, que serão encontrados na tesouraria.

Ainda os bancários

Os bancários tiveram a vitória, porque a torcida da Cera Royal foi grande, pois, agora poderão fazer uso da Cera Royal, que é a mais cera, mas, rende muito mais que a Cera Esmeralda.

Hoje, no Teatro Carlos Gomes, o baile dos cronistas carnavalescos

Realiza-se, hoje, no Teatro Carlos Gomes o grandioso baile de Carnaval promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, entidade que reúne a maioria dos jornalistas especializados.

O baile dos cronistas carnavalescos, que vem sendo aguardado ansiosamente, e que por certo repetirá o sucesso de outros Carnavais, está revestido de numerosas atrações.

O Teatro Carlos apresentará na noite de hoje sugestiva ornamentação feita por H. Collomb.

Várias orquestras se incumbirão das danças.

As "matinées" infantis do Cine Irajá

A garotada suburbana está de parabéns com a realização no "Palácio Encantado" de três formidáveis "matinées" infantis, durante as quais será feita profusa distribuição de prêmios aos mais bem fantasiados.

Os bailes do Lusitania Football Club para o Carnaval

O Lusitania F. C. realizou várias domingueiras carnavalescas, que muito entusiasmo deram aos folguedos do subúrbio leopoldinense.

Prosseguindo nesse entusiasmo, o campeão mor da alegria da zona leopoldinense, fará realizar durante o tríduo de Momo quatro grandiosos bailes à fantasia, ritmados por excelente orquestra.

O baile da vitória das Nações Unidas

A "chave" dos bailes que se realizarão no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, que receberam a expressiva denominação de "Baile da Vitória das Nações Unidas", residirá na ornamentação feita pelos artistas Leitão e Armando Iglesias.

O BAILE POPULAR E A PARADA DO FREVO

AMANHÃ, NO TEATRO CARLOS GOMES, PARA APRESENTAÇÃO DO CARNAVAL DO CLUB LENHADORES

Finalmente estamos às vesperas de um dos maiores acontecimentos do Carnaval da Vitória: a primeira exibição pública do Club Lenhadores. Trabalhando, sem alarde, mas com entusiasmo digno dos legitimos foliões, os componentes dos Lenhadores, farão cumprir amanhã, no Teatro Carlos Gomes, um grandioso programa, que, com muito acêrto denominaram de "Parada do Frevo".

Além da apresentação do conjunto que fará evoluções pela platéia, com os seus integrantes ricamente fantasiados, os Lenhadores farão o batismo de rico e artistico estandarte, oferta do seu presidente de honra, Sr. Antonio Lacerda de Menezes.

A segunda parte do programa dos Lenhadores constará da realização de monumental baile à fantasia, com o concurso da orquestra que é composta de renomados músicos especializados em frevos e marchas-frevos.

Dedicada à Embaixada do Sossêgo a marcha "Ovo Azul"

M. Lima e Paraguassú formam uma dupla que tem dado ao carnaval músicas de grande sucesso.

Este ano, não fugindo à regra os dois conhecidos homens das rodas musicais da cidade compuseram, além de outras, uma interessante marcha que está "abafando".

Trata-se de "Ovo Azul" cuja letra e música impressionam pela sua simplicidade razão por que caiu no gôsto do publico.

Tão interessante é ela que a "Embaixada do Sossêgo" a quem é dedicada, tornou-a oficial executando-a durante as suas festas com extraordinário sucesso.

A letra de "Ovo Azul" é a seguinte:

OVO AZUL
MARCHA
M. Lima e Paraguassú.

A galinha pôs um ovo azul, zú zú
O fato causou sensação,
O galo não foi na conversa
No dia seguinte matou o pavão,
ão, ão.
Papagaio quando fala é um caso sério
Desfêz o mistério
Que havia na questão
É foi dizendo, a galinha é culpada
Ficou impressionada com a beleza do pavão, ão, ão.

Os bailes no Mezanino do Edificio Darke

Promovidos por um grupo de bancários da Caixa Econômica Federal realizar-se-ão no Mezanino do Edificio Darke, à rua 13 de Maio, grandes bailes nos dias 2, 3, 4 e 5 de março, além de uma "matinée" no dia 4, das 16 às 19 horas. O local foi ornamentado caprichosamente, conforme a crônica carnavalesca teve ocasião de observar na visita por ocasião do "cocktail" oferecido pelos seus organizadores. Numa verdadeira "avant-première", realiza-se hoje, no Mezanino, a primeira festa. Tocará animando as danças o conjunto "Lima e sua orquestra".

O Carnaval no Standard F. C.

O Standard F. C. vai revestir de características realmente retumbantes o seu Carnaval da Vitória. Assim é que a conhecida entidade que agremia os funcionários da Standard Oil Company of Brazil, desta capital, fará cumprir um plano de festejos, assim distribuido:

Domingo gordo — Baile, das 23 às 3 horas, sob os acordes da Orquestra Marambaia, que executará moderno repertório de sambas e marchas.

Na terça-feira, das 16 às 19 horas, haverá um baile infantil, com prêmios para as crianças melhor fantasiadas e brinquedos para distribuição geral.

Os adultos também receberão brinquedos para fazê-los lembrar entretecidamente dos "tempos idos e vividos"...

Os bailes e as vesperais da Vitória na A. E. C.

Estão despertando grande interêsse entre os foliões cariocas os bailes e as vesperais infantis a serem realizadas, respectivamente, nas noites de sábado e terça-feira gorda e nas tardes de domingo, segunda e terça-feira, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, que para tal fim cedeu aquelas dependências do segundo andar da sua sede social, terias.

Sábado próximo, o primeiro. baile de Carnaval do Palácio Club

Os quatro bailes de Carnaval do Palácio Club estão sendo aguardados com real interêsse pela nata dos nossos foliões. E justifica-se plenamente êsse interêsse, pois além da ótima localização dos seus salões à rua do Passeio, dotados de uma refrigeração moderna, a direção do Palácio Club cercou os quatro bailes de Carnaval de grandes atrações. Contratou ótimas orquestras, transformou com sugestivo decor os salões num Eden foliônico.

Sábado próximo, com a realização do primeiro baile, terá inicio a grande epopéia momesca do Palácio Club.

Arca dos Seguros

Aproxima-se a hora "H", S. M. Momo I e Unico, rei absoluto da "Cariocolândia", já deu o toque de reunir para o início da pagodeira.

A "Arca dos Seguros" apresta-se para homenagear o Rei da Galhofa, realizando o seu monumental e chopesco baile à fantasia, segunda-feira gorda, das 14 às 19 horas, nos salões da "Casa do Sargento", à rua Praça Tiradentes, 79.

Os bailes do Grupo dos Independentes

Tôdas as atenções estão voltadas para as festas que o Grupo dos Independentes realizará nos dias de Carnaval. Um dos atrativos que vem empolgando os foliões está no ambiente escolhido para a realização dessas momentais festas, cujo recinto refrigerado, oferece momentos de bem estar e conforto aos carnavalescos que se sentirão, por certo, satisfeitos com todos êsses atrativos proporcionados pelos folgões dos macacões azuis. Os vastos salões do Samba Danças passaram por grandes reformas, tendo recebido interessante ornamentação, tornando assim mais atraente o convívio que será desfrutado nas grandes noites carnavalescas. Uma das melhores orquestras constituirá também o fator dos sucessos que está reservado às festas com que o Grupo dos Independentes homenageará o Reinado de Momo.

Iate Club do Rio de Janeiro

BAILES DE CARNAVAL

A Diretoria comunica aos seus associados que fará realizar 3 bailes de Carnaval, nos dias 2, 4 e 5 de Março, sendo que o do dia 4 será em matinée infanto-juvenil.

Trajos de passeio ou fantasia.

Reserva de mesas, desde já e até a véspera da festa, na secretaria.

Informações pelos telefones 26-4506 e 26-1445.

MARCAÇÃO DIFICIL DE SER ANULADA!

Para o football do Paraguai, que está em pleno periodo do progresso, a temporada do Libertad de Assunção foi um grande sucesso. Em 21 jogos realizados em São Paulo, Minas e Distrito Federal, apenas perdeu o esquadrão guarani cinco vezes. É que realmente há grandes valores no esquadrão do Libertad, que perdeu para o Vasco por alta contagem em face da desastrada arbitragem de um juiz sem quaisquer qualidades técnicas, Angelino Leite de Medeiros.

Uma das figuras do Libertad, veterano crack paraguaio, fez algumas partidas no Brasil que recordaram sua grande classe. Em alguns momentos. A verdade, lembrava o Benites Cáceres do Boca Juniors, um dos maiores meias estrangeiros que pisaram os gramados do Brasil.

FOI UMA GRANDE ARBITRAGEM

Mario Vianna, a figura principal da cancha — Felicitado pelos 22 jogadores — Nenhuma reclamação e uma lição para o Sr. Angelino de Medeiros

Mario Vianna, o árbitro "número 1" dos campos da cidade que brilhou ontem na direção do match América x Libertad

O espetaculo de ontem em São Januário correspondeu plenamente a expectativa. Uma partida movimentada que despertou o interesse ao reduzido público que foi assistir ao jogo de despedida dos paraguaios. E tudo correu em ordem. Os visitantes ficaram radiantes com o resultado da partida que fixou entre outras coisas reabilitação do quadro guarani tão prejudicado no jogo de estréia com o Vasco da Gama. No primeiro tempo o América dominou as ações. Entretanto os seus artilheiros estiveram falhos nos arremates a goal. Na etapa final os visitantes reagiram e tomaram conta do jogo. Não fôra a atuação de Vicente no arco americano talvez o Libertad tivesse conseguido uma brilhante vitória. De qualquer forma o resultado foi justo e premiou esforços dos 22 jogadores.

Mario Vianna, a grande figura

Ao registrar-se as impressões colhidas durante o prélio noturno de ontem não se pode esquecer de colocar em primeira plana a arbitragem de Mario Vianna. Correspondendo a confiança daqueles que o conhecem de perto, Mario Vianna foi ontem o juiz impecavel que soube conduzir o jogo com energia, honestidade e sobretudo evidenciando conhecimentos perfeitos das regras internacionais. Durante os noventa minutos da partida não se registrou uma reclamação ou um protesto. Apenas o zagueiro Paulo, do América foi advertido em virtude de ter desferido um ponta pé em Fernandez. Depois as coisas tomaram o rumo normal e a partida terminou com os jogadores abraçados.

Mario Vianna foi sem dúvida a grande figura da cancha chamando a atenção do público e merecendo referências elogiosas da crônica presente à São Januário.

No final da partida americanos e guaranis felicitaram Mario Vianna pela sua arbitragem.

Uma lição

Se o Sr. Angelino Medeiros compareceu ontem à praça de esportes de São Januário deve ter aprendido muito. Mario Vianna deu uma lição de critério e competência para êsses oportunistas que vivem cercando os paredros e dirigentes do football afim de aparecer em campo de apito na boca. Para Angelino Medeiros a arbitragem de ontem, cumprida com correção por Mario Vianna, deve ter calado profundamente no seu espirito de maneira a que de futuro o árbitro principiante da F. M. F., saiba se conduzir no gramado sem comprometer o espetáculo.

No Brasil pratica-se o melhor football da América do Sul, diz Benites Caceres

Benites Caceres embarcou hoje de avião, de regresso ao Paraguai, dirigindo os quinze últimos elementos da delegação do Libertad. Falando a A NOITE antes do embarque, o famoso atacante guarani declarou:

— Assisti a todo o campeonato sul-americano de football de Buenos Aires. Vi todos os selecionados e participei dos últimos jogos do Libertad no Brasil, esse pais de gente amavel e amiga.

Benitez Caceres considera o football do Brasil o melhor da América do Sul — Os "cracks" paraguaios levam grandes recordações do amavel público brasileiro — Embarcaram os 15 players do Libertad

Levo do football brasileiro forte impressão. No momento pratica-se no Brasil o melhor football da América do Sul, rendoso, com belas caracteristicas e sob segura e eficiente marcação. Não é facil vencer um quadro bem formado e treinado do Brasil, conforme verifiquei em Buenos Aires.

Devo entretanto além disso, dizer que todos os players do Libertad levam da longa excursão pelos Estados do Brasil, a melhor impressão. É um grande pais e um povo gentil, bom e hospitaleiro.

Estou certo de que todos teremos saudades de todas as cidades e do público, que sempre nos tratou muito cordialmente.

Pelo avião da carreira seguiu esta manhã para Assunção, a segunda turma de quinze players do Libertad, sob a direção de Benites Caceres.

Benitez Carceres um "crack" é um "gentleman" que fez palpitantes declarações à reportagem de A NOITE antes de seguir para o seu pais

Três partidas no Rio e três em São Paulo

Disputará o campeão do Perú, o Municipal — No Rio um paredro peruano

Já estava anunciada a vinda de um club peruano, o qual disputaria uma série de jogos nesta capital e em São Paulo.

E ontem chegou de avião o Sr. Lelio Ramovecchi, secretário do Club Municipal, campeão do Perú.

O Sr. Lelio, de passagem por São Paulo, entrosou a realização de tres jogos, com o Palmeiras, Corintias e São Paulo.

Aqui no Rio, o Municipal disputará outros tantos jogos e, segundo declarou o paredro peruano, os jogos nesta capital serão designados pelo Botafogo, que será um dos adversários.

Pela primeira vez

Afora o cartaz do campeão peruano que virá ainda reforçado, vale acentuar que essa será a primeira vez que um team daquela zona do Pacifico jogará no Brasil.

O Carnaval e a Loteria

Federal do Brasil — que espalhou, por intermédio do "Ao Mundo Lotérico", rua do Ouvidor 139 — os maiores prêmios da última extração, cuja sorte grande já paga acham-se ali expostos. Hoje, mais meio milhão de cruzeiros, e sábado próximo dois milhões de cruzeiros à venda ali. Habilitem-se no "Ao Mundo Lotérico", rua do Ouvidor, 139, que restabeleceu as vantagens da carta patente 101, distribuindo gratis os bilhetes inteiros números 7139 e 19139, em todas as lo-

JUIZES DE PRIMEIRA CATEGORIA NO RELAMPAGO —

Os clubs que disputarão o Relâmpago, torneio de abertura da temporada, não se mostram inclinados a indicar para os jogos juizes de segunda categoria, conforme vem acontecendo na disputa do referido certame. Ao que se fala nas rodas autorizadas, somente serão aproveitados os juizes categorizados do quadro da F. M. F.

«Livro Azul» sôbre a Espanha

WASHINGTON, 27 (R.) — Os circulos politicos locais divulgaram que os Estados Unidos e a Grã Bretanha estão organizando um memorandum à Espanha, semelhante ao "Livro Azul" contra os militaristas argentinos. Adiantam os mesmos circulos que o aludido memorandum divulgará documentos comprometedores para os falangistas, apreendidos na Alemanha.

LETRAS E ARTES

Para que o americano quer conhecer o idioma português?

A Associação Brasileira de Educação fez entrega ao embaixador Berle, de uma mensagem endereçada à Federação dos Clubes de Estudantes de Português, com séde na Universidade de Columbia. Redigida pelo professor Clovis Rego Monteiro, essa mensagem realça a significação do ensino de nosso idioma nos Estados Unidos.

Sem dúvida, é-nos desvanecedor o movimento de interesse dos estudantes norte-americanos, sobretudo universitários, pelas coisas do Brasil. As centenas de cátedras de português o atestam sobremodo. E, dia a dia, naquela Terra de Tio Sam, onde ninguem compreendia a lingua de Camões e Machado de Assis, haverá uma legião de pessôas de bôa vontade, lendo e falando o nosso idioma.

Deante do fato, não basta dizer e repetir o quanto nos sensibiliza. E' preciso passar do registro para a ação.

Que fim colimam êsses estudantes? Conhecer uma lingua estrangeira não é finalidade em si. O ensino das linguas importa na aquisição de instrumentos para alguma coisa. O norte-americano, que se torna versado em português justamente numa época de solidariedade continental e de expansão cultural e econômica nas Américas, há de estimar conhecer, não apenas o idioma, mas a literatura e a civilização luzo-brasileiras e especialmente as coisas do nosso país. O que se vem tentando por lá — e tão auspiciosamente — é apenas o ensino da lingua. Alguma coisa, mas muito pouco, se tem feito com relação à divulgação da situação histórica, cultural e econômica do Brasil. No plano das Universidades, mormente num país como os Estados Unidos, as publicações, que tenham quaisquer ligações com intuitos de propaganda oficial, não medram nem podem medrar. Não serão, pois, as publicações do D.I.P., na sua antiga ou na sua nova encarnação de D.N.I., nem quaisquer similares, que constituem as leituras prediletas do estudante ianque. Este há de querer e estimar as legitimas expressões do pensamento brasileiro em todos os tempos, representado por antologias e pequenas bibliotecas, selecionadas entre os nossos autores, mortos e vivos, sem exclusão de assuntos, ao lado de outras, a que daríamos a denominação hoje usual de "brasilianas".

Quizera que correspondessemos mais objetiva e praticamente ao interesse revelado nos Estados Unidos, com esses cursos de português. E, para tal, creio que seria perfeitamente possivel, dentre outras, concretizar as seguintes medidas:

— a Academia Brasileira de Letras organizaria uma coleção de 50 volumes fundamentais de nossa literatura, representativos de todas as fases e de todas as tendências;

— o Instituto Histórico organizaria, por seu turno, idêntica coleção de "brasiliana";

— a Associação Brasileira de Educação organizaria, finalmente, uma coletânea de obras didáticas e livros de textos, necessários ao estudo do idioma;

— a Divisão de Cooperação Intelectual do Itamaratí adquiriria dezenas das coleções acima indicadas para enviar dos clubes dos estudantes de português, através da Federação, sediada em Columbia;

— a Universidade do Brasil concederia ao melhor estudante de cada curso a visitar o Brasil, aqui permanecendo, pelo menos, um ano, para frequentar as disciplinas que escolher;

— os órgãos de turismo convidariam, por seu turno, outro estudante de cada curso para excursionar no Brasil, segundo planos estabelecidos em função de suas preferências culturais e profissionais.

— Com essas medidas, o nosso "bom vizinho" da América do Norte compreenderia a real utilidade de haver aprendido uma lingua dificil. Nos ficaria apenas o capitulo — erudição, mas integrando um outro capitulo bem valorizado nos dias de hoje, o capitulo — vida.

CELSO KELLY

Exposição de Fotografias dos E. Unidos — Inaugurou-se ontem, na entrada da Biblioteca Nacional uma exposição de 60 fotografias dos Estados Unidos.

As fotografias são apresentadas em estilo "salon" e representam vinte e cinco dos quarenta e oito Estados da União. Fazem parte desta exposição, fotografias da cidade de Nova York, de Washington, de igrejas e missões de vários pontos do país e fotografias de fases dos trabalhadores agricolas e de criação de gado. Entre os motivos fotográficos expostos sobressaem as Universidades de Notre Dame, Yale e Georgetown, as barcas do rio Mississipi, fases da preparação de aços e muitos outros interessantes aspectos dos Estados Unidos.

Exposições, Galeria Bernardelli — Permanente — No Museu Nacional de Belas Artes: Lucilio de Albuquerque — Permanente — Na rua Ribeiro de Almeida n. 22; Museu Antonio Parreiras — Permanente — Em Niterói, na rua Tiradentes n. 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 12 às 17 horas, e nos domingos, de 12 às 17 horas, sala n. 1.013; Rosa Lubrano — No salão nobre do Pálace Hotel, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes; Escola N. de Belas Artes — Acha-se aberta uma exposição de trabalhos dos alunos da E. N. B. A.; Oldack Alves de Freitas — No Museu Nacional de Belas Artes; Ismailovitch-Margarida — No Grupo Escolar Pedro II, em Petrópolis; Cárdenas — Na Quitandinha.

O MAIS IDOSO CARDIAL

D. Genaro Granito, cardeal Pignatelli de Belmont, que conta 95 anos e é o decano do Sacro Colégio dos Cardeais, é auxiliado a transportar-se à câmara papal, onde assistirá à abertura do Consistório secreto do Vaticano. (Foto do serviço especial de A NOITE).

FATOS DIVERSOS

Morreu depois de uma quéda — Outras noticias

Cerca das 17 horas de ontem, compareceu à delegacia do 17° distrito Efigenia Marcelina da Silva, solteira, residente na rua Jupiter, 17, Parada de Lucas, que declarou ao comissário Raimundo ter sido agredida a faca, no morro do Salgueiro, por Maria Anita, moradora no morro, barracão 976. A vitima apresentava ferimentos no rosto e foi medicada no Hospital de Pronto Socorro.

No dia 15 do corrente, o comissário de dia à delegacia do 19° distrito policial, fôra informado, por intermédio do Sanatório S. Geraldo, situado à rua Marquês de Abrantes, 192, que, cerca das 14 horas, ocorrera ali a morte do sirio Alud Assum, solteiro, de 68 anos, residente na rua Eugenho Novo, 43, casa I, internado precisamente no dia dessa comunicação. Abud Assum declarou ter sido vitima de uma quéda à entrada da vila em que residia, que é de sua propriedade, devido a pilherie de mau gosto de seu locatário, Edmundo Gonçalves, vulgo "Zequinha", condutor da Light, regulamento 3 371.

As autoridades policiais da delegacia do 4° distrito, à vista disso, fizeram recolher o cadáver do sirio ao Instituto Médico Legal.

Na noite de ontem, deu entrada no Hospital de Pronto Soçorro, onde ficou internado, Marcelino Rodrigues de Carvalho, solteiro, morador na rua de São Cristovão, 20, por ter sido ferido, a bala, no abdomem e coxa direita, na rua Visconde de Niterói, em frente ao número 42.

Marcelino Rodrigues, embora tenha negado a causa da agressão declarou conhecer o seu agressor como tendo sido o malandro conhecido pelo vulgo de "Juquinha". As autoridades policiais da delegacia do 19° distrito registraram o fato.

O sacristão da igreja matriz São Januário e Santo Agostinho, sita na rua de São Januário, 233, Gito Ppalpzzgras, apresentou, presa, em flagrante, ao comissário Carlos de Britto, do 15° distrito policial, Estefania Gomes, de 33 anos, viuva, residente na rua Visconde de Niterói, 512. Estefania fôra surpreendida no interior do templo, quando procurava arrancar a caixa de espórtulas. No cofre existiam apenas 50 centavos.

A MISÉRIA E OS "FOLGADOS"

Quando leio os sociólogos da imprensa e os ultra-socialistas da Constituinte, não consigo conciliar o quadro de miséria nacional que eles pintam a traço e tinta portinarescos, com a falta de gente para os trabalhos de obreiros, de artezãos e, principalmente, para os serviços domésticos. Deixemos de parte os demais e peguemos o estes pelas salas.

Não há dona de casa — e, agora, tambem, os donos — que não se queixe da falta de cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas secas, etc. As poucas que aparecem exigem salários de cambio negro, nada abaixo de 400 cruzeiros para a zona sul da cidade, porque são comuns os que atingem 500 e 600. Como o ordenado compreende residência e alimentação, está-se a ver ao quanto ele equivale, feitas as contas, como letra do DASP.

Mas isso ainda não é nada, quando consideramos que tais domésticas são indomesticaveis, não param em parte alguma e despedem-se "por um dá-cá-aquele-prato". E despedem-se sem o menos aviso prévio, deixando a patroa "na mão", coisa que, aliás, muito as diverte.

E por que abandonam elas o emprego? Os motivos são vários e ponderosos: em geral não concordam com o horário do patrão; o jantar depois das sete horas não lhes deixa tempo livre à vida social. Outras não gostam do bairro; de uma, contaram-me, que declarou ao despedir-se, que o fazia por estar com saudades de Ipanema. Há as que "não vão" com visitas e não toleram casas que as recebam. Ainda passa quando nestas se joga "pif-paf"; há, então, a perspectiva de boas gorgetas.

— Mas por que se vai V., rapariga? — perguntou à cozinheira demissionária uma senhora de minhas relações:

— O serviço é muito pesado...

— Pesado? — mas somos apenas quatro pessoas...

— E', mas eu gosto de trabalhar para casal.

Outras são mais conclusivas e sintéticas:

— Por que vai V. embora?

— Cismei.

Um verdadeiro "puzzli" que não consigo decifrar. Se excetuarmos os anciãos, as crianças e os doentes, há, no Rio, uma vasta população de gente ocupada que cortaram relações pessoais com o trabalho. O "Jornal do Brasil" traz páginas e páginas pejadas de anúncios de "Precisa-se"; os ordenados oferecidos, com casa e comida, equivalem ao de um bancário ou funcionário público das carreiras iniciais, que tem de certa dose de cultura, e que tem de arcar com despesas diárias de transporte. Entretanto, clama-se que há pauperismo e miséria... Ponho-me a cogitar; mas interrompo as minhas cogitações para ir à janela ver passar o "bloco" do "Miserê" em ensaio para o Carnaval próximo. Está animadissimo; são duas centenas de foliões de ambos os sexos, desafinando um samba dolente, ao cavo som de reco-recos, cuícas e ganzás... As mulheres são cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas secas, em disponibilidade, enjoadas do "pesado".

Há um cheiro suspeito... que vem da cozinha. — Espera aí, diz minha mulher, parece que o feijão está queimando.

E corre a por-lhe água e a baixar o gás.

B. T.

Partiu para Moscou o embaixador do Brasil

SAN SEBASTIAN, 26 (A. P.) — Acompanhado de sua senhora e filhos partiu hoje para Moscou, via París, o embaixador do Brasil junto ao governo russo, Pimentel Brandão, que serviu em Madrid durante vários anos.

Condenados à forca

HERFORD, 27 (A. P.) — A Corte Militar sentenciou 7 antigos oficiais e homens da Luftwaffe à morte por enforcamento, depois de acusá-los de terem fuzilado 12 aviadores aliados no aeródromo de Dreiernalde, perto de Rheine, em março de 1945.

Decisões de Montgomery para enfrentar a grave situação alimentar da Alemanha

Q. G. BRITANICO NA ALEMANHA, 27 (U. P.) — O marechal de campo Montegomery tomou decisões vitais para enfrentar a ameaça de fome que pesa sobre a zona de ocupação britânica na Alemanha.

Para tanto, Montgomery conferenciou com o governador militar e outros altos oficiais.

Desesperador o estado de Largo Caballero

PARÍS, 27 (U. P.) — É desesperador o estado do Sr. Largo Caballero. O paciente já está semi-inconsciente e se espera um desenlace a todo o momento.

Acredite ou não... De Ripley

NA EXPLOSÃO DA CARGA DO NAVIO DE MUNIÇÕES "SERPENS" (4500 TONELADAS DE ALTO EXPLOSIVO), o Guarda Costas GEORGE KENNEDY, QUE ESTAVA DORMINDO, FOI ARREMESSADO ATRAVEZ DE UM ORIFICIO DE 45 CMS. FEITO NO CASCO. ELE NÃO OUVIU A EXPLOSÃO, QUE MATOU 200 HOMENS, MAS SALVOU-SE!

Cerco à Espanha

NEMO CANABARRO

Povos e governos unem-se contra a sub-ditadura fascista de Franco. Pouco a pouco se organiza no mundo o repúdio ao filho politico dos ditadores batidos na Alemanha e Itália. Embora seja a Espanha franquista o último grande baluarte do fascismo na Europa, não se harmonizavam as potências com o objetivo de o aniquilar. A conciência universal vem reclamando insistentemente a destituição do chefe fascista espanhol e a desmontagem do seu regime de opressão. Este clamor fortaleceu-se sobretudo na França, que está situada junto à Espanha. O governo do general De Gaulle, quando no exercicio das respectivas funções, negava-se a refletir a vontade popular francesa, alegando a conveniência duma atitude conjunta anglo-franco-norte-americana. Razões técnicas o aconselhavam a proceder assim. Mas, os franceses não concordavam com elas. Os partidos majoritários, comunistas e socialista, queriam o rompimento, em consonância com uma ação energica a favor da libertação espanhola. Afinal, houve o corte de relações contra o parecer obstinado do general De Gaulle e este se demitiu da função governamental. O governo republicano exilado do Sr. Giral recebeu autorização para instalar-se na França, e esta república ficou sendo o baluarte do antifranquismo. O seu povo e o seu govêrno solidarizaram-se com vistas à limpeza do foco de tirania e agressão remanescente sobre as suas costas. Algumas fricções se produziram necessariamente, em consequência da aproximação entre dois centros politicos antagonicos. Surgiram pequenos incidentes. Guerrilheiros têm passado da França para a Espanha. Os agentes de Franco, na fronteira pirenáica não conseguiam dar vencimento das infiltrações pelos passos das montanhas. No interior, longe dos Pireneus, antigos combatentes republicanos da guerra civil retomam as armas. As serras espanholas já são contestadas aos milicianos e falangistas por uma guerrilha no estilo daquela que inquietava as retaguardas italiano-teuto-espanholas durante a guerra civil de 1936-39. D. José Giral, o chefe do govêrno exilado, podia dizer durante as reuniões da Assembléia da O. N. U em Londres, que 40.000 guerrilheiros disputam a campanha às tropas fascistas do general Franco.

"El caudillo" encheu-se de apreensões. Na surdina, ele se pôs a montar uma represália Tropas mouras foram transferidas do Marrocos para os Pireneus. Alí, está em organização uma resistência ou um movimento agressor. Mais provavelmente uma agressão. O subditador se vê acossado. Compreende que se as potências se articulam contra ele, a morte politica é certa. E acontece que uma tal articulação depende exclusivamente de tempo.

Esperando, então, para resistir, tudo sairá pior. Assumindo a iniciativa, sempre restará alguma probabilidade de salvação. Com certeza, Franco se decida por este golpe de audácia, num instante crucial. Atribue-se a ele o haver declarado que o exército espanhol tomará Paris ainda mais espetaculrrmente que os alemães em 1940. Depois da circulação deste boato, o Tercio e demais tropas sediadas na África, têm passado o estreito de Gibraltar a caminho da fronteira com a França. Perecer com altaneiria em forma impressionante, via de regra coaduna-se mais com a postura dum tirano do que a morte humilhante da rendição.

A França ainda não se curou das terriveis feridas que sofreu na grande guerra, devido a traição do fascismo francês, mas Franco já percebeu que se quiser terminar airosamente, o seu fim não há de diferir daquele de Hitler, o mestre e pai politico.

Na antevisão do que possa suceder, os povos europeus começam a mobilizar-se. A Confederação Geral do Trabalho francesa ordenou aos sindicatos de transportes que paralisem o tráfego para a Espanha. Multidões em París, Bordeaux e Casablanca protestaram contra o fuzilamento do republicano espanhol Cristino Garcia e mais nove companheiros, pedindo represálias contra Madrid. A C. G. T imediatamente ligou-se com a Federação Sindical Mundial, a fim de que esta provoque um "boycott" internacional à Espanha franquista. A voz sindical partida de França já teve éco na Holanda, através da recusa organizada dos trabalhadores portuários de Rotterdam, para descarregar navios que chegarem da Espanha.

Por trás deste movimento de coletividades populares organizadas, nota-se também uma mobilização dos governos. O do Sr. Felix Gouin, em nome da França, vinha intercedendo junto a Londres e Washington por uma remodelação das combinações dilatorias assentadas a respeito do caso espanhol. Estas suas demarches se haverão intensificado depois que o exército franquista principiou a colocar-se nos passos estratégicos dos Pireneus. A admissivel insistência com que elas se farão, tende a tirar da impassibilidade a Inglaterra e os Estados Unidos. Segundo fontes diplomáticas mencionadas num telegrama de Washington, o Departamento de Estado entregou, ontem, às autoridades britânicas e francesas um memorandum no qual se propõe uma "nova declaração conjunta de pontos de vista sôbre a situação espanhola".

Descohece-se o sentido desta declaração conjunta. Mas, à vista das declarações sucessivas do caso espanhol, é conjecturavel que não tenha por escopo suavizá-lo. O Departamento de Estado informou nos últimos dias que as autoridades militares norte-americanas e inglesas de ocupação da Alemanha selecionam duas toneladas de documentos apreendidos, em cujo montante se descobriram provas de que Franco assumiu compromissos com Hitler e se mantinha em neutralidade simulada. A proposta para considerar de novo conjuntamente a Espanha franquista, apreciando a movimentação agressiva do subditador preposto de Hitler e o manancial de indigitações da sua cumplicidade na empresa do fascismo germano-europeu, deverá propender sem dúvida para uma adoção de medidas enérgicas.

Se não fôr, dentro em breve contemplaremos ativamente a harmonização dos povos e governos democráticos, na faina de limpar a Terra daquilo que ainda não foi limpado no tocante às remanescências do hitlerismo-mussolinismo.

A CASA ONDE NASCEU VITOR MEIRELES — O presidente da República autorizou em decreto-lei a aquisição, pelo governo federal, da casa onde nasceu Vitor Meireles, glória da pintura nacional. É do imovel agora adquirido pelo governo a foto que vemos acima. Está ele situado à rua Saldanha Marinho n. 3, em Florianópolis, e já foi incorporado ao Patrimônio Histórico e Artistico Nacional.

Pôs a prêmio a cabeça do ministro do Interior!

Famoso bandido italiano oferece 2 milhões de liras por ela

ROMA, 27 (A. S. P.) — O famoso bandido Ciciliano Giuliano pôs a prêmio a cabeça do ministro do Interior Giusep Remita, oferecendo por ela 2 milhões de liras.

A NOITE — 4.ª-feira, 27/2/46 — N. 12.198

A CULPA DA GUERRA

Como falou o pastor Martin Niemoeller

LONDRES, 27 (R.) — Informa o rádio de Hamburgo que o famoso pastor Martin Niemoeller, falando perante uma reunião na área de Frankfort declarou que o povo alemão deve admitir que lhe cabe a principal responsabilidade da guerra. "Mas o povo alemão — acrescentou Niemoeller — não deve tentar atribuir a culpa exclusivamente aos nacionais-socialistas e criminosos de guerra. A culpa da Alemanha não pode ser apagada. Nenhuma investigação histórica conseguirá alterar este fato".

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Homenagem ao embaixador do Brasil em París

PARIS, 27 (AFP) — O duque de Maillet, presidente do novo club que sucedeu no antigo "Joquei Clube" acaba de informar o embaixador do Brasil em França, Sr. Castelo Branco Clark, que foi nomeado por unanimidade, membro do referido club.

Os padrinhos do embaixador do Brasil foram o Duque de Maillet e a condessa de Cambacérès.

O novo club tem como atribuição especial, presidir aos destinos do hipódromo de Auteil e outros hipódromos da região parisiense.

CENARIO INTERNACIONAL

O PLEITO DE DOMINGO

As noticias que nos chegam de Buenos Aires já nos dão uma impressão bem nitida do desenrolar das eleições de domingo, em que o povo argentino foi chamado a resolver o impasse politico em que ficou, tanto no terreno externo, como no interno, desde o momento em que o poder foi assaltado pelo Grupo de Oficiais Unidos, no "pronunciamiento" de 4 de junho de 1943. As duas correntes se apresentaram bem nitidas. De um lado, estava o espirito democrático e liberal, em que a nação se congregou no Estado e adquiriu a forma politica que lhe deu estabilidade e progresso. De outro, estava o espirito de caudilhismo, que fez dos primeiros anos da República um inferno de revoluções, guerrilhas e golpes de Estado, espirito que todo o mundo reputava morto e que ressurgiu, há três anos, graças às influência nazi-fascistas que fizeram, alí, movimentar-se, tardiamente, um grudo de coronéis, à hora em que o fascismo já se encontrava em pleno declinio por estar sendo batido, militarmente, em todos os "fronts" da guerra mundial. De um lado, levantava-se o espirito de Manuel Rosas, endeusado pelos peronistas, o caudilho sinistro, que quase destruiu a melhor parte da burguesia portenha e que teve a loucura de se opor não somente aos próprios argentinos, mas também às grandes nações de então — a Inglaterra e a França — e aos seus vizinhos, inclusive o Brasil. Do outro, estava o governo representativo, bem ou mal executado, como sói acontecer nestas bandas da América, mas que fôra, até então, um penhor de desenvolvimento cultural e de amizade e boas relações para com os demais povos do continente.

Quando os peronistas vitoriavam o nome de Rosas e apedrejavam a estátua de Urquiza, o porta-estandarte dos democratas que o bateram, estavam mostrando a identidade existente entre o ex-"Duce" e o sinistro caudilho que ensanguentou Buenos Aires, em meados do século passado Ambos xenófobos. Ambos sem visão da marcha politica do mundo. Ambos fazendo politica externa em oposição às grandes potências da terra.

Iria o povo argentino, nas eleições de 24 de fevereiro, ganhar uma nova batalha de Caseros, como a em que Rosas foi batido, em 1852, liquidando, com a arma do voto e a simpatia dos povos da Terra, a reincarnação do caudilhismo tradicional, agora besuntado de tinturas fascistas? Ou iria vingar Caseros, reinstalando, no governo da nação, o caudilho sinistro, reincarnado, hoje, na figura audaz e ductil do coronel Juan Domingo Peron, leader do Grupo de Oficiais Unidos? Os destinos da nação iriam ser repostos nas mãos do povo, através dos seus representantes eleitos, ou iriam ser confiados, como nos primeiros anos da independência, aos coronéis e generais, que haveriam de arrastar a sua vida social e econômica, em uma correria louca, para uma aventura de resultados imprevisiveis?

Acreditamos tanto no bom senso do povo argentino, nos resultados definitivos dos seus cem anos de progresso democrático, que não tivemos dúvidas, antes das eleições, em prognosticar, aqui detas colunas, que, se o pleito fosse livre, a derrota do coronel Peron seria coisa inevitavel. Agora, as noticias de Buenos Aires dizem que o Exército assumiu o controle do país, durante os comicios eleitorais, e que os mesmos decorreram em paz e ordem. Votou quem quis e no candidato que preferiu. Estará assegurada a vitória de Tamborini?

Peliminarmente, precisamos acentuar que um pleito livre não consiste tão somente no ato do voto, propriamente dito. Para que uma eleição seja considerada livre é mister que livre tenha sido a propaganda e o preparo politico do escrutinio. E na Argentina, pelo relato unânime de quantos presenciaram a campanha, não houve liberdade ampla para a oposição.

Ir à rua fazer comicios contra o coronel Peron, candidato do governo, era ato heróico, em que se arriscava a própria vida. Não se passou um só dia sem atritos, tiroteios, conflitos e mortos. A violência da campanha determinou uma percentagem de abstenções que só pode ter prejudicado os candidatos da oposição. Houve, certamente, muita abstenção por medo. E os que deixaram de sair de casa, no dia do pleito, certamente não foram os partidários do coronel Peron, habituados a dominar a rua, com a ajuda dos seus capangas e da policia com eles sampatizante. Foram os partidários do candidato Tamborini. O candidato fascista levou, portanto, um grande, um enorme "handicap" sobre o seu adversário.

Ainda assim, balanceadas as forças em luta, tomada em consideração a marcha do tempo e dada à consciência democrática do povo argentino o reconhecimento que merece, acreditamos que os louros da vitória devem caber a Tamborini.

Se Peron vencesse, a sua vitória não poderia ser considerada pura, de vez que a campanha eleitoral se fez sob a pressão dos seus agentes, que, apoiados pela policia, tiranizaram a população com métodos fascistas. Vencendo Tamborini, ao contrário, a sua vitória será duplamente significativa, porque virá mostrar que a consciência cívica do povo argentino é tão grande, que triunfou, mesmo tendo roubados os seus direitos constitucionais, mesmo com a campanha eleitoral levada a efeito sob estado de sitio.

Terá bastado que o Exército garantisse a liberdade no ato do escrutinio, para que a nação desautorasse, solenemente, os que lhe roubaram as liberdades e os direitos, no "pronunciamiento" militar (o sétimo na história da República Argentina!) de 4 de junho de 1943.

THEOPHILO DE ANDRADE.

MATOU-O ATIRANDO-LHE A FACA DE TRES METROS DE DISTANCIA!

Certeiro golpe na carótida — A criminosa aprendera, com o pai, na meninice, a atirar facas

BELO HORIZONTE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Um crime dramático, em circunstâncias singulares, ocorreu nesta capital. Foram seus protagonistas Maria da Conceição Oliveira e seu amante, o garçon Salvador Girão Faria.

Os dois haviam discutido e a certa altura Salvador deu um empurrão na mulher, atirando-a ao chão. Irada, Maria, ao levantar-se, apanhou a faca que estava na penteadeira e jogou-a contra o amante, da distância de três metros, cortando-lhe com certeiro e mortal golpe a carótida.

Presa, a criminosa confessou na delegacia que, quando criança, aprendera com o pai a atirar facas.

Irá para o edifício dos comerciários

O gabinete do ministro Carlos Luz

Sem espaço, sem comodidades e sem conforto, o gabinete do ministro Carlos Luz, no acanhado edificio da rua Senador Dantas, será em breve abandonado pelo titular da Justiça, que fez alugar o 6.° andar do grandioso edificio dos Comerciário, na Avenida México, para ali se instalar condignamente. As adaptações necessárias já estão sendo feitas, devendo fazer-se a mudança na segunda quinzena do próximo mês de março.

Os despojos de Madre Frances Xavier Cabrini, que morreu em Chicago, nos Estados Unidos, em 1917 e foi beatificada em 1938, repousam num nicho sob um altar, como se vê acima. Um apelo vem de ser dirigido ao Santo Padre, no sentido de que prossiga o seu processo de canonização. Madre Cabrini, que esteve no Brasil e na Argentina, onde promoveu e incentivou a criação de obras pias, será, desse modo, a primeira cidadã norte-americana a ser canonizada. (Foto do Serviço especial de A NOITE).